



# RELATÓRIO DE VALIDAÇÃO

ILHA COMPRIDA ENERGIA S. A.

ATIVIDADE DE PROJETO MDL DA PEQUENA  
CENTRAL HIDRELÉTRICA ILHA COMPRIDA

**Relatório Nº: 8114 – 11/569**

**Data: 27-04-2014**

TÜV NORD CERT GmbH  
JI/MDL Programa de Certificação  
Langemarckstraße, 20  
45141 Essen, Alemanha  
Telefone: +49-201-825-3335  
Fax: +49-201-825-2139  
[www.tuev-nord.de](http://www.tuev-nord.de)  
[www.global-warming.de](http://www.global-warming.de)



<b>Relatório de Validação:</b>	<b>Relatório Nº:</b>	<b>Rev. Nº:</b>	<b>Data da 1ª emissão:</b>	<b>Data desta rev.</b>
	8114 – 11/569	01	05-12-2013	27-04-2014
<b>Projeto:</b>	<b>Título:</b>		<b>Versão Inicial do DCP:</b>	<b>Versão Final do DCP</b>
	Atividade de Projeto MDL da Pequena Central Hidrelétrica Ilha Comprida		13-10-2011- v. 01	26-04-2014 - v. 10.1
<b>Participante(s) do Projeto:</b>	<b>Cliente:</b>			
	Ilha Comprida Energia S. A.			
	<b>País Não-Anexo 1:</b>		<b>País Anexo 1:</b>	
	Brasil		-	
	<b>PP do país Não-Anexo 1:</b>		<b>PP do país Anexo 1:</b>	
	Ilha Comprida Energia S.A. e Carbon do Brasil Consultoria Empresarial Ltda.		-	
<b>Metodologia(s) Aplicada(s):</b>	<b>Título:</b>		<b>Nº:</b>	<b>Escopo / TA:</b>
	Metodologia consolidada para a geração de eletricidade conectada à rede a partir de fontes renováveis		ACM0002 – ver. 14.0	1 / 1.2
<b>Equipe de validação / Revisão Técnica e Aprovação Final</b>	<b>Equipe de Validação:</b>		<b>Revisão Técnica:</b>	<b>Aprovação Final:</b>
	Ricardo Lopes Sergio Cruz Marcelo Sebben		Emilio Martin	Emilio Martin
<b>Reduções Estimadas de Reduções: [tCO<sub>2</sub>e]</b>	<b>Reduções estimadas de redução ao longo do primeiro período de obtenção de créditos:</b>		<b>(Estimado) data de início do período de obtenção de créditos:</b>	
	245.266		01-01-2015	
<b>Conteúdo confidencial:</b>	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<b>Datas-chave da validação:</b>	<b>Publicação do DCP:</b>	<b>Emissão do Rascunho do Relatório:</b>	<b>No local (de):</b>	<b>No local (para):</b>
	25-10-2011	06-12-2011	28-11-2011	02-12-2011
<b>Sumário da Opinião de Validação:</b>	<p>As conclusões podem ser sumarizadas em detalhe como segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> O projeto está de acordo com todos os critérios relevantes do país anfitrião (Brasil) e todos os requerimentos relevantes da CQNUMC para o MDL. À época em que a validação estava sendo concluída, a LoA está pendente. Para a AND Brasileira, uma opinião de validação positiva é um pré-requisito para a aprovação do governo anfitrião e, logo, a LoA não pode ser considerada no estágio atual da validação.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> A adicionalidade do projeto é suficientemente justificada no DCP.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> O plano de monitoramento é transparente e adequado.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> O cálculo das reduções de emissão do projeto foi realizado de modo transparente e conservador, logo é provável que as reduções de emissão calculadas de 245.266 tCO<sub>2</sub> sejam alcançadas dentro do (1º Renovável) período de obtenção de créditos.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> As conclusões deste relatório mostram que o projeto, como foi descrito na documentação do projeto, está de acordo com todos os critérios aplicáveis à validação.</li> </ul>			
<b>Informação do</b>	<b>Nome do arquivo:</b>			<b>Nº de páginas:</b>

Relatório de Validação: Atividade de Projeto MDL da Pequena Central Hidrelétrica Ilha Comprida

TÜV NORD CERT GmbH JI/MDL Programa de Certificação

R-No.: 8114 – 11/569



---

<b>Documento:</b>	2013-12-05_FValRep_PCH Ilha Comprida_for LoA application.doc	7
-------------------	--	---



## Abreviações

<b>AAI</b>	Avaliação Ambiental Integrada
<b>ANEEL</b>	Agência Nacional de Energia Elétrica
<b>BAU</b>	Negócios como de costume
<b>BNDES</b>	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
<b>CA</b>	Ação Corretiva / Ação de Esclarecimento
<b>CAR</b>	Solicitação de Ação Corretiva
<b>MDL</b>	Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
<b>RCE</b>	Redução Certificada de Emissão
<b>CL</b>	Solicitação de Esclarecimento
<b>CO<sub>2</sub></b>	Dióxido de carbono
<b>CO<sub>2e</sub></b>	Dióxido de carbono equivalente
<b>CONAMA</b>	Conselho Nacional do Meio Ambiente
<b>CP</b>	Programa de Certificação
<b>AND</b>	Autoridade Nacional Designada
<b>EB</b>	Conselho Executivo do MDL
<b>EIA</b>	Estudo de Impacto Ambiental
<b>ELETROBRÁS</b>	Centrais Elétricas Brasileiras S.A.
<b>FAR</b>	Solicitação de Ação Futura
<b>GEE</b>	Gás(es) de Efeito Estufa
<b>IPCC</b>	Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas
<b>ONS</b>	Operador Nacional do Sistema
<b>PBA</b>	Projeto Básico Ambiental
<b>DCP</b>	Documento de Concepção do Projeto
<b>PROINFA</b>	Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica
<b>QA/QC</b>	Garantia da Qualidade / Controle da Qualidade
<b>SEMA</b>	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
<b>SIN</b>	Sistema Interligado Nacional
<b>CQNUMC</b>	Convenção-Quadro das Nações Unidas de Mudança do Clima
<b>VVS</b>	Padrão de Validação e Verificação



<b><i>Tabela de Conteúdos</i></b>	<b><i>Página</i></b>	
2.1	Características do Projeto	8
2.2	Partes Envolvidas e Participantes do Projeto	8
2.3	Localização do Projeto	9
2.4	Descrição Técnica do Projeto	9
3.1	Etapas da Validação	10
3.2	Revisão de contrato	10
3.3	Nomeação dos membros da equipe e revisores técnicos	11
3.4	Consideração de Comentários Públicos de Partes Interessadas	12
3.5	Protocolo de Validação	12
3.6	Revisão de Documentos	13
3.7	Visita ao local e Entrevistas de acompanhamento	13
3.8	Comparação do projeto	14
3.9	Resolução de Solicitações de Ação de Esclarecimento e Corretiva	15
3.9.1	Definição	15
3.9.2	Rascunho da Validação	15
3.9.3	Validação Final	15
3.10	Revisão técnica	16
3.11	Aprovação final	16
5.1	Descrição Geral da Atividade de Projeto	44
5.1.1	Tecnologia a ser empregada	44
5.1.2	Projetos de Pequena Escala	44
5.2	Linha de Base do Projeto	44
5.2.1	Aplicação da Metodologia	44
5.2.2	Fronteira do Projeto	45
5.2.3	Identificação da Linha de Base	45
5.2.4	Algoritmos e fórmulas utilizadas para determinar as reduções de emissão	45
5.3	Determinação da Adicionalidade	45
5.3.1	Consideração do MDL na tomada de decisão (se o projeto iniciou antes da validação)	45
5.3.2	Alternativas	46
5.3.3	Análise Financeira	46
5.3.4	Análise de Barreiras	47
5.3.5	Análise de Prática Comum	47
5.4	Plano de Monitoramento	48
5.5	Período de Créditos	48
5.6	Impactos Ambientais	48
5.7	Comentários das Partes Locais Interessadas	48
5.8	Participação	49
5.8.1	Participantes do Projeto	49



---

5.8.2	LOA	49
5.8.3	MoC	49
5.9	Aspectos editoriais do DCP	49



## 1 OBJETIVO / ESCOPO

O objetivo de uma validação é realizar uma avaliação independente de uma terceira parte da concepção do projeto. Em especial o cenário de linha de base do projeto, seu plano de monitoramento (MP), e seu cumprimento com:

- Os requerimentos do Artigo 12 do Protocolo de Quioto;
- As modalidades e procedimentos do MDL conforme acordado no Acordo de Marraquesh sob a decisão 3/CMP.1;
- O anexo à decisão;
- Decisões subsequentes feitas pela COP/MOP & Conselho Executivo do MDL; e
- Outras regras relevantes, inclusive a legislação do país anfitrião e critérios de sustentabilidade.

são validados de modo a confirmar que a concepção do projeto conforme documentado é razoável e atende aos requerimentos citados e aos critérios identificados. A validação é tida como necessária para fornecer segurança às partes interessadas sobre a qualidade do projeto e sua geração pretendida de reduções certificadas de emissão (RCEs).

O escopo de validação é dado como uma avaliação completa, independente e objetiva da concepção do projeto, incluindo especialmente: a correta aplicação da metodologia, o estudo do cenário de linha de base do projeto, a justificativa da adicionalidade, processo de comentários das partes interessadas, impactos ambientais e plano de monitoramento, que são incluídos no DCP e demais documentos de suporte relevantes, a fim de garantir que a atividade de projeto MDL atende aos critérios relevantes e aplicáveis do MDL.

As informações incluídas no DCP e documentos de suporte foram revisados contra os requerimentos conforme definido pela CQNUMC. A equipe de validação realizou, com base nos requerimentos do Padrão de Validação e Verificação<sup>VVS</sup>, uma análise completa de todas as evidências para avaliar o cumprimento do projeto com as áreas chave conforme definido na seção V.II do VVS (versão 05.0).

A validação é baseada nas informações disponibilizadas à TÜV NORD JI/MDL CP e nas condições de contrato.

A validação não deve servir para fornecer qualquer consultoria aos participantes do projeto. No entanto, as solicitações citadas por esclarecimentos e/ou ações corretivas podem levar à melhoria da concepção do projeto.



## 2 DESCRIÇÃO DO PROJETO GEE

### 2.1 Características do Projeto

As informações essenciais do projeto são apresentadas na tabela 2-1 a seguir.

**Tabela 2-1:** Características do Projeto

Item	Dado
Título do projeto	Atividade de Projeto MDL da Pequena Central Hidrelétrica Ilha Comprida
Tamanho do projeto	<input checked="" type="checkbox"/> Grande escala <input type="checkbox"/> Pequena Escala
Escopo do Projeto (de acordo com os números de escopo setorial da CQNUMC para o MDL)	<input checked="" type="checkbox"/> 1 Indústrias de Energia (fontes renováveis / não renováveis)
	<input type="checkbox"/> 2 Distribuição de Energia
	<input type="checkbox"/> 3 Demanda de Energia
	<input type="checkbox"/> 4 Indústrias de manufatura
	<input type="checkbox"/> 5 Indústrias químicas
	<input type="checkbox"/> 6 Construção
	<input type="checkbox"/> 7 Transporte
	<input type="checkbox"/> 8 Produção Mineração/Mineral
	<input type="checkbox"/> 9 Produção de metal
	<input type="checkbox"/> 10 Emissões fugitivas de combustíveis (sólido, óleo e gás)
	<input type="checkbox"/> 11 Emissões fugitivas da produção e consumo de halocarbonos e hexafluoretos
	<input type="checkbox"/> 12 Uso de solventes
	<input type="checkbox"/> 13 Gerenciamento e disposição de resíduos
	<input type="checkbox"/> 14 Florestamento e reflorestamento
	<input type="checkbox"/> 15 Agricultura
Metodologia Aplicada	ACM0002 – Metodologia consolidada para a geração de eletricidade conectada à rede a partir de fontes renováveis - v. 14.0
Área(s) Técnica(s)	1.2: Geração de energia de fontes renováveis de energia
Período de crédito	<input checked="" type="checkbox"/> Período Renovável de Crédito (7 y) <input type="checkbox"/> Período Fixo de Crédito (10 y)
Início do período de crédito	01-01-2015

### 2.2 Partes Envolvidas e Participantes do Projeto

As seguintes partes do Protocolo de Quioto e participantes do projeto estão envolvidas nesta atividade de projeto (Tabela 2-2).

**Tabela 2-2:** Partes do Projeto e participantes do projeto

Característica	Parte	Participante do Projeto
País Não-Anexo 1	Brasil	Ilha Comprida Energia S.A.
		Carbon do Brasil Consultoria Empresarial Ltda.



## 2.3 Localização do Projeto

Os detalhes da localização do projeto são dados na tabela 2-3:

**Tabela 2-3:** Localização do Projeto

Nº	Localização do Projeto
País Anfitrião	Brasil
Região	Estado do Mato Grosso
Endereço da localização do Projeto	Cidades de Sapezal e Campos de Júlio
Latitude	13°11'51"S
Longitude	58°59'02"W

## 2.4 Descrição Técnica do Projeto

Os dados técnicos chave são apresentados na tabela 2-4 abaixo

**Tabela 2-4:** Dados técnicos da atividade de projeto

Parâmetro	Unidade	Valor
Capacidade instalada	MW	20,16
Fator de Capacidade da planta	%	90,37
Energia assegurada	MW <sub>med</sub>	18,22
Área do reservatório	km <sup>2</sup>	2,08
Densidade de potência	W/m <sup>2</sup>	9,69
<b>Turbina</b>		
Tipo		Kaplan
Quantidade		02
Potência nominal	MW	10,35
<b>Gerador</b>		
Tipo		Síncrono
Quantidade		02
Potência nominal	MVA	11,2
Fator de potência		0,9



## **3 METODOLOGIA E SEQUÊNCIA DE VALIDAÇÃO**

### **3.1 Etapas da Validação**

A validação do projeto consistiu nas seguintes etapas:

- Revisão de contrato
- Nomeação dos membros da equipe e revisores técnicos
- Publicação do documento de concepção do projeto (DCP)
- Revisão documental do DCP e documentos de suporte
- Planejamento da validação
- Avaliação no local
- Investigação de antecedentes e entrevistas de acompanhamento com pessoal do desenvolvedor do projeto e seus contratantes
- Rascunho do relatório de validação
- Resolução de ações corretivas (se alguma)
- Relatório final de validação
- Revisão técnica
- Aprovação final da validação

### **3.2 Revisão de contrato**

A fim de garantir que

- O projeto se insere nos escopos para os quais a acreditação é realizada,
- As competências necessárias para realizar a validação são fornecidas,
- Questões de imparcialidade estejam claras e de acordo com os requerimentos de acreditação do MDL

Uma revisão de contrato foi realizada antes deste ser assinado.



### 3.3 Nomeação dos membros da equipe e revisores técnicos

Com base em uma análise de competência e disponibilidades individuais, uma equipe de validação consistindo em um líder de equipe e 1 membro adicional de equipe, bem como pessoal de revisão técnica, foram nomeados.

A lista da equipe envolvida, as tarefas designadas e o status de qualificação são sumarizados na tabela 3-2 abaixo.

**Tabela 3-2: Equipe Envolvida**

	Nome	Empresa	Função <sup>1)</sup>	Status de Qualificação <sup>2)</sup>	Esquema de competência <sup>3)</sup>	Competência técnica <sup>4)</sup>	Competência do País Anfitrião	Visita ao local
<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Ricardo Lopes	BRTÜV, São Paulo	TL <sup>A)</sup>	LA	<input checked="" type="checkbox"/>	1.2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Sergio Cruz	BRTÜV, São Paulo	TM <sup>A)</sup>	LA	<input checked="" type="checkbox"/>	1.2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Marcelo Sebben	BRTÜV, São Paulo	TM <sup>A)</sup>	A	<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Emilio Martin	TÜV NORD, Alemanha	FA/TM <sup>B)</sup>	SA	<input checked="" type="checkbox"/>	1.2	<input type="checkbox"/>	-

1) TL: Líder da Equipe; TM:Membro da Equipe, TR: Revisor técnico; OT: Observador-Equipe, OR: Observador-TR; FA: Aprovação final

2) Status do Auditor GEE: A: Assessor; LA: Assessor Líder; SA: Assessor Sênior; T: Trainee; TE: Especialista Técnico

3) Status do auditor GEE (pelo menos Assessor)

4) De acordo com S01-MU03 ou S01-VA070-A2 (como em 1.1, 1.2, ...)

5) No caso de verificação de projetos

A) Membro da equipe: Auditor GEE (pelo menos status de Assessor), Especialista técnico (inc. Especialista no País Anfitrião ou Especialista de Verificação), não ETE

B) Não membro da equipe

Todos os membros da equipe contribuíram com a revisão de documentos, com a avaliação da atividade de projeto e com a elaboração deste relatório sob a liderança do líder de equipe.

Todos os membros da equipe conforme indicado na tabela acima participaram da visita completa ao local.



Os Especialistas Técnicos contribuíram à avaliação de aspectos especiais da atividade de projeto, como aspectos técnicos ou do país anfitrião.

De modo a qualificar demais pessoal a equipe do projeto foi acompanhada por observadores e/ou trainees conforme indicado na tabela acima. Estes geralmente não são considerados como membros da equipe.

As declarações de competência dos membros da equipe acima citados estão incluídas no Anexo 7 deste relatório.

### **3.4 Consideração de Comentários Públicos de Partes Interessadas**

De acordo com as modalidades e procedimentos, o rascunho do DCP, conforme recebido dos participantes de projeto, foi disponibilizado publicamente no website dedicado da CQNUMC MDL antes do início da atividade de validação. As partes interessadas foram convidadas a comentar sobre o DCP dentro de um período de 30 dias de comentários públicos.

No caso de comentários serem recebidos, estes são considerados durante o processo de validação. Os comentários e a discussão estão documentados no Anexo 6 deste relatório.

### **3.5 Protocolo de Validação**

De modo a garantir a consideração de todos os critérios relevantes de avaliação, um protocolo de validação é utilizado. O protocolo mostra, de modo transparente, os critérios e requerimentos, meios de validação e resultados da pré-validação dos critérios identificados. O protocolo de validação reflete os requerimentos gerais do MDL e cada projeto MDL deve atendê-los, bem como questões específicas de projeto caso aplicáveis. O protocolo de validação serve aos seguintes propósitos:

- Organiza, detalha e esclarece os requerimentos que se espera que um projeto MDL atenda;
- Garante um processo transparente de validação no qual a entidade de validação irá documentar como um requerimento particular foi validado e o resultado desta determinação.

O protocolo de validação está descrito na Figura 1.



<b>Tabela A-1 Protocolo de Validação: Checklist de Requerimentos</b>				
<b>Item do checklist</b>	<b>Comentários da equipe de validação</b>	<b>Referência</b>	<b>Conclusão Preliminar</b>	<b>Conclusão Final</b>
<i>Os itens do checklist da Tabela A-1 estão relacionados a diversos requerimentos que o projeto deve atender. O checklist é organizado em diferentes seções. Cada seção é então subdividida de acordo com os requerimentos do tópico e a atividade de projeto individual.</i>	<i>A seção é usada para elaborar e discutir os itens do checklist em detalhe. Inclui-se a avaliação da equipe de validação e como esta foi realizada. Os requerimentos de apresentação do relatório do VVS devem ser considerados nesta seção.</i>	<i>Dá referência à fonte da informação na qual a avaliação se baseia.</i>	<i>Avaliação baseada em evidências fornecidas se os critérios são atendidos (OK), ou uma CAR, CL ou FAR (veja abaixo) são levantadas. A avaliação refere-se à etapa de rascunho da validação.</i>	<i>No caso de uma ação corretiva ou de esclarecimento, a avaliação final na etapa final de validação é dada.</i>

**Figura 1:** Tabela do protocolo de validação

O protocolo de validação complete está incluso no Anexo 1 deste relatório.

### **3.6 Revisão de Documentos**

O DCP publicado e documentos de suporte antecedentes referentes à concepção do projeto e linha de base foram revisados.

Ademais, a equipe de validação utilizou documentação adicional de terceiras partes como a legislação do país anfitrião, relatórios técnicos referentes à concepção do projeto ou às condições básicas e informações técnicas.

### **3.7 Visita ao local e Entrevistas de acompanhamento**

A equipe de validação realizou uma visita ao local a fim de avaliar as informações incluídas na documentação do projeto e para obter informações adicionais sobre o cumprimento do projeto com os critérios relevantes aplicáveis para o MDL.

Durante a validação, a equipe de validação realizou entrevistas para confirmar informações selecionadas e para resolver questões identificadas na revisão de documentos. Os principais tópicos das entrevistas estão sumarizados na tabela 3-3.



**Tabela 3-3:** Pessoas entrevistadas e tópicos das entrevistas

Pessoas / Entidades Entrevistas	Tópicos da Entrevista
Representantes do proponente do projeto / Representantes do consultor do projeto	<ul style="list-style-type: none"><li>- Descrição cronológica da atividade de projeto com documentos das etapas chave da implantação;</li><li>- Status atual da concepção da usina;</li><li>- Detalhes técnicos da realização do projeto, sua viabilidade, concepção, vida útil operacional, e monitoramento;</li><li>- Aprovação do Governo Anfitrião;</li><li>- Procedimentos e status da aprovação;</li><li>- Monitoramento e medição de equipamentos e sistemas;</li><li>- Aspectos financeiros;</li><li>- Período de obtenção de créditos;</li><li>- Data de início da atividade de projeto;</li><li>- Alocação/propriedade das RCEs;</li><li>- Premissas do estudo de linha de base;</li><li>- Adicionalidade;</li><li>- Questões de desenvolvimento sustentável;</li><li>- Monitoramento;</li><li>- Análise da consulta às partes locais interessadas;</li><li>- Atribuições &amp; responsabilidades dos participantes do projeto, como gerenciamento do projeto, monitoramento e relatórios;</li><li>- Legislação nacional;</li><li>- Questões editoriais do DCP.</li></ul>

Uma lista compreensiva de todas as pessoas entrevistadas é parte da seção 7 'Referências'.

### 3.8 Comparação do projeto

A equipe de validação comparou a atividade de projeto MDL proposta com projetos ou tecnologias semelhantes que têm características semelhantes ou comparáveis e com projetos semelhantes no país anfitrião de modo a obter informações adicionais, referentes especialmente à:

- Tecnologia do projeto;
- Questões de adicionalidade;
- Razões para revisões, solicitações de revisão e rejeições dentre o processo de registro no MDL.



## 3.9 Resolução de Solicitações de Ação de Esclarecimento e Corretiva

### 3.9.1 Definição

Uma **Solicitação de Ação Corretiva (CAR)** será estabelecida quando:

- Erros são verificados em premissas, na aplicação da metodologia ou na documentação do projeto que têm influência direta nos resultados do projeto;
- Os requerimentos considerados relevantes para a validação do projeto com certas características não foram atendidos; ou
- Há um risco de que o projeto não será registrado pela CQNUMC ou que as reduções de emissão não poderão ser verificadas e certificadas.

Uma **Solicitação de Esclarecimento (CL)** será emitida quando alguma informação for insuficiente, pouco clara ou não transparente o suficiente para estabelecer se um dado requerimento é atendido.

Uma **Solicitação de Ação Futura (FAR)** será emitida quando determinadas questões referentes à implantação do projeto tenham de ser revisadas durante a primeira verificação.

### 3.9.2 Rascunho da Validação

Após a revisão de todos os documentos relevantes e de todas as demais informações relevantes serem consideradas, a equipe de validação emite todas as questões no formato de um relatório preliminar de validação e o entrega ao proponente do projeto a fim de que este responda as questões levantadas e revise a documentação do projeto de acordo.

### 3.9.3 Validação Final

A validação final tem início após a emissão das ações corretivas (CA) propostas de CARs, CLs e FARs pelo proponente do projeto. Este tem de respondê-las e então as solicitações são “fechadas” pela equipe de validação caso as respostas sejam consideradas suficientes. No caso de FARs levantadas, o proponente do projeto tem de respondê-la, identificando as ações necessárias para garantir que os tópicos levantados nesta questão serão provavelmente resolvidos até no máximo a primeira verificação. A equipe de validação tem de avaliar se a ação proposta é adequada ou não.

No caso de questões de CARs e CLs não poderem ser resolvidas pelo proponente do projeto ou as ações propostas referentes às FARs levantadas não puderem ser avaliadas como adequadas, uma opinião positiva de validação não poderá ser emitida pela equipe de validação.

A(s) CAR(s) / CL(s) / FAR(s) estão documentadas no capítulo 4.



### **3.10 Revisão técnica**

Antes da submissão do relatório final de validação, é realizada uma revisão técnica de todo o procedimento de validação. O revisor técnico é um auditor GEE competente nomeado para o escopo sob o qual o projeto se insere. O revisor técnico não é considerado como parte da equipe de validação e, portanto, não se envolve no processo de tomada de decisão até a revisão técnica.

Como resultado do processo de revisão técnica, a opinião de validação e a avaliação de tópicos específicos como elaborado pelo líder da equipe de validação podem ser confirmados ou revisados. Além disso, melhorias no relatório podem ser obtidas.

### **3.11 Aprovação final**

Após uma revisão técnica com sucesso do relatório final como um todo (em especial procedimento), uma análise da validação completa será realizada por um assessor sênior localizado nas instalações acreditadas da TÜV NORD.

Apenas após esta etapa, a solicitação de registro pode ter início (no caso de uma opinião positiva de validação).



## 4 QUESTÕES DE VALIDAÇÃO

Na tabela a seguir estão sumarizadas as questões da revisão documental do DCP publicado, visitas, entrevistas e documentos de suporte:

**Tabela 4-1:** Sumário de CARs, CLs e FARs emitidas

Tópico de validação <sup>1)</sup>	Nº da CAR	Nº da CL	Nº da FAR
Descrição da atividade de projeto (A): - Especificação do projeto; - Descrição técnica do projeto; - Participantes do projeto e/ou medidas	0	04	0
Aplicação da metodologia selecionada de linha de base e metodologia (B): - Aplicação da metodologia; - Fronteira do projeto; - Identificação da linha de base; - Cálculo das reduções de emissão GEE; Emissões de projeto; Emissões de linha de base; Fugas; - Determinação da adicionalidade; - Metodologia de monitoramento; - Plano de monitoramento; - Planejamento do gerenciamento do projeto.	06	09	0
Duração e período de obtenção de créditos (C)	0	02	0
Impactos ambientais (D)	0	01	01
Consulta às partes locais interessadas (E)	0	0	0
Aprovação, autorização e demais aspectos (F): - Carta de Aprovação – Contribuição ao desenvolvimento sustentável - MoC - Aspectos editoriais do DCP	01	0	0
<b>SOMA</b>	<b>07</b>	<b>16</b>	<b>01</b>

1) As letras em parêntesis se referem ao protocolo de validação



**Tabela 4-2:** Versões do DCP utilizadas nas análises

Versão Nº	Rodada de Avaliação
DCP v. 01 (publicado)	Questões levantadas no Rascunho do Relatório
DCP v. 02	Avaliação da EOD #1
DCP v. 03	Avaliação da EOD #2
DCP v. 04	Avaliação da EOD #3
DCP v. 05	Avaliação da EOD #4
DCP v. 06	Avaliação da EOD #5
DCP v. 07	Aplicação do VVS; atualização da metodologia aplicada; modificação da data de início do período de obtenção de créditos; remoção do PP sem relação contratual com a EOD.
DCP v. 08	Correções menores
DCP v. 09	Atualização das versões da ACM0002 e da “Ferramenta para calcular o Fator de Emissão de um sistema elétrico”
DCP v. 10	Correções finais
DCP v. 10.1	Correções solicitadas pela AND Brasileira e modificação do início do período de obtenção de créditos.

As tabelas a seguir incluem as CARs, CLs e FARs levantadas. Para uma análise em mais detalhe de todos os itens de validação, deve-se referir aos protocolos de validação (ver Anexo 1).

As questões levantadas no processo de validação estão sumarizadas nas tabelas abaixo.

Questão	CL A1		
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	Favor fornecer evidências dos benefícios sociais de desenvolvimento econômico da atividade de projeto dados na Seção A.2.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	<p>A Seção A.2 do DCP referente à visão dos PPs sobre a contribuição do projeto ao desenvolvimento sustentável foi revisada, como segue</p> <p><u>Contribuição ao desenvolvimento sustentável da atividade de projeto</u></p> <p>A atividade de projeto proposta tem o objetivo de auxiliar o Brasil atender sua crescente demanda por eletricidade devido ao desenvolvimento econômico do país, e a aumentar a participação de fontes renováveis de energia na rede nacional. Esta fonte limpa e renovável de energia também terá uma importante contribuição ao desenvolvimento sustentável pela redução da emissão de gases</p>		



Questão	CL A1
	<p>de efeito estufa (GEE), por evitar a geração de eletricidade por usinas de combustível fóssil conectadas à rede.</p> <p>A PCH Ilha Comprida irá melhorar o fornecimento de eletricidade a partir do potencial renovável hidrológico enquanto contribuirá também ao desenvolvimento econômico regional/local. Este desenvolvimento será alcançado pela redução da dependência nacional de combustíveis fósseis, reduzindo, portanto a poluição gerada e seus custos associados. O projeto também irá contribuir para o aumento de oportunidades de emprego na área em que está localizado, pela construção da usina e por sua operação e manutenção.</p>
<p><b>Avaliação EOD #1</b>  <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i></p>	<p>A declaração acima não é o que foi apresentado na nova versão do DCP.</p> <p><b><u>A CL permanece aberta.</u></b></p>
<p><b>Ação Corretiva #2</b>  <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i></p>	<p>A Seção A.2 do DCP foi revisada como segue:</p> <p><b><u>Contribuição ao desenvolvimento sustentável da atividade de projeto</u></b></p> <p>A atividade de projeto proposta tem o objetivo de auxiliar o Brasil atender sua crescente demanda por eletricidade devido ao desenvolvimento econômico do país, e a aumentar a participação de fontes renováveis de energia na rede nacional. Esta fonte limpa e renovável de energia também terá uma importante contribuição ao desenvolvimento sustentável pela redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE), por evitar a geração de eletricidade por usinas de combustível fóssil conectadas à rede.</p> <p>A PCH Ilha Comprida irá melhorar o fornecimento de eletricidade a partir do potencial renovável hidrológico enquanto contribuirá também ao desenvolvimento econômico regional/local. Este desenvolvimento será alcançado pela redução da dependência nacional de combustíveis fósseis, reduzindo, portanto a poluição gerada e seus custos associados. O projeto também irá contribuir para o aumento de oportunidades de emprego na área em que está localizado, pela construção da usina e por sua operação e manutenção.</p>
<p><b>Avaliação EOD #2</b>  <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i></p>	<p>Os PP forneceram uma descrição geral da contribuição da atividade de projeto ao desenvolvimento sustentável na seção A.2, a qual foi considerada adequada e correta pela equipe de validação já que, além da redução de GEE, o projeto irá:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Produzir eletricidade renovável por uma usina hidrelétrica limpa e renovável;</li> <li>b. Aumentar as oportunidades de emprego (especialmente</li> </ol>



Questão	CL A1
	<p>durante sua implantação);</p> <p>c. Diversificar o mix de geração elétrica e reduzir o uso de combustíveis fósseis.</p> <p><b>CL foi fechada</b></p> <p><i>Nota: Seção A.1 do DCP (template VVS).</i></p>
<p><b>Conclusão</b></p> <p><i>Marque a opção adequada</i></p>	<p><input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica</p> <p><input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada</p>

Questão	CL A2		
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<p><b>Descrição da Questão</b></p> <p><i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i></p>	<p>Conforme verificado durante a visita ao local, o sistema de transmissão que será utilizado para transmitir a energia gerada também é utilizado por outras plantas até o ponto de entrega na subestação Parecis (linhas individuais) e não por duas pequenas linhas de transmissão, como indicado na seção A.4.3.</p> <p>Ademais, favor esclarecer a tensão da geração de energia, a elevação da voltagem que será realizada na planta e a tensão da energia entregue.</p>		
<p><b>Ação Corretiva #1</b></p> <p><i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i></p>	<p>A seção A.4.3 do DCP foi revisada conforme solicitado e a eletricidade é gerada pela atividade de projeto em uma tensão de 13,8 kV, sendo elevada a 138 kV de modo a ser entregue à rede. Todas as seções relacionadas do DCP foram revisadas de acordo.</p>		
<p><b>Avaliação EOD #1</b></p> <p><i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i></p>	<p>A seção foi revisada e a declaração foi parcialmente corrigida, já que o ponto de entrega não foi mencionado.</p> <p>Além disso, ficou claro que a eletricidade será gerada em 13,8 kV e elevada e entregue em 138 kV.</p> <p><b>A CL permanece aberta.</b></p>		
<p><b>Ação Corretiva #2</b></p> <p><i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i></p>	<p>A seção A.4.3 do DCP foi revisada como segue:</p> <p>A subestação do projeto será conectada a outras duas usinas, a pequena central hidrelétrica Sapezal (PCH Sapezal) e à PCH Segredo. A eletricidade é gerada pela atividade de projeto em uma tensão de 13,8 kV, a qual será elevada no transformador da planta a 138 kV e entregue à rede pela subestação de Parecis.</p>		
<p><b>Avaliação EOD #2</b></p> <p><i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e</i></p>	<p>Foi claramente citado no DCP que a planta será conectada à PCH Sapezal e à PCH Segredo e que a energia será entregue à rede brasileira nacional na subestação de Parecis.</p> <p>A entrega de cada planta é individual, bem como o monitoramento</p>		



Questão	CL A2
avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.	da energia entregue. <b>A CL foi fechada.</b> <i>Nota: Seção A.3 do DCP (template VVS).</i>
<b>Conclusão</b> Marque a opção adequada	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada

Questão	CL A3																								
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR <input checked="" type="checkbox"/> CL <input type="checkbox"/> FAR																								
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	<p>A capacidade instalada da atividade de projeto não é consistente com a informação do contrato de compra das turbinas e geradores e tabelas 3 e 4.</p> <p>Além disso, na Seção A.4.3 as informações técnicas básicas do projeto não foram apresentadas.</p>																								
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	<p>A capacidade instalada do projeto é de 20,16 MW, com base no contrato de compra das turbinas e geradores (favor ver Anexo 1 - "Contrato 16-2010.pdf", página 2):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 turbinas de 10,35 MW cada; e</li> <li>• 2 geradores de 10,08 MW cada.</li> </ul> <p>Todas as seções relacionadas do DCP foram revisadas de acordo, conforme solicitado.</p> <p>Ademais, a Seção A.4.3 do DCP foi revisada e as informações técnicas básicas do projeto foram incluídas, conforme solicitado:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>PARÂMETRO</th> <th>DADO DO PROJETO</th> <th>REFERÊNCIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Capacidade instalada (MW)</td> <td>20,16</td> <td>Contrato de Compra nº 16-2010 dos equipamentos hidromecânicos</td> </tr> <tr> <td>Energia assegurada (MWmed)</td> <td>18,22</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Geração estimada (MWh/ano)</td> <td>159.607</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Área do reservatório (km<sup>2</sup>)</td> <td>2,08*</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Queda d'água (m)</td> <td>12,55</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Vazão média por turbina (m<sup>3</sup>/s)</td> <td>92,23</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Geração em baixa voltagem (kV)</td> <td>13,8</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> </tbody> </table>	PARÂMETRO	DADO DO PROJETO	REFERÊNCIA	Capacidade instalada (MW)	20,16	Contrato de Compra nº 16-2010 dos equipamentos hidromecânicos	Energia assegurada (MWmed)	18,22	Projeto Básico Consolidado	Geração estimada (MWh/ano)	159.607	Projeto Básico Consolidado	Área do reservatório (km <sup>2</sup> )	2,08*	Projeto Básico Consolidado	Queda d'água (m)	12,55	Projeto Básico Consolidado	Vazão média por turbina (m <sup>3</sup> /s)	92,23	Projeto Básico Consolidado	Geração em baixa voltagem (kV)	13,8	Projeto Básico Consolidado
PARÂMETRO	DADO DO PROJETO	REFERÊNCIA																							
Capacidade instalada (MW)	20,16	Contrato de Compra nº 16-2010 dos equipamentos hidromecânicos																							
Energia assegurada (MWmed)	18,22	Projeto Básico Consolidado																							
Geração estimada (MWh/ano)	159.607	Projeto Básico Consolidado																							
Área do reservatório (km <sup>2</sup> )	2,08*	Projeto Básico Consolidado																							
Queda d'água (m)	12,55	Projeto Básico Consolidado																							
Vazão média por turbina (m <sup>3</sup> /s)	92,23	Projeto Básico Consolidado																							
Geração em baixa voltagem (kV)	13,8	Projeto Básico Consolidado																							



Questão	CL A3																													
	Geração em alta voltagem (kV)	138	Projeto Básico Consolidado																											
	Comprimento do canal de adução (m)	235	Projeto Básico Consolidado																											
	<p>* O reservatório do projeto sofreu uma pequena redução de 2,19 para 2,08 km<sup>2</sup> devido a uma modificação em seu nível a montante, de 364,00 m para 363,70 m, conforme citado no Projeto Básico Consolidado (favor ver Anexo 2 – “<i>Revised and Consolidated Basic Project Design.pdf</i>”, página 8). Os novos desenhos do futuro reservatório podem ser vistos no Anexo 3 – “<i>ST-734-B-DB-G10-201-2.pdf</i>”.</p>																													
<p><b>Avaliação EOD #1</b>  <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i></p>	<p>A capacidade instalada do projeto foi corrigida e está de acordo com as informações técnicas.</p> <p>Além disso, a área do reservatório foi corrigida e agora está de acordo com o Projeto Básico Revisado Consolidado.</p> <p>No entanto, informações técnicas importantes ainda estão faltando.</p> <p><b><u>A CL permanece aberta.</u></b></p>																													
<p><b>Ação Corretiva #2</b>  <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i></p>	<p>A tabela 2 na Seção A.4.3 do DCP foi revisada de modo a conter as informações técnicas importantes referentes à atividade de projeto, como segue:</p> <table border="1" data-bbox="525 1267 1329 2040"> <thead> <tr> <th>PARÂMETRO</th> <th>DADO DO PROJETO</th> <th>REFERÊNCIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Capacidade instalada (MW)</td> <td>20,16</td> <td>Contrato de Compra nº16-2010 dos equipamentos hidromecânicos.</td> </tr> <tr> <td>Energia assegurada (MWmed)</td> <td>18,22</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Geração estimada (MWh/ano)</td> <td>159.607</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Fator de carga (%)</td> <td>90,37</td> <td>Calculado com base na energia assegurada e na capacidade instalada do projeto.</td> </tr> <tr> <td>Área do reservatório (km<sup>2</sup>)</td> <td>2,08</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Queda d'água (m)</td> <td>12,55</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Vazão média por turbina (m<sup>3</sup>/s)</td> <td>92,23</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Geração em baixa voltagem (kV)</td> <td>13,8</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> </tbody> </table>			PARÂMETRO	DADO DO PROJETO	REFERÊNCIA	Capacidade instalada (MW)	20,16	Contrato de Compra nº16-2010 dos equipamentos hidromecânicos.	Energia assegurada (MWmed)	18,22	Projeto Básico Consolidado	Geração estimada (MWh/ano)	159.607	Projeto Básico Consolidado	Fator de carga (%)	90,37	Calculado com base na energia assegurada e na capacidade instalada do projeto.	Área do reservatório (km <sup>2</sup> )	2,08	Projeto Básico Consolidado	Queda d'água (m)	12,55	Projeto Básico Consolidado	Vazão média por turbina (m <sup>3</sup> /s)	92,23	Projeto Básico Consolidado	Geração em baixa voltagem (kV)	13,8	Projeto Básico Consolidado
PARÂMETRO	DADO DO PROJETO	REFERÊNCIA																												
Capacidade instalada (MW)	20,16	Contrato de Compra nº16-2010 dos equipamentos hidromecânicos.																												
Energia assegurada (MWmed)	18,22	Projeto Básico Consolidado																												
Geração estimada (MWh/ano)	159.607	Projeto Básico Consolidado																												
Fator de carga (%)	90,37	Calculado com base na energia assegurada e na capacidade instalada do projeto.																												
Área do reservatório (km <sup>2</sup> )	2,08	Projeto Básico Consolidado																												
Queda d'água (m)	12,55	Projeto Básico Consolidado																												
Vazão média por turbina (m <sup>3</sup> /s)	92,23	Projeto Básico Consolidado																												
Geração em baixa voltagem (kV)	13,8	Projeto Básico Consolidado																												



Questão	CL A3		
	Geração em alta voltagem (kV)	138	Projeto Básico Consolidado
	Comprimento do canal de adução (m)	235	Projeto Básico Consolidado
<b>Avaliação EOD #2</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	A descrição técnica do projeto proposta agora está completa com a inclusão do valor de PLF (90,37%). <b><u>A CL foi fechada.</u></b> <i>Nota: Seção A.3 do DCP (template VVS).</i>		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada		

Questão	CL A4		
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	Na seção A.4.3., de acordo com as Diretrizes para Completar o DCP, “a descrição de quão segura ambientalmente é a tecnologia, e como o conhecimento a ser utilizado foi transferido à parte anfitriã” deve ser incluída. Tal descrição está faltando.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	A seção A.4.3 do DCP foi revisada de acordo com as “Diretrizes para Completar o DCP”, como segue: <i>Os equipamentos e tecnologia que serão utilizados na atividade de projeto foram aplicados com sucesso em projetos semelhantes no Brasil e no mundo, e a atividade de projeto cumpre com a regulação brasileira para projetos de UHEs. Ademais, a atividade de projeto compreende equipamento nacional e, portanto, não há transferência de tecnologia ou conhecimento.</i>		
<b>Avaliação EOD #1</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	Uma descrição de que a tecnologia já foi utilizada em diversos projetos no mundo demonstrando que esta é ambientalmente segura, e que não ocorrerá transferência de conhecimento e que o projeto utilizará equipamentos nacionais foi incluída na Seção A.4.3. <b><u>A CL foi fechada.</u></b> <i>Nota: Seção A.3 do DCP (template VVS).</i>		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada		



Questão	CL B1		
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	Na seção B.2, nem todas as condições de aplicabilidade da metodologia e a conclusão de cada uma são discutidas.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	A seção B.2 do DCP foi revisada conforme solicitado e todos os critérios de aplicabilidade descritos na metodologia ACM0002 foram incluídos e discutidos no DCP. Além disso, a versão da metodologia foi atualizada no DCP conforme a 65ª Reunião do EB/MDL, Anexo 16. A “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade” também foi atualizada conforme a 65ª Reunião do EB/MDL, Anexo 21.		
<b>Avaliação EOD #1</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	Todas as condições de aplicabilidade da metodologia aplicada foram inseridas e discutidas na seção B.2 do DCP. No entanto, a versão da ACM0002 está desatualizada. <b><u>A CL permanece aberta.</u></b>		
<b>Ação Corretiva #2</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	Todo o DCP foi revisado de acordo com a última versão da ACM0002 (12.3.0).		
<b>Avaliação EOD #2</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	A metodologia aplicada ACM0002 foi atualizada para a versão 12.3.0. <b><u>Este CL foi reaberto durante o processo de validação, pois uma nova versão da metodologia foi disponibilizada (v. 13.0.0)</u></b> <b><u>A CL permanece aberta.</u></b>		
<b>Ação Corretiva #3</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	Todo o DCP foi revisado de acordo com a última versão da ACM0002 (13.0.0).		
<b>Avaliação EOD #3</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	A metodologia ACM0002 foi atualizada para a versão 13.0.0. Nenhuma grande alteração foi aplicada à nova versão da metodologia e, portanto, nenhuma grande modificação referente à metodologia de monitoramento e critérios de aplicabilidade foi realizada no DCP. <b><u>A CL foi fechada.</u></b> <i>Nota: ao fim do processo de validação, a atividade de projeto foi atualizada para aplicar a versão 14.0 da ACM0002.</i>		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada		



Questão	CL B2		
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	Na seção B.5, as datas de submissão das cartas informando sobre o projeto à AND e CQNUMC não foram apresentadas.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	A seção B.5 do DCP foi revisada conforme solicitado e ambas as datas das cartas enviadas à AND Brasileira e à secretaria da CQNUMC foram inseridas nesta seção.		
<b>Avaliação EOD #1</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	As datas das cartas de comunicação foram incluídas na seção B.5. <b><u>A CL foi fechada.</u></b>		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada		

Questão	CL B3		
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	Na seção B.5, de acordo com as Diretrizes para Completar o DCP, o resultado de cada etapa deve ser documentado.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	<p>A seção B.5 do DCP foi revisada de acordo com as “Diretrizes para Completar o DCP” e o resultado de cada etapa da “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade” foi realçado como segue:</p> <p><b>RESULTADO DA ETAPA 1:</b> <i>Dois cenários diferentes foram identificados como cenários alternativos plausíveis de linha de base à atividade de projeto e ambos cumprem com o quadro regulatório legal existente.</i></p> <p><b>RESULTADO DA ETAPA 2:</b> <i>Conforme demonstrado ao longo da etapa 2, a TIR do projeto sem o benefício do MDL é menor do que o benchmark selecionado. A análise de sensibilidade também mostra que é improvável que o projeto torne-se viável sem o benefício do MDL. Logo, a atividade de projeto da PCH Ilha Comprida não é atrativa financeiramente e enfrenta barreiras financeiras significativas sem o suporte do MDL.</i></p> <p><b>RESULTADO DA ETAPA 4:</b> <i>Como demonstrado na análise de prática comum, projetos semelhantes à PCH Ilha Comprida não são amplamente observados e geralmente feitos na região</i></p>		



Questão	CL B3
	<p>considerada e, portanto, a atividade de projeto não é considerada uma prática comum.</p> <p><b>RESULTADO DA ANÁLISE DE ADICIONALIDADE:</b> De todas as etapas incluídas nesta seção B.5, a conclusão é de que o projeto é adicional, e não (parte do) o cenário de linha de base. Sem o benefício do MDL, o projeto não seria implantado.</p>
<p><b>Avaliação EOD #1</b> A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</p>	<p>O resultado de cada etapa foi inserido com a conclusão de que a atividade de projeto é adicional.</p> <p><b>A CL foi fechada.</b></p>
<p><b>Conclusão</b> Marque a opção adequada</p>	<p><input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica</p> <p><input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada</p>

Questão	CL B4																								
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR <input checked="" type="checkbox"/> CL <input type="checkbox"/> FAR																								
<p><b>Descrição da Questão</b> Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</p>	<p>Na seção B.5, os dados de entrada na Tabela 7 não são referenciados e não foi apresentado o custo de O&amp;M.</p>																								
<p><b>Ação Corretiva #1</b> Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</p>	<p>A seção B.5 do DCP foi revisada como solicitado e todas as fontes de informações apresentadas na tabela 7 foram inseridas como segue:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>PARÂMETRO</th> <th>DADO DO PROJETO</th> <th>REFERÊNCIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Capacidade instalada (MW)</td> <td>20,16</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Fornecimento anual na rede (MWh)</td> <td>159.607</td> <td>Projeto Básico Consolidado</td> </tr> <tr> <td>Vida útil do projeto (anos)</td> <td>20 anos 11 meses</td> <td>Resolução ANEEL nº 742 de 18/12/2002</td> </tr> <tr> <td>Preço PPA (R\$)</td> <td>125,00</td> <td>PPA</td> </tr> <tr> <td>Investimento total (R\$)</td> <td>158.985.229,46</td> <td>Orçamento Padrão da Eletrobrás</td> </tr> <tr> <td>TIR (%)</td> <td>7,06</td> <td>Planilha do fluxo de caixa</td> </tr> <tr> <td>Custos O&amp;M (R\$/MWh/ano)</td> <td>7,00</td> <td>Contrato O&amp;M PCH Divisa O&amp;M nº 88-2010</td> </tr> </tbody> </table>	PARÂMETRO	DADO DO PROJETO	REFERÊNCIA	Capacidade instalada (MW)	20,16	Projeto Básico Consolidado	Fornecimento anual na rede (MWh)	159.607	Projeto Básico Consolidado	Vida útil do projeto (anos)	20 anos 11 meses	Resolução ANEEL nº 742 de 18/12/2002	Preço PPA (R\$)	125,00	PPA	Investimento total (R\$)	158.985.229,46	Orçamento Padrão da Eletrobrás	TIR (%)	7,06	Planilha do fluxo de caixa	Custos O&M (R\$/MWh/ano)	7,00	Contrato O&M PCH Divisa O&M nº 88-2010
PARÂMETRO	DADO DO PROJETO	REFERÊNCIA																							
Capacidade instalada (MW)	20,16	Projeto Básico Consolidado																							
Fornecimento anual na rede (MWh)	159.607	Projeto Básico Consolidado																							
Vida útil do projeto (anos)	20 anos 11 meses	Resolução ANEEL nº 742 de 18/12/2002																							
Preço PPA (R\$)	125,00	PPA																							
Investimento total (R\$)	158.985.229,46	Orçamento Padrão da Eletrobrás																							
TIR (%)	7,06	Planilha do fluxo de caixa																							
Custos O&M (R\$/MWh/ano)	7,00	Contrato O&M PCH Divisa O&M nº 88-2010																							



Questão	CL B4
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para verificar o Projeto Básico Consolidado do projeto, favor ver Anexo 2 – “Revised and Consolidated Basic Project Design.pdf”.</li> <li>• A Resolução da ANEEL nº 742/2002 que define a concessão do projeto pode ser verificada no Anexo 4 – “ANEEL Resolution 742-2002.pdf”.</li> <li>• A oferta de PPA do projeto pode ser verificada no Anexo 5 – “PPA offer.pdf”.</li> <li>• A planilha do Orçamento Padrão da Eletrobrás pode ser verificada no Anexo 6 – “OPE HPP Ilha Comprida Oct-10.xls”.</li> <li>• A TIR do projeto pode ser verificada na planilha financeira no Anexo 7 – “HPP Ilha Comprida Cash Flow.xls”.</li> <li>• A evidência dos custos de O&amp;M pode ser verificada no Anexo 8 – “SHPP Divisa O&amp;M Contrato 88-2010.pdf”. Favor notar que esta evidência foi utilizada, pois ainda não há uma proposta de contrato O&amp;M para a atividade de projeto da PCH Ilha Comprida. A PCH Divisa também faz parte do Grupo Maggi, que também controla a PCH Ilha Comprida. Já que a PCH já está operando com um contrato O&amp;M de R\$7,00/MWh, esta evidência foi utilizada para a atividade de projeto também.</li> </ul>
<p><b>Avaliação EOD #1</b>  <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i></p>	<p>Todas as informações da tabela 10 estão referenciadas por uma evidência válida e os custos de O&amp;M foram incluídos.</p> <p><b><u>A CL foi fechada.</u></b></p>
<p><b>Conclusão</b>  <i>Marque a opção adequada</i></p>	<p><input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica</p> <p><input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada</p>

Questão	CAR B5		
<p><b>Classificação</b></p>	<input checked="" type="checkbox"/> CAR	<input type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<p><b>Descrição da Questão</b>  <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i></p>	<p>Todos os dados de entrada na análise financeira devem ser válidos e aplicáveis à época da decisão do investimento (EB61 Anexo 13, diretriz 6). As evidências que fornecem os valores de TJPL, preço da energia, investimento total e O&amp;M têm datas após a data de início do projeto.</p>		
<p><b>Ação Corretiva #1</b>  <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em</i></p>	<p>A decisão do Investimento é considerada como tendo sido tomada quando o contrato dos equipamentos hidromecânicos foi assinado com a Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., que também é</p>		



Questão	CAR B5
<p><i>detalhe.</i></p>	<p>considerada a data de início do projeto em 17/12/2010. Logo, todas as informações de entrada aplicadas na análise financeira foram revisadas conforme solicitado de modo a serem coerentes com a data de início do projeto. Assim, as evidências dos dados de entrada são os que seguem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preço da energia: PPA de R\$125,00/MWh (oferta datada em 15/02/2010, favor ver Anexo 5 – “PPA offer.pdf”)</li> <li>• Investimento total: R\$158.985.229,46 (referenciado da planilha do Orçamento Padrão da Eletrobrás, de Outubro/2010. Favor ver Anexo 6 – “OPE HPP Ilha Comprida Oct-10.xls”).</li> <li>• Custos O&amp;M: R\$7,00/MWh (Anexo 8 – Contrato O&amp;M da PCH Divisa 88-2010.pdf”)</li> </ul>
<p><b>Avaliação EOD #1</b>  <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i></p>	<p>Todas as informações de entrada da análise financeira são válidas à época da decisão da atividade de projeto em 17-12-2010 (que também é considerada a data de início do projeto).</p> <p><b><u>A CL foi fechada.</u></b></p>
<p><b>Conclusão</b>  <i>Marque a opção adequada</i></p>	<p><input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica  <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta)  <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada</p>

Questão	CAR B6
<b>Classificação</b>	<input checked="" type="checkbox"/> CAR <input type="checkbox"/> CL <input type="checkbox"/> FAR
<p><b>Descrição da Questão</b>  <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i></p>	<p>Na seção B.5, o valor utilizado para o risco de crédito de 2% não está referenciado.</p> <p>Ademais, revisar o valor máximo da taxa de risco de crédito que é de 3,57%.</p>
<p><b>Ação Corretiva #1</b>  <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i></p>	<p>O valor de 2% utilizado para a taxa de risco de crédito no cálculo do CMPC na Seção B.5 do DCP estava errado. No Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES define que a taxa de risco de crédito no país varia entre 0 e 3,57% para financiamentos diretos. Esta taxa é uma margem para cobrir financiamentos não pagos. É comum considerar o valor máximo de 3,57% para novos empreendimentos, que é o caso da atividade de projeto.</p> <p>Portanto, a seção B.5 do DCP foi revisada de acordo e o valor aplicado para a taxa de risco de crédito (rd) descrita no cálculo do CMPC é de 3,57%. Todas as seções relacionadas do DCP também foram revisadas de acordo.</p>
<p><b>Avaliação EOD #1</b>  <i>A avaliação deverá</i></p>	<p>Os PP modificaram os valores e apresentaram um novo valor para</p>



Questão	CAR B6
<p>compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</p>	<p>o risco de crédito referenciado pelas diretrizes do BNDES, que é a base oficial para empréstimos de projetos elétricos. O novo valor foi considerado correto pela equipe de validação.</p> <p><b><u>A CAR foi fechada.</u></b></p>
<p><b>Conclusão</b> Marque a opção adequada</p>	<p><input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica</p> <p><input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada</p>

Questão	CAR B7																																																																					
<b>Classificação</b>	<input checked="" type="checkbox"/> CAR <input type="checkbox"/> CL <input type="checkbox"/> FAR																																																																					
<p><b>Descrição da Questão</b> Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</p>	<p>Os resultados da análise de sensibilidade na seção B.5 não são consistentes com os valores da planilha Excel apresentada à equipe de validação.</p>																																																																					
<p><b>Ação Corretiva #1</b> Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</p>	<p>A seção B.5 do DCP foi revisada de acordo com a planilha Excel do projeto que contém a análise financeira (favor ver o Anexo 7 – “HPP Ilha Comprida Cash Flow.xls”), como solicitado:</p> <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Investimento</th> </tr> <tr> <th>Variação</th> <th>TIR</th> <th>R\$</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>-25,60%</td> <td>11,21%</td> <td>199.685.448,20</td> </tr> <tr> <td>-20%</td> <td>10,13%</td> <td>127.188.183,56</td> </tr> <tr> <td>-10%</td> <td>8,47%</td> <td>143.086.706,51</td> </tr> <tr> <td>-5%</td> <td>7,74%</td> <td>151.035.967,98</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>7,06%</td> <td>158.985.229,46</td> </tr> <tr> <td>5%</td> <td>6,43%</td> <td>166.934.490,93</td> </tr> <tr> <td>10%</td> <td>5,85%</td> <td>174.883.752,40</td> </tr> <tr> <td>20%</td> <td>4,78%</td> <td>190.782.275,35</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">O&amp;M</th> </tr> <tr> <th>Variação</th> <th>TIR</th> <th>R\$</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>-100%</td> <td>7,90%</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>-20%</td> <td>7,23%</td> <td>5,60</td> </tr> <tr> <td>-10%</td> <td>7,15%</td> <td>6,30</td> </tr> <tr> <td>-5%</td> <td>7,11%</td> <td>6,65</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>7,06%</td> <td>7,00</td> </tr> <tr> <td>5%</td> <td>7,02%</td> <td>7,35</td> </tr> <tr> <td>10%</td> <td>6,98%</td> <td>7,70</td> </tr> <tr> <td>20%</td> <td>6,89%</td> <td>8,40</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">PPA</th> </tr> <tr> <th>Variação</th> <th>TIR</th> <th>R\$</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>-20%</td> <td>4,03%</td> <td>100,00</td> </tr> </tbody> </table>	Investimento			Variação	TIR	R\$	-25,60%	11,21%	199.685.448,20	-20%	10,13%	127.188.183,56	-10%	8,47%	143.086.706,51	-5%	7,74%	151.035.967,98	0%	7,06%	158.985.229,46	5%	6,43%	166.934.490,93	10%	5,85%	174.883.752,40	20%	4,78%	190.782.275,35	O&M			Variação	TIR	R\$	-100%	7,90%	-	-20%	7,23%	5,60	-10%	7,15%	6,30	-5%	7,11%	6,65	0%	7,06%	7,00	5%	7,02%	7,35	10%	6,98%	7,70	20%	6,89%	8,40	PPA			Variação	TIR	R\$	-20%	4,03%	100,00
Investimento																																																																						
Variação	TIR	R\$																																																																				
-25,60%	11,21%	199.685.448,20																																																																				
-20%	10,13%	127.188.183,56																																																																				
-10%	8,47%	143.086.706,51																																																																				
-5%	7,74%	151.035.967,98																																																																				
0%	7,06%	158.985.229,46																																																																				
5%	6,43%	166.934.490,93																																																																				
10%	5,85%	174.883.752,40																																																																				
20%	4,78%	190.782.275,35																																																																				
O&M																																																																						
Variação	TIR	R\$																																																																				
-100%	7,90%	-																																																																				
-20%	7,23%	5,60																																																																				
-10%	7,15%	6,30																																																																				
-5%	7,11%	6,65																																																																				
0%	7,06%	7,00																																																																				
5%	7,02%	7,35																																																																				
10%	6,98%	7,70																																																																				
20%	6,89%	8,40																																																																				
PPA																																																																						
Variação	TIR	R\$																																																																				
-20%	4,03%	100,00																																																																				



Questão	CAR B7		
	-10%	5,60%	112,50
	-5%	6,35%	118,75
	0%	7,06%	125,00
	5%	7,76%	131,25
	10%	8,44%	137,50
	20%	9,75%	150,00
	31,70%	11,21%	164,63
	<b>Geração de Eletricidade</b>		
	<b>Variação</b>	<b>TIR</b>	<b>MWh/ano</b>
	-20%	4,23%	127.685,60
	-10%	5,69%	143.646,30
	-5%	6,39%	151.626,65
	0%	7,06%	159.607,00
	5%	7,72%	167.587,35
	10%	8,36%	175.567,70
	20%	9,60%	191.528,40
	33,80%	11,21%	213.554,17
<p><b>Avaliação EOD #1</b>                      A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</p>	<p>Os resultados da análise de sensibilidade na seção B.5 foram revisados e estão de acordo com a nova versão da planilha Excel.</p> <p><b>A CL foi fechada</b></p> <p><i>Nota: na última versão do DCP (v. 07) apresentado no final da etapa de validação, como o benchmark foi revisado, a análise de sensibilidade e o ponto de equilíbrio dos parâmetros foram modificados. Estes são os que seguem com um benchmark de 10,36%:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Investimento total:</b> variação de -10% – TIR = 8,35%;                      variação de -20% – TIR = 10,03%;                      variação de -21,75% – ponto de equilíbrio.</li> <li>• <b>Custos de O&amp;M:</b> variação de -10% – TIR = 7,01%;                      variação de -20% – TIR = 7,09%;                      variação de -100% – TIR = 7,77%.</li> <li>• <b>Preço do PPA:</b> variação de +10% – TIR = 8,32%;                      variação de +20% – TIR = 9,64%;                      variação de +25,60% – ponto de equilíbrio.</li> <li>• <b>Geração de energia:</b> variação de +10% – TIR = 8,23%;                      variação de +20% – TIR = 9,48%;                      variação de +27,35% – ponto de equilíbrio.</li> </ul>		



Questão	CAR B7
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada

Questão	CAR B8		
<b>Classificação</b>	<input checked="" type="checkbox"/> CAR	<input type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	Na planilha financeira: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Todos os dados de entrada devem ser claramente referenciados; a referência está faltando;</li> <li>2. Os dados de entrada não devem estar dentro de fórmulas; fórmulas nas células J59 e J60 da aba "Control Pannel" deve ser revisado;</li> <li>3. De acordo com a seção B.5 do DCP o indicador financeiro selecionado é a TIR <u>projeto</u>. Os gastos financeiros e amortização foram incluídos no cálculo da TIR <u>projeto</u>, o que está em desacordo com o EB61 Anexo 13, diretriz 9;</li> <li>4. A fórmula para calcular o imposto de renda na linha 32 da aba "Income Statement" não está correta de acordo com a legislação de imposto brasileira;</li> <li>5. De acordo com o EB61 Anexo 13, parágrafo 4, o valor justo dos ativos ao fim do período de análise deve ser considerado.</li> </ol>		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Todas as referências referentes aos dados de entrada da análise financeira foram incluídos na planilha (favor ver Anexo 7 – "HPP Ilha Comprida Cash Flow.xls").</li> <li>2. As fórmulas indicadas na planilha "Control Pannel" da análise financeira foram ajustadas como solicitado (favor ver Anexo 7 – "HPP Ilha Comprida Cash Flow.xls").</li> <li>3. A análise financeira foi revisada de acordo para cumprir com o EB61, Anexo 13, Diretriz 9. Logo, o fluxo de caixa calcula a TIR projeto sem considerar quaisquer gastos financeiros ou amortização (favor ver Anexo 7 – "HPP Ilha Comprida Cash Flow.xls").</li> <li>4. A fórmula para calcular o imposto de renda na linha 31 da planilha "Income Statement" na análise financeira estava errada. Os participantes do projeto a revisaram de acordo com a legislação brasileira conforme solicitado (favor ver Anexo 7 – "HPP Ilha Comprida Cash Flow.xls").</li> <li>5. A Resolução ANEEL 742/2002 (favor ver Anexo 3 – "ANEEL Resolution 742-2002.pdf"), artigo 9º define que após o fim dos prazos de concessão, os ativos reverterão à União sem nenhuma indenização. Haveria indenização apenas para um investimento autorizado, mas ainda não</li> </ol>		



Questão	CAR B8
	<p>amortizado durante a concessão, o que não é o caso da atividade de projeto da PCH Ilha Comprida:</p> <p><i>Artigo 9º. Ao final do prazo desta autorização, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e, ainda, não amortizados, apurada, por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que as autorizadas restabeleçam, por sua conta, o livre escoamento das águas.</i></p> <p>Neste contexto, o valor residual não é considerado na análise financeira do projeto.</p>
<p><b>Avaliação EOD #1</b>  <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dados/premissas de entrada nas células B5 a B7 na aba “CERs” não estão referenciados;</li> <li>2. Os valores utilizados para TFSEE e TUSD foram revisados e não estão mais dentro das fórmulas.</li> <li>3. Os gastos financeiros e amortização foram removidos. No entanto, na célula G22 da aba “Cash Flow” não foi adicionado o balanço financeiro (célula G13 da mesma aba);</li> <li>4. Ainda incorreto. O imposto de renda adicional de 10% deve ser calculado sobre a receita bruta que ultrapassa R\$240.000/ano, e não sobre a base de cálculo (8% da receita bruta) que ultrapassa R\$240.000/ano.</li> <li>5. OK, o valor justo foi calculado de acordo com a legislação aplicável brasileira.</li> </ol> <p><b><u>A CAR permanece aberta.</u></b></p>
<p><b>Ação Corretiva #2</b>  <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os dados/premissas de entrada nas células B5 a B7 na aba “CERs” da análise financeira foram referenciadas como solicitado. Favor ver “Anexo – HPP Ilha Comprida Cash Flow.xls” para mais detalhes.</li> <li>2. O balanço de caixa (célula G13 da aba “Cash Flow” do “Anexo 7 – HPP Ilha Comprida Cash Flow.xls”) foi adicionado para a TIR (célula G22 da mesma aba), conforme solicitado.</li> <li>3. Os PP revisaram o cálculo do imposto de renda e incluíram uma tabela na aba “Income Statement” do “Anexo 7 – HPP Ilha Comprida Cash Flow.xls” a fim de explicar melhor como o cálculo é realizado (ver tabela abaixo). O cálculo na linha 31 da mesma aba também foi reestruturado de um modo mais claro para um melhor entendimento.</li> </ol> <div style="text-align: center; border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Cálculo do Imposto de Renda</b></p> </div>



Questão	CAR B8		
	Lucro presumido		19.950.875
	Base de cálculo	8%	1.596.070,00
	Receita bruta até 240.000 recebe uma taxa de 15%	240.000,00	36.000,00
		15%	
	Diferença entre o Lucro presumido e os 240.000 recebe uma taxa adicional de 10%	240.000,00	1.356.070,00
		15%	203.410,50
		10%	135.607,00
<b>IMPOSTO DE RENDA TOTAL</b>		<b>375.017,50</b>	
Favor ver também o seguinte link para um melhor entendimento: <a href="http://www.portaltributario.com.br/guia/lucro_presumido_irpj.html">http://www.portaltributario.com.br/guia/lucro_presumido_irpj.html</a>			
<b>Avaliação EOD #2</b> A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.	1. Os valores foram corrigidos e agora estão referenciados e consistentes; 2. O balanço de caixa foi adicionado; 4. O cálculo do imposto de renda foi revisado adequadamente. <b><u>A CL foi fechada.</u></b>		
<b>Conclusão</b> Marque a opção adequada	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada		

Questão	CL B9		
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).	Explique por que o cenário escolhido para a comparação utilizada na Análise de Prática Comum é o estado do Mato Grosso se todas as PCHs no Brasil têm um quadro regulatório semelhante.		
<b>Ação Corretiva #1</b> Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.	A seção B.5 do DCP foi revisada de acordo com a última versão da "Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade" e o País/Região considerado na análise de prática comum foi modificado para o país inteiro, já que a área geográfica aplicável a ser analisada na análise de prática comum cobre toda a área do país anfitrião como padrão.		
<b>Avaliação EOD #1</b>	A área geográfica escolhida para comparação foi corretamente		



Questão	CL B9
<p>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</p>	<p>alterada para todo o país (Brasil) e foram definidos filtros sobre a capacidade instalada dentre uma variação de <math>\pm 50\%</math> da capacidade instalada da atividade de projeto (entre 10,08 MW e 30,24MW); data de operação antes da data de início da atividade de projeto (17-12-2010) e a inexistência de benefícios MDL.</p> <p>Apesar de ser mencionado que uma completa nova análise foi realizada de acordo com os requerimentos da última versão da “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade”, a avaliação requerida pela versão 06.0.0 da ferramenta não foi aplicada.</p> <p>Ademais, a avaliação de que 06 projetos semelhantes não foram considerados porque 02 pertencem a empresas de estrutura sólida e que os “PPs não encontraram informações necessárias referentes às usinas” para as demais 04 não pode ser aceita pela equipe de validação.</p> <p><b><u>A CL permanece aberta.</u></b></p>
<p><b>Ação Corretiva #2</b> Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</p>	<p>A análise de prática comum na Etapa 4 da Seção B.5 do DCP foi revisada como solicitado, considerando todas as usinas atualmente operando no Brasil com uma variação de <math>\pm 50\%</math> da capacidade instalada da atividade de projeto. As usinas semelhantes restantes também foram estudadas com mais cuidado de acordo com a “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade”, versão 06.0.0.</p>
<p><b>Avaliação EOD #2</b> A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</p>	<p>Uma nova e completa análise foi realizada seguindo os requerimentos da “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade – v. 06.0.0”, aplicando novos filtros e revisando inconsistências.</p> <p>Logo, para ser considerado como semelhante à atividade de projeto, além de ter uma capacidade instalada entre <math>\pm 50\%</math> da capacidade instalada da atividade de projeto (entre 10,08 MW e 30,24 MW) e de ter iniciado suas operações até a data de início da operação comercial da atividade de projeto (17-12-2010), a planta não pode ter benefícios do MDL.</p> <p>Assim, das 194 usinas que atenderam as condições acima, 76 são registradas no MDL ou estão em validação. Assim, <math>N_{all} = 118</math>.</p> <p>Destas 118 usinas, 69 usam outras fontes de energia que não hídrica; e das 49 remanescentes, 41 estão sob o PROINFA (incentivo do governo Brasileiro). Deste modo, das 08 remanescentes, 04 iniciaram sua operação antes de Março, 2004 quando o quadro regulatório do setor elétrico foi totalmente revisado no Brasil. Logo, apenas 04 usinas podem ser consideradas semelhantes à atividade de projeto. Portanto, <math>N_{diff} = 114</math>.</p>



Questão	CL B9
	<p>No entanto, a análise ainda está inconsistente.</p> <p><b><u>A CL permanece aberta.</u></b></p>
<p><b>Ação Corretiva #3</b>  <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i></p>	<p>A análise de prática comum na Etapa 4 da Seção B.5 do DCP foi revisada de acordo com a “Ferramenta para a demonstração e avaliação da adicionalidade”, versão 06.1.0.</p>
<p><b>Avaliação EOD #3</b>  <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i></p>	<p>A Análise de Prática Comum foi revisada corretamente de acordo com a nova versão da “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade” (06.1.0), junto das “Diretrizes sobre Prática Comum” (versão 2), EB 69, Anexo 8.</p> <p>É como segue:</p> <p>Há 2.619 usinas em operação no Brasil. 397 têm uma capacidade instalada entre 10,08 MW e 30,24 MW (+/-50% da capacidade instalada da atividade de projeto); destas, 175 são usinas hidrelétricas. Destas usinas hidrelétricas, 149 iniciaram sua operação comercial antes da data de início do projeto proposto (17-12-2010). Destas plantas, 93 não estão em validação no MDL ou não tem registro nele.</p> <p>Portanto, há 93 usinas elétricas que compartilham a mesma tecnologia em operação no Brasil semelhantes à atividade de projeto. Assim, <math>N_{all} = 93</math>.</p> <p>Destas 93 usinas, 29 são UHEs (usinas hidrelétricas – acima de 30 MW) que têm um quadro regulatório de operação completamente diferente e condições financeiras diferentes do que PCHs (pequenas centrais hidrelétricas – de 1 MW a 30 MW) como a atividade de projeto. A diferença nas condições financeiras pode ser verificada no fato de que PCHs tem uma redução de 50% no custo da tarifa de transmissão (TUST/TUSD) e devido à sua receita, podem se aplicar ao Regime de Lucro Presumido; por outro lado, UHEs têm diferentes condições de operação e de financiamento que fornecem condições financeiras completamente diferentes às usinas.</p> <p>Das 64 remanescentes, 39 estão sob o PROINFA (incentivo do governo brasileiro) e das 25 remanescentes, 10 não são Produtores Independentes de Energia como a atividade de projeto, seguindo regras diferentes para a comercialização da energia gerada. Enfim, 4 usinas não estão sob o novo modelo do Setor Elétrico Brasileiro emitido em 2004. Assim, <math>N_{diff} = 82</math>.</p> <p>Portanto, como <math>F = 0,1183</math> (menor do que 0,2), a atividade de projeto proposta não é uma prática comum dentro do setor na área geográfica aplicável.</p> <p><b><u>A CL foi fechada.</u></b></p> <p><i>Nota: todas as seções da Análise de Prática Comum foram</i></p>



Questão	CL B9
	<i>modificadas de acordo com a versão 07.0.0 da “Ferramenta de demonstração e avaliação da adicionalidade” e versão 02.0 das Diretrizes sobre Prática Comum. Referir à Seção 5.3.5 deste Relatório.</i>
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada

Questão	CL B10
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR <input checked="" type="checkbox"/> CL <input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	Na Sub-etapa 4a, Alto Araguaia tem uma capacidade instalada abaixo da definição da ANEEL para ser considerada uma pequena central hidrelétrica e está fora da variação da análise.  Favor esclarecer a situação.
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	Toda a Etapa 4. Análise de Prática Comum na Seção B.5 do DCP foi revisada de modo a cumprir com a última versão da “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade”.  O DCP foi revisado de acordo com as solicitações da EOD.
<b>Avaliação EOD #1</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	A PCH Alto Araguaia foi removida da comparação. <b><u>A CL foi fechada.</u></b>  <i><u>Nota:</u> refira à Análise de Prática Comum complete na CL B9 acima.</i>
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada

Questão	CL B11
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR <input checked="" type="checkbox"/> CL <input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	A descrição da abordagem do cálculo do FE de acordo com a metodologia está faltando.
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	A Seção B.6.1 do DCP foi revisada e uma descrição completa do cálculo do FE de acordo com a “Ferramenta para calcular o fator de emissão de um sistema elétrico” foi adicionada à seção.
<b>Avaliação EOD #1</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões</i>	A descrição da abordagem do cálculo do FE pela ferramenta aplicada foi incluída na Seção B.6.1.



Questão	CL B11
<i>abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	<b>A CL foi fechada.</b>
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada

Questão	CAR B12		
<b>Classificação</b>	<input checked="" type="checkbox"/> CAR	<input type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	Na Seção B.7.1, para parâmetros EG, a fonte de informações e procedimentos de medição não são precisos.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	<p>A tabela do parâmetro EG na Seção B.7.1 do DCP foi revisada como solicitado. O valor do parâmetro será referenciado de medições do medidor. Há dois medidores: principal e de retaguarda, ambos localizados na saída da PCH. A calibração destes medidores é realizada de acordo com a regulação do ONS a cada dois anos.</p> <p>Ademais, as leituras mensais dos medidores serão confrontadas com as planilhas de geração disponíveis no website da CCEE.</p>		
<b>Avaliação EOD #1</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	<p>A descrição dos métodos e procedimentos de medição do parâmetro EG foi revisada e ficou claro que será monitorado por dois medidores no ponto de saída da usina.</p> <p>A informação sobre a periodicidade de calibração está na Seção B.7.2.</p> <p><b>A CL foi fechada.</b></p>		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada		

Questão	CL B13		
<b>Classificação</b>	<input checked="" type="checkbox"/> CAR	<input type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	Na Seção B.7.1, para os parâmetros $A_{PJ}$ , $Cap_{PJ}$ e $TEG_y$ , a fonte da informação, procedimentos de medição e frequência de monitoramento estão faltando.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em</i>	As tabelas referentes aos parâmetros $A_{P,J}$ e $Cap_{PJ}$ na Seção B.7.1 do DCP foram revisadas e seus respectivos procedimentos de medição e frequência de monitoramento foram incluídos.		



Questão	CL B13
<i>detalhe.</i>	
<p><b>Avaliação EOD #1</b>  <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i></p>	<p>A fonte da informação, procedimento de medição e frequência de monitoramento dos parâmetros <math>A_{PJ}</math>, <math>Cap_{PJ}</math> e <math>TEG_y</math> foram revisados e cumprem com a metodologia aplicada.</p> <p><b>A CL foi fechada.</b></p> <p><i>Nota: TEG será monitorado continuamente por dois medidores de série PM800 localizados nos geradores da usina conforme demonstrado no diagrama na Seção B.7.3 do DCP.</i></p>
<p><b>Conclusão</b>  <i>Marque a opção adequada</i></p>	<p><input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica</p> <p><input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada</p>

Questão	CL B14
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR <input checked="" type="checkbox"/> CL <input type="checkbox"/> FAR
<p><b>Descrição da Questão</b>  <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i></p>	<p>Na seção B.7.2, o diagrama simplificado indica 3 turbogeradores quando a usina tem 2 conjuntos de turbina-gerador.</p> <p>Além disso, esclarecer a tensão e ponto de entrega da energia gerada.</p>
<p><b>Ação Corretiva #1</b>  <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i></p>	<p>O diagrama simplificado indicado na Figura 6 na Seção B.7.2 do DCP foram revisados já que a atividade de projeto tem apenas dois conjuntos de turbina-gerador e não três como indicado anteriormente.</p> <p>Ademais, a seção foi corrigida referente à tensão do projeto e ponto de entrega. A eletricidade é gerada em uma tensão de 13,8 kV, sendo elevada a 138 kV para ser entregue à rede.</p>
<p><b>Avaliação EOD #1</b>  <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i></p>	<p>O diagrama simplificado foi revisado e agora está consistente com a situação atual da planta com 2 conjuntos de turbina-gerador e tensão gerada de 13,8 kV elevada a 138 kV.</p> <p><b>A CL foi fechada.</b></p> <p><i>Nota: os diagramas simplificados agora estão considerados na seção B.7.3 da versão 07 do DCP (template VVS).</i></p>
<p><b>Conclusão</b>  <i>Marque a opção adequada</i></p>	<p><input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica</p> <p><input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada</p>

Questão	CAR B15
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR <input checked="" type="checkbox"/> CL <input type="checkbox"/> FAR
<p><b>Descrição da Questão</b></p>	<p>O Custo do Capital Próprio utilizado no cálculo do CMPC foi calculado utilizando o valor padrão do Custo de Capital Próprio</p>



Questão	CAR B15
<p>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</p>	<p>Brasileiro das Diretrizes de Análise Financeira e foi <u>adicionada a taxa livre mais o risco país.</u></p> <p>Logo, os valores indicados no cálculo do benchmark já consideram isto, o que significa que o cálculo feito para este projeto conta duas vezes a taxa livre de risco e o risco país.</p>
<p><b>Ação Corretiva #1</b> Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</p>	<p>O custo do capital próprio foi recalculado com base no modelo CAPM e com informações que refletem o mercado brasileiro. A Seção B.5 do DCP foi revisada de acordo.</p>
<p><b>Avaliação EOD #1</b> A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</p>	<p>O CMPC foi calculado utilizando informações oficiais do BNDES (banco oficial a maior agente de empréstimos do setor elétrico no Brasil), informações públicas do website do renomado Professor Damodaran; informações econômicas oficiais Brasileiras (séries históricas da SELIC – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, a taxa mais importante da economia Brasileira). Outras informações foram utilizadas para o cálculo do benchmark como TJLP (taxa de juros oficial de longo prazo) e informações econômicas oficiais e públicas brasileiras.</p> <p>No entanto, a SELIC é uma taxa nominal e a TIR é calculada em termos reais. Logo, a comparação não pode ser feita de modo consistente.</p> <p><b><u>A CAR permanece aberta.</u></b></p>
<p><b>Ação Corretiva #2</b> Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</p>	<p>O benchmark foi completamente revisado.</p>
<p><b>Avaliação EOD #2</b> A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</p>	<p>O Custo do Capital Próprio utilizado no cálculo do CMPC agora está correto calculado com dados de entrada diferentes.</p> <p>O CMPC foi calculado utilizando dados oficiais do BNDES (banco oficial e maior agente de financiamento do setor elétrico no Brasil), informações públicas do website do renomado Professor Damodaran (valor de beta – risco de investimento comparado com o mercado – calculado utilizando dados de empresas brasileiras do setor elétrico); valores históricos de títulos do governo Brasileiro tipo NTN-C com maturidade no ano de 2031.</p> <p>Outros dados utilizados no cálculo do benchmark é a TJLP (taxa de juros oficial de longo prazo) e informações econômicas oficiais e públicas brasileiras.</p> <p>Logo, o cálculo do CMPC é consistente e adequado para o projeto, pois utiliza dados do setor elétrico brasileiro que constituem uma abordagem mais específica que utiliza valores padrão aplicados para cada escopo setorial no Apêndice das Diretrizes para Avaliação da Análise Financeira (versão 05). Para uma maior</p>



Questão	CAR B15
	avaliação do benchmark, favor referir ao Anexo 3 abaixo. <b><u>A CAR foi fechada.</u></b>
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada

Questão	CL C1
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR <input checked="" type="checkbox"/> CL <input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	A referência da vida útil operacional da atividade de projeto na Seção C.1.2 está faltando.
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	A atividade de projeto terá uma vida útil operacional de 20 anos e 11 meses, já que seu contrato de concessão define 30 anos de operação desde 18/12/2002 (favor ver Anexo 3 – “ANEEL Resolution #742-2002.pdf”, artigo 7º).
<b>Avaliação EOD #1</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	A vida útil operacional da atividade de projeto foi referenciada pelo período de concessão concedido pela ANEEL. a vida útil é consistente na Seção B.5, C.1.1 e análise financeira. <b><u>A CL foi fechada.</u></b>
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada

Questão	CL C2
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR <input checked="" type="checkbox"/> CL <input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	A data de início do período de obtenção de créditos na Seção C.2.1.1 não é plausível considerando o tempo ainda necessário para a validação e registro.
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	A Seção C.2.1.1 do DCP foi revisada e a data de início do período de obtenção de créditos foi modificada considerando o tempo ainda necessário para a validação e registro. A data de início do período de obtenção de créditos é 01/01/2013 ou a data de registro, o que ocorrer por último.
<b>Avaliação EOD #1</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações</i>	A data de início do período de obtenção de créditos foi modificada para 01-01-2013, permitindo um tempo plausível para o processo de validação.



Questão	CL C2
<p>corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</p>	<p><b>A CL foi fechada.</b></p> <p><i>Nota<sub>1</sub>:</i> De acordo com a versão 04.1 do F-MDL-DCP agora considerada sob a seção C.2.2 do DCP.</p> <p><i>Nota<sub>2</sub>:</i> Ao fim da fase de validação, a data foi modificada novamente para 01-01-2015 devido ao tempo remanescente necessário para finalizar todo o processo de validação e registro.</p>
<p><b>Conclusão</b> Marque a opção adequada</p>	<p><input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica</p> <p><input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada</p>

Questão	CL D1												
<p><b>Classificação</b></p>	<p><input type="checkbox"/> CAR      <input checked="" type="checkbox"/> CL      <input type="checkbox"/> FAR</p>												
<p><b>Descrição da Questão</b> Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</p>	<p>É indicado na seção D.1 do DCP que um EIA-RIMA é necessário de acordo com a legislação ambiental brasileira. No entanto, foi apresentado um PBA (Projeto Básico Ambiental) em seu lugar.</p>												
<p><b>Ação Corretiva #1</b> Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</p>	<p>A Seção D.1 do DCP foi revisada como solicitado e de acordo com a legislação ambiental brasileira, como segue:</p> <p><i>A Resolução CONAMA nº 06/1987 estabelece que usinas hidrelétricas de até 30 MW não precisam realizar o Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA). Em seu lugar, um Projeto Básico Ambiental (PBA) é necessário.</i></p> <p><i>A legislação nacional requer a emissão das seguintes licenças ambientais:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Licença Prévia ou LP: emitida durante a fase de planejamento do projeto, atesta a viabilidade ambiental e contém os requerimentos básicos a serem apresentados durante a construção e operação;</li> <li>• Licença de Instalação ou LI;</li> <li>• Licença de Operação ou LO: emitida antes do fechamento da barragem.</li> </ul> <p><i>Quanto às licenças regulatórias, a atividade de projeto recebeu as seguintes licenças e autorizações:</i></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>DOCUMENTO</th> <th>DATA</th> <th>DESCRIÇÃO</th> <th>ENTIDADE RESPONSÁVEL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>LI nº 57.835/2010</td> <td>29/04/2010 até 28/04/2013</td> <td>Licença de Instalação da PCH Ilha Comprida.</td> <td>SEMA</td> </tr> <tr> <td>LI nº 1.369/2007-DL</td> <td>10/01/2007 até 03/04/2009</td> <td>Licença de Instalação da PCH Ilha</td> <td>SEMA</td> </tr> </tbody> </table>	DOCUMENTO	DATA	DESCRIÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	LI nº 57.835/2010	29/04/2010 até 28/04/2013	Licença de Instalação da PCH Ilha Comprida.	SEMA	LI nº 1.369/2007-DL	10/01/2007 até 03/04/2009	Licença de Instalação da PCH Ilha	SEMA
DOCUMENTO	DATA	DESCRIÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL										
LI nº 57.835/2010	29/04/2010 até 28/04/2013	Licença de Instalação da PCH Ilha Comprida.	SEMA										
LI nº 1.369/2007-DL	10/01/2007 até 03/04/2009	Licença de Instalação da PCH Ilha	SEMA										



Questão	CL D1			
			Comprida.	
	Resolução Autorizativa nº 742/2002	18/12/2002	Autoriza a exploração da PCH Ilha Comprida.	ANEEL
	LP #217/2002	31/10/2002 até 31/10/2003	Licença Prévia da PCH Ilha Comprida.	FEMA
<b>Avaliação EOD #1</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	<p>Toda a seção D.1 foi revisada e foi claramente definida a real situação e cumprimento com a legislação ambiental brasileira.</p> <p><b>A CL foi fechada.</b></p> <p><i>Nota: de acordo com a versão 04.1 do F-MDL-DCP agora considerado na Seção D.2 do DCP.</i></p>			
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada			

Questão	FAR D2		
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	<p>No momento de validação consiste em um projeto novo (<i>greenfield</i>) e, portanto, ainda não há licença ambiental. A licença de operação emitida pela autoridade ambiental deverá ser solicitada durante a primeira verificação para garantir que o projeto cumpre com todos os requerimentos ambientais do país anfitrião.</p>		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	<p>Os participantes do projeto se comprometem a submeter à licença de operação do projeto à EOD na primeira verificação para garantir que o projeto de fato cumpre com todos os requerimentos ambientais da legislação brasileira.</p>		
<b>Avaliação EOD #1</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	<p>Os PP's aceitaram a ação proposta.</p> <p>Ao fim do processo de validação, a Licença de Operação já havia sido emitida pela agência ambiental (Licença de Operação - 306913/2013 – emitida pela SEMA/MT – 02-07-2013 – válida até 01-07-2016).</p> <p><b>Logo, a FAR foi fechada.</b></p>		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada		



Questão	CAR F1		
<b>Classificação</b>	<input checked="" type="checkbox"/> CAR	<input type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição da Questão</b> <i>Descrever a questão de um modo não ambíguo; abordar contexto (ex. seção).</i>	O Manual de Validação e Verificação do MDL expirou em 31-01-2013. Assim, para continuar o processo de validação, é necessário aplicar o Padrão de Validação e Verificação do MDL à atividade de projeto.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelos PP. Deve-se abordar as ações corretivas tomadas em detalhe.</i>	O VVS foi aplicado e novos templates foram usados.		
<b>Avaliação EOD #1</b> <i>A avaliação deverá compreender todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não fechamento, ações corretivas adicionais e avaliações da EOD (#2, #3, etc.) deverão ser adicionadas.</i>	O Padrão de Validação e Verificação do MDL foi aplicado e seu respectivo template ( <i>F-MDL-DCP versão 04.1</i> ) foi utilizado na nova versão do DCP. A equipe de validação verificou que todas as informações do projeto foram corretamente transferidas para o novo template do DCP, o que está em total cumprimento com as diretrizes para completar o Formulário do Documento de Concepção do Projeto, EB 66, Anexo 8.  <b><u>A CAR foi fechada.</u></b>		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a opção adequada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante a primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada (questão permanece aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A questão foi fechada		



## **5 SUMÁRIO DA AVALIAÇÃO DE VALIDAÇÃO**

### **5.1 Descrição Geral da Atividade de Projeto**

#### **5.1.1 Tecnologia a ser empregada**

A descrição do projeto no DCP está completa e precisa.

A atividade de projeto proposta é a implantação de uma nova pequena central hidrelétrica com 20,16 MW de capacidade instalada com uma geração média anual esperada de 159.607 MWh/ano.

A atividade de projeto consiste em dois turbogeradores com turbinas Kaplan de eixo vertical e geradores síncronos de eixo vertical e uma área de reservatório de 2,08 km<sup>2</sup>.

O complexo será interligado ao Sistema Interligado Nacional brasileiro.

A tecnologia empregada é ambientalmente segura bem como de estado-da-arte, sendo manufaturada pela Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A.

#### **5.1.2 Projetos de Pequena Escala**

Não aplicável, pois este é um projeto de grande escala.

### **5.2 Linha de Base do Projeto**

#### **5.2.1 Aplicação da Metodologia**

O projeto aplica a metodologia de linha de base e monitoramento ACM0002 – “Metodologia consolidada para a geração de eletricidade conectada à rede a partir de fontes renováveis” – versão 14.0 e as ferramentas metodológicas: “Ferramenta para calcular o fator de emissão de um sistema elétrico” – versão 04.0; “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade” – versão 07.0.0. Todas são aprovadas, válidas e derivam do website da CQNUMC MDL.

Todas as condições de aplicabilidade da ACM0002 – versão 14.0 são atendidas e a atividade de projeto está de acordo com todos os requerimentos e definições mencionadas em todas as seções das metodologias aplicadas.

Nenhuma emissão significativa de projeto ou de fuga é esperada para o projeto.



## 5.2.2 Fronteira do Projeto

As fronteiras do projeto (geográfica e também referentes às fontes de GEE e gases) são dadas corretamente no DCP como descrito na seção B.3 do DCP. A metodologia não permite a escolha de quais fontes/sumidouros de GEE são incluídos, e não há outras fontes que são impactadas pelo projeto que não são abordadas pela metodologia aplicada.

## 5.2.3 Identificação da Linha de Base

A descrição da identificação da linha de base no DCP é transparente e verificável. De acordo com a ACM0002 – versão 14.0, o cenário de linha de base para a implantação de uma nova planta/unidade renovável de energia conectada à rede (neste caso hídrica) é o que segue:

“A eletricidade entregue à rede pela atividade de projeto teria sido gerada de outra maneira pela operação de usinas conectadas à rede e pela adição de novas fontes de geração, conforme refletido nos cálculos da margem combinada (CM) descritos na ‘Ferramenta para cálculo do fator de emissão de um sistema elétrico’”.

## 5.2.4 Algoritmos e fórmulas utilizadas para determinar as reduções de emissão

O cálculo das REs é feito de acordo com a metodologia aplicada. Todas as informações que não serão monitoradas foram aplicadas corretamente e os valores foram verificados com informações públicas disponíveis ou documentos de suporte e são, portanto, consideradas precisas e conservadoras. Os valores dos parâmetros de monitoramento são plausíveis. A estimativa de reduções de emissão é considerada plausível e conservadora.

O fator de emissão é calculado pela AND Brasileira utilizando dados de despacho e a opção *ex-post* para a margem combinada de acordo com a “Ferramenta para calcular o fator de emissão de um sistema elétrico”.

## 5.3 Determinação da Adicionalidade

### 5.3.1 Consideração do MDL na tomada de decisão (se o projeto iniciou antes da validação)

A decisão de proceder com este projeto ocorreu quando os PP contrataram todos os equipamentos principais (turbinas e geradores) para a usina. Isto foi definitivo, pois foi o primeiro grande comprometimento financeiro que ocorreu em 17-12-2010, que é a data de assinatura do contrato entre os PP e Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A. As evidências para esta data são sólidas e a decisão foi séria e realizada pelo presidente do Conselho de Diretores.



Como as comunicações com a AND Brasileira ocorreram em 30-03-2009 e com a CQNUMC em 18-09-2009 (confirmado no website da CQNUMC em 11-12-2009), é claramente demonstrado que os créditos de carbono foram considerados antes da decisão de se proceder com o projeto. Deste modo, a data de início da atividade de projeto é após 2 de Agosto, 2008.

### **5.3.2 Alternativas**

As alternativas consideradas são a continuação da situação atual, outros cenários realistas alternativos e a atividade de projeto proposta sem ser considerada uma atividade de projeto MDL.

Todas as alternativas cumprem com a legislação aplicável e obrigatória.

### **5.3.3 Análise Financeira**

Foi demonstrado na análise financeira que a atividade de projeto não é a alternativa mais atrativa para os PPs.

A última versão das Diretrizes para Avaliação da Análise Financeira (EB62 Anexo 5) foi aplicada na avaliação e o método de cálculo está correto. Todos os parâmetros são avaliados como plausíveis e foram verificados com evidências documentais ou fontes públicas disponíveis.

O método de cálculo está correto e todos os parâmetros avaliados são plausíveis.

A atividade de projeto se enquadra aos requerimentos da legislação fiscal Brasileira para se aplicar ao Regime de Lucro Presumido, uma forma simplificada de taxação para determinar a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

O benchmark escolhido para a TIR Projeto é o Custo Médio Ponderado do Capital. O CMPC foi calculado utilizando informações oficiais do BNDES (banco oficial e maior agente de financiamentos do setor elétrico no Brasil), informações públicas do website do renomado Professor Damodaran (valor de beta – risco do investimento comparado ao mercado – calculado com informações de empresas brasileiras do setor elétrico); valores históricos de títulos do governo Brasileiro tipo NTN-C com maturidade em 2031 (média de 06 anos – de 2005 a 2010 – antes da data de início da atividade de projeto). Outras informações utilizadas no cálculo do benchmark são TJLP (taxa de juros de longo prazo oficial) e informações econômicas públicas e oficiais Brasileiras.

O cálculo do CMPC na última versão do DCP avaliado no presente processo de validação utiliza diferentes dados de entrada do que nas versões anteriores, pois os cálculos anteriores tinham contado duas vezes a taxa livre de risco e o risco país, logo a CAR B15 foi criada.



Ademais, a análise de sensibilidade com uma variação de – 20% a +20% foi realizada com os seguintes itens: investimento total; custos de O&M; preço PPA; e geração de energia e os resultados continuaram apresentando uma TIR menor do que a taxa do benchmark.

Os valores do cálculo são: CMPC = 10,36% e TIR Projeto = 6,92%.

Além disso, à época do processo de validação, os PPs apresentaram contratos e recibos evidenciando que mais de 97% do investimento total já foi realizado e/ou comprometido, demonstrando que o investimento total estimado à época da decisão gerencial é consistente e real.

Para uma avaliação mais detalhada, favor ver o checklist na Seção B.5 e Tabela A-4 no Anexo 4.

#### **5.3.4 Análise de Barreiras**

Não aplicável, já que a análise de barreiras não foi escolhida pelos participantes do projeto.

#### **5.3.5 Análise de Prática Comum**

A região geográfica que foi considerada na análise é o cenário nacional (Brasil), o que é razoável já que as regras do setor energético são as mesmas para todo o país.

A “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade” – versão 07.0.0 e as Diretrizes para Prática Comum – versão 02.0 foram aplicadas para avaliar a prática comum.

Há 2.619 usinas em operação no Brasil. 397 têm uma capacidade instalada entre 10,08 MW e 30,24 MW (+/-50% da capacidade instalada da atividade de projeto)destas, 175 são usinas hidrelétricas. Destas usinas hidrelétricas, 149 iniciaram sua operação comercial antes da data de início do projeto proposto (17-12-2010). Destas plantas, 93 não estão sob validação no MDL ou já registradas.

Logo, há 93 usinas elétricas em operação no Brasil semelhantes à atividade de projeto. Logo,  $N_{all} = 93$ .

Destas 93 usinas, 29 são UHEs (usinas hidrelétricas – mais de 30 MW) que têm um regime de operação completamente diferente de PCHs (pequenas centrais hidrelétricas – de 1 MW a 30 MW) como a atividade de projeto. A diferença pode ser vista pelo fato de PCHs receberem uma redução de 50% no custo da tarifa de transmissão (TUST/TUSD) e, devido à sua receita, podem se aplicar ao Regime de Lucro Presumido; por outro lado, as UHEs têm condições de operação e empréstimos diferenciadas, que fornecem condições de financiamento totalmente diferentes para as usinas.



Das 64 remanescentes, 39 estão sob o PROINFA (programa de incentivo do governo Brasileiro) e das 25 remanescentes, 10 não são Produtores Independentes de Energia como a atividade proposta, seguindo diferentes regras para a comercialização da energia gerada.

Enfim, 4 plantas não estão sob o novo modelo do Setor Elétrico Brasileiro emitido em 2004. Logo,  $N_{diff} = 82$ .

Logo, como  $F = 0,1183$  (menor do que 0,2), a atividade de projeto proposta não é uma prática comum no setor na área geográfica aplicável.

Isto demonstra que a atividade de projeto não é prática comum ou prevalente.

## 5.4 Plano de Monitoramento

O plano de monitoramento no DCP abrange todos os parâmetros que têm de ser monitorados, como a fronteira do projeto, de acordo com a metodologia de monitoramento ACM0002 – versão 14.0. Os arranjos de monitoramento foram avaliados pela equipe de validação e podem ser implantados e são viáveis dentro da concepção do projeto. Para mais detalhes, verificar seção B.6 do Anexo abaixo.

## 5.5 Período de Créditos

A escolha do período de créditos renovável de sete anos foi dada de modo inequívoco na seção C.2.2 do DCP e planilha de cálculo correspondente.

A data de início do período de créditos é 01-01-2015, mas não antes do registro do projeto, o que é considerado adequado.

## 5.6 Impactos Ambientais

Uma Avaliação Ambiental Integrada (AAI) e um Projeto Básico Ambiental (PBA) foram devidamente realizados, e foram revisados pela equipe de validação.

Nenhum impacto adverso significativo é previsto para esta atividade de projeto e medidas mitigatórias, conforme citado no DCP, serão realizadas de acordo com as atividades solicitadas na licença ambiental final.

## 5.7 Comentários das Partes Locais Interessadas

As partes locais interessadas relevantes foram convidadas a comentar sobre a atividade de projeto, conforme corretamente descrito na seção E do DCP, estando de acordo com as regras da AND do país anfitrião.

Nenhum comentário foi recebido.



## 5.8 Participação

### 5.8.1 Participantes do Projeto

As partes envolvidas e respectivos PPs são:

- Brasil (país anfitrião): Ilha Comprida Energia S. A.;  
Carbon do Brasil Consultoria Empresarial Ltda.

A LoA Brasileira só poderá ser emitida com uma opinião positiva de validação.

### 5.8.2 LOA

À época da finalização deste relatório, a LoA da AND Brasileira (país anfitrião) está pendente. Para a AND Brasileira, uma opinião de validação positiva não é um pré-requisito para a aprovação do governo anfitrião e, portanto, a LoA não pode ser considerada na presente etapa de validação.

De acordo com os requerimentos do MDL, na etapa de validação, uma parte pode ou não fornecer sua aprovação à época de tornar o DCP público. A aprovação das partes envolvidas é requerida à época da solicitação de registro.

A solicitação de registro não será submetida antes da LoA ser emitida pela AND.

### 5.8.3 MoC

Todos os participantes de projeto e pontos focais estão incluídos na declaração de Modalidades de Comunicação (MoC), bem como as identidades pessoais, incluindo as assinaturas e status de emprego.

O MoC foi recebido da Ilha Comprida Energia S.A. que é o PP com relação contratual com a TÜV NORD.

Os representantes que submeteram a declaração MoC à EOD são totalmente autorizados para tanto, em nome dos respectivos participantes do projeto.

## 5.9 Aspectos editoriais do DCP

O template versão 04.1 do MDL-DCP foi aplicado corretamente e o DCP foi preenchido de acordo com as últimas diretrizes.



## 6 OPINIÃO DE VALIDAÇÃO

A Ilha Comprida Energia S.A. contratou a TÜV NORD JI/MDL Programa de Certificação (CP) para validar o projeto: “Atividade de Projeto MDL da Pequena Central Hidrelétrica Ilha Comprida” em referência aos requerimentos relevantes da CQNUMC para atividades de projeto MDL, bem como critérios para a operação, monitoramento e relatório consistentes para projetos. Os critérios da CQNUMC incluem o artigo 12 do Protocolo de Quioto, as modalidades e procedimentos para o MDL (Acordos de Marraquesh) e decisões relevantes da COP/MOD e do Conselho Executivo do MDL.

Ao longo da pré-validação, 07 Solicitações de Ação Corretiva (CARs) e 16 Solicitações de Esclarecimento (CLs) foram levantadas e fechadas com sucesso. Ademais, 01 Solicitação de Ação Futura (FAR) foi levantada e também foi fechada ao fim do processo de validação, já que a Licença de Operação já foi emitida.

A revisão da documentação de concepção do projeto e documentos adicionais referentes à linha de base e metodologia de monitoramento; a investigação subsequente de antecedentes, entrevistas de acompanhamento e revisão de comentários pelas partes, partes interessadas e ONGs forneceu à TÜV NORD JI/MDL CP evidências suficientes para validar o cumprimento dos critérios citados.

Em detalhe, as conclusões podem ser sumarizadas como segue:

- O projeto está de acordo com todos os critérios relevantes do país anfitrião (Brasil) e com todos os requerimentos relevantes da CQNUMC para o MDL. Ademais, a atividade de projeto está de acordo com os requerimentos definidos para a metodologia aprovada do MDL ACM0002 – ver. 14.0. À época de finalização da validação, a LoA está pendente. Para a AND Brasileira, uma opinião de validação positiva é um pré-requisito para a aprovação do governo anfitrião e, portanto, a LoA não pode ser considerada na presente etapa de validação.
- A adicionalidade do projeto é suficientemente justificada no DCP.
- O plano de monitoramento é transparente e adequado.
- O cálculo das reduções de emissão do projeto é realizado de modo transparente e conservador, de modo que as reduções de emissão calculadas de 245.266 tCO<sub>2</sub> deverão ser atingidas dentro o (1º renovável) período de créditos.

As conclusões deste relatório mostram que o projeto, como descrito na documentação do projeto, está de acordo com todos os critérios aplicáveis para validação.

São Paulo, 27-04-2014

Ricardo Lopes

TÜV NORD JI/MDL CP

Líder da Equipe de Validação

Essen, 27-04-2014

Emilio Martin

TÜV NORD JI/MDL CP

Aprovação Final



## 7 REFERÊNCIAS

Tabela 7-1: Documentos fornecidos pelos participantes do projeto

Referência	Documento
<b>/COMMON/</b>	Planilha da Análise de Prática Comum
<b>/EIA/</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo de Impacto Ambiental da Bacia do Rio Juruena - JGP Consultoria e Participações Ltda. – Janeiro 2007</li> <li>- Projeto Básico Ambiental – JGP Consultoria e Participações Ltda. – Outubro 2007</li> </ul>
<b>/FD/</b>	<p><u>Dados Financeiros - geral:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relatório do Encontro Público do MME sobre PROINFA – Instituto Nacional de Eficiência Energética – Junho 2003</li> <li>2. Proposta PPA - Iguazu Comercializadora – 15-02-2010</li> <li>3. Contrato nº 88/2010 DI dos custos de O&amp;M da PCH Divisa – 21-06-2010</li> <li>4. Orçamento Padrão da Eletrobrás – SPEC Engenharia – Outubro 2010</li> <li>5. Contrato de compra de turbinas e geradores entre a Ilha Comprida Energia e Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A – 16/2010 – 17-12-2010</li> </ol>
<b>/FD_cross/</b>	<p>Dados financeiros para verificação</p> <p><u>Contratos com fornecedores:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contrato 52/2012 com A. Almeida de Souza ME – 01-11-2012 <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 31-12-2012</li> </ul> </li> <li>2. Contrato 57/2012 com A. Zilio ME – 03-12-2012 <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 12-03-2013</li> </ul> </li> <li>3. Contrato 69/2011 com ABB Ltda. – 13-12-2011 <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 29-06-2012</li> </ul> </li> <li>4. Contrato 27/2011 com Aço Pronto Serviços e Comércio Ltda. – 13-05-2011</li> <li>5. Contrato 06/2010 com Ailton Ribeiro dos Santos – 19-08-2010</li> <li>6. Contrato 23068 com Amazon Ekos Gerenciamento e Transporte de Resíduos Perigosos Ltda. – 20-08-2012</li> <li>7. Contrato 15/2010 com Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A – 16-03-2009</li> <li>8. Contrato 16/2010 com Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A – 17-12-2010 <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 18-07-2011</li> </ul> </li> </ol>



Referência	Documento
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #2 – 18-05-2012</li> <li>• Emenda #3 – 12-09-2012</li> <li>9. Contrato 17/2012 com Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A – 02-02-2012</li> <li>10. Contrato 07/2010 com Aquanálise S/S Ltda. – 20—08-2010</li> <li>11. Contrato 35/2011 com Aquanálise S/S Ltda. – 01-06-2011</li> <li>12. Contrato 60/2011 com Aquanálise S/S Ltda. – 27-09-2011               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 10-01-2012</li> <li>• Emenda #2 – 15-05-2012</li> </ul> </li> <li>13. Contrato 29/2011 com Arcelomittal Brasil S/A – 18-05-2011</li> <li>14. Contrato 61/2011 com Areia Branca Materiais de Construção Ltda. – 30-09-2011</li> <li>15. Contrato 52/2011 com Areva Koblitz S.A. – 22-09-2011               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 08-05-2013</li> </ul> </li> <li>16. Contrato 68/2011 com Autoport Indústria de Telhas Ltda. EPP – 12-12-2011               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 12-03-2012</li> <li>• Emenda #2 – 15-07-2012</li> </ul> </li> <li>17. Contrato 34/2011 com Bella Via Locadora de Veículos Ltda. – 16-03-2011</li> <li>18. Contrato 19/2010 com Bourdeaux Engenharia Ltda. – 02-12-2010               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 31-08-2011</li> <li>• Emenda #2 – 31-08-2012</li> </ul> </li> <li>19. Contrato 46/2010 com Bruno Silva Martins ME – 22-04-2010</li> <li>20. Contrato 32/2012 com Bruno Silva Martins ME – 17-07-2012</li> <li>21. Contrato 10/2013 com Bueno Engenharia Ltda. – 06-03-2013</li> <li>22. Contrato 46/2011 com Calcário Tangará Indústria e Comércio Ltda. – 01-08-2011</li> <li>23. Contrato 16/2011 com Cavalca, Callescuro &amp; Cia. Ltda. – 05-04-2011               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 01-07-2011</li> <li>• Emenda #2 – 17-11-2011</li> </ul> </li> <li>24. Contrato 17060 com Central Locadora – 19-08-2011               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 21-09-2011</li> <li>• Emenda #2 – 19-05-2012</li> </ul> </li> <li>25. Contrato 16/2012 com Cleidiane de Andrade Silva ME – 27-03-2012               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 15-04-2012</li> <li>• Emenda #2 – 14-11-2012</li> <li>• Emenda #2 – 17-12-2012</li> <li>• Emenda #3 – 31-12-2012</li> </ul> </li> </ul>



Referência	Documento
	<p>26. Contrato 04/2012 com Clínica de Assistência a Saúde R.N. Ltda. EPP – 14-02-2012</p> <p>27. Contrato 20/2010 com Companhia Brasileira de Locações – 22-11-2010</p> <p>28. Contrato 28/2011 com Complexx Tecnologia Ltda. – 18-05-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 05-10-2011</li> <li>• Emenda #2 – 17-05-2012</li> </ul> <p>29. Contrato 31/2012 com COMTRAFO – Indústria de Transformadores Elétricos S.A. – 23-05-2012</p> <p>30. Contrato 46/2012 com Construserv Hidrologia e Telemetria Ltda. – 18-09-2012</p> <p>31. Contrato 21/2010 com Construtora Quebec Ltda. – 18-02-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 20-04-2011</li> </ul> <p>32. Contrato 34/2012 com Cury &amp; Vecchi S/S Ltda. – 24-07-2012</p> <p>33. Contrato 49/2011 com DDMAT Desinsetizadora Ltda. EPP – 01-08-2011</p> <p>34. Contrato 24007 com DDMAT Desinsetizadora Ltda. EPP – 28-09-2012</p> <p>35. Contrato 16/2010 com Documento Antropologia e Arqueologia S/C Ltda. – 26-02-2010</p> <p>36. Contrato 30/2012 com Documento Antropologia e Arqueologia S/C Ltda. – 09-11-2012</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 01-04-2013</li> </ul> <p>37. Contrato 04/2011 com Domínio Engenharia Ltda. – 18-11-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 31-01-2013</li> </ul> <p>38. Contrato 22/2010 com E. C. do Nascimento Tanssini ME – 17-12-2010</p> <p>39. Contrato com EBTE – Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – 16-09-2011</p> <p>40. Contrato 09/2010 com Elepar Construções Elétricas Sapezal Ltda. – 01-09-2010</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 15-03-2011</li> <li>• Emenda #2 – 16-03-2011</li> <li>• Emenda #3 – 29-08-2011</li> </ul> <p>41. Contrato 56/2011 com Elepar Construções Elétricas Sapezal Ltda. – 08-09-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 06-09-2012</li> <li>• Emenda #2 – 31-12-2012</li> </ul> <p>42. Contrato 14/2012 com Elepar Construções Elétricas Sapezal Ltda. – 19-03-2012</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 11-03-2013</li> </ul> <p>43. Contrato 14/2011 com Eltman Engenharia e Sistemas Ltda. – 14-03-2011</p>



Referência	Documento
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 07-11-2011</li> <li>44. Contrato 65/2011 com Eltman Engenharia e Sistemas Ltda. – 28-11-2011</li> <li>• Emenda #1 – 28-10-2012</li> <li>45. Contrato 41/2012 com Eltman Engenharia e Sistemas Ltda. – 06-09-2012</li> <li>46. Contrato 19/2012 com Emicel Ltda. EPP – 13-04-2012</li> <li>47. Contrato 39/2012 com Emicel Ltda. EPP – 13-09-2012</li> <li>• Emenda #1 – 31-10-2012</li> <li>48. Contrato 01/2010 com Enerconsult S/A – 03-05-2010</li> <li>49. Contrato 47/2012 com Enerwatt Engenharia Ltda.– 25-09-2012</li> <li>50. Contrato 25/2012 com Engebrás Engenharia Ltda. – 08-06-2012</li> <li>• Emenda #1 – 20-08-2012</li> <li>• Emenda #2 – 08-11-2012</li> <li>51. Contrato 40/2011 com Escadrena Escavação e Drenagem Ltda. EPP – 01-07-2011</li> <li>• Emenda #1 – 27-10-2011</li> <li>52. Contrato 35/2012 com Escavasul Terraplenagem Ltda. – 24-07-2012</li> <li>53. Contrato 48/2011 com Executivos Vip Tur Turismo e Transporte Ltda. – 13-05-2011</li> <li>• Emenda #1 – 15-12-2011</li> <li>• Emenda #2 – 13-05-2012</li> <li>• Emenda #3 – 31-12-2012</li> <li>• Emenda #4 – 25-04-2013</li> <li>54. Contrato 55/2012 com F. Cesar Carvalho &amp; Cia. Ltda. EPP – 03-12-2012</li> <li>55. Contrato 17/2010 com F. Scolari ME – 18-10-2010</li> <li>• Emenda #1 – 03-04-2011</li> <li>56. Contrato 27/2012 com F. R. Rocha &amp; Cia. Ltda. – 02-07-2012</li> <li>• Emenda #1 – 02-11-2012</li> <li>57. Contrato 10/2010 com Fauze Representações Produtos e Serviços Ltda. – 22-10-2010</li> <li>58. Contrato 05/2012 com Fazermonter Montagem Ltda. – 15-02-2012</li> <li>• Emenda #1 – 27-03-27</li> <li>59. Contrato 36/2011 com Felipi &amp; Cia. Ltda. ME – 20-06-2010</li> <li>60. Contrato 07/2012 com Felipi &amp; Cia. Ltda. ME – 08-08-2012</li> <li>• Emenda #1 – 28-09-2012</li> <li>61. Contrato 50/2012 com Felipi &amp; Cia. Ltda. ME – 10-10-2012</li> </ul>



Referência	Documento
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 31-12-2012</li> <li>• Emenda #2 – 25-04-2013</li> </ul> <p>62. Contrato 03/2010 com Fernando Justo da Silva ME – 17-09-2010</p> <p>63. Contrato 23/2010 com Frederico Guilherme de Moura Müller – 01-12-2010</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 21-02-2011</li> </ul> <p>64. Contrato 11/2010 com G3 Serviços em Informática Ltda. ME – 19-10-2010</p> <p>65. Contrato 40/2012 com Getop Engenharia Ltda. – 13-09-2012</p> <p>66. Contrato 37/2012 com Gezilaine Queiroz Forentini ME – 15-06-2012</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 31-10-2012</li> </ul> <p>67. Contrato 53/2011 com Rentauto Locadora de Veículos S/A – 17-03-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 24-07-2012</li> </ul> <p>68. Contrato 62/2010 com HES – Projetos Topográficos Ltda. – 10-05-2010</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 20-07-2010</li> <li>• Emenda #2 – 11-05-2011</li> <li>• Emenda #3 – 11-05-2012</li> </ul> <p>69. Contrato 24/2011 com HES – Projetos Topográficos Ltda. – 11-05-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 11-05-2012</li> </ul> <p>70. Contrato 53/2010 com Hidro Vilhena Poços Artesianos Ltda. – 20-03-2010</p> <p>71. Contrato 08/2010 com Hidrotec Hidrometria Ltda. – 24-08-2010</p> <p>72. Contrato 70/2010 com Hidrotec Hidrometria Ltda. – 21-05-2010</p> <p>73. Contrato com Hidrotec Hidrometria Ltda. – 13-07-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 13-07-2012</li> <li>• Emenda #2 – 31-07-2012</li> </ul> <p>74. Contrato 19/2011 com Holanda Engenharia Ltda. – 29-03-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 01-09-2011</li> <li>• Emenda #2 – 15-03-2012</li> </ul> <p>75. Contrato 25/2011 com Iesa Projetos Equipamentos e Montagens S/A – 12-05-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 29-09-2011</li> <li>• Emenda #2 – 17-04-2012</li> </ul> <p>76. Contrato 45/2011 com Iesa Projetos Equipamentos e Montagens S/A – 17-07-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 29-09-2011</li> <li>• Emenda #2 – 17-04-2012</li> </ul>



Referência	Documento
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #3 – 27-04-2012</li> <li>77. Contrato 45/2012 com Ilidio Ribeiro – 20-09-2012</li> <li>78. Contrato 49/2012 com Impar Metal Indústria Metalúrgica Ltda. ME – 02-10-2012</li> <li>• Emenda #1 – 26-02-2013</li> <li>79. Contrato 03/2011 com Infoecológica – Consultoria, Projetos e Licenciamentos Ambientais Ltda. – 01-01-2011</li> <li>• Emenda #1 – 31-12-2012</li> <li>80. Contrato 43/2012 com Infoecológica – Consultoria, Projetos e Licenciamentos Ambientais Ltda. – 12-09-2012</li> <li>81. Contrato 50/2011 com Xylem Brasil Soluções para Águas Ltda. – 09-02-2011</li> <li>• Emenda #1 – 29-03-2012</li> <li>• Emenda #2 – 03-09-2012</li> <li>• Emenda #3 – 30-10-2012</li> <li>• Emenda #4 – 31-12-2012</li> <li>82. Contrato com Ivan Szeligowski Ramos – 01-09-2010</li> <li>83. Contrato 48/2012 com JT Clínica Médica Ltda. ME – 20-09-2012</li> <li>84. Contrato 53/2012 com JC de Oliveira – 23-10-2012</li> <li>85. Contrato 30/2011 com JFS Serviços de Guincho Ltda. ME – 19-05-2011</li> <li>• Emenda #1 – 01-06-2011</li> <li>• Emenda #2 – 31-12-2012</li> <li>• Emenda #3 – 15-02-2013</li> <li>86. Contrato 01/2011 com JGP Consultoria e Participações Ltda. – 11-01-2011</li> <li>• Emenda #1 – 11-12-2012</li> <li>• Emenda #2 – 26-02-2013</li> <li>• Emenda #3 – 05-06-2013</li> <li>87. Contrato 06/2012 com JGP Consultoria e Participações Ltda. – 27-02-2012</li> <li>88. Contrato 20/2012 com JGP Consultoria e Participações Ltda. – 13-04-2012</li> <li>89. Contrato 29/2012 com JGP Consultoria e Participações Ltda. – 01-06-2012</li> <li>90. Contrato 08/2013 com JGP Consultoria e Participações Ltda. – 15-01-2013</li> <li>91. Contrato 02/2013 com Jorge Arturo V. Salgado Serviços Turismo ME – 30-01-2013</li> <li>92. Contrato 07/2013 com Jorge Arturo V. Salgado Serviços Turismo ME – 19-02-2013</li> </ul>



Referência	Documento
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 26-02-2013</li> <li>93. Contrato 05/2010 com Juliana Althaus da Silva ME – 16-08-2010</li> <li>94. Contrato 06/2011 com Juruena Participações e Investimentos S.A. – 11-03-2011                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 29-06-2012</li> </ul> </li> <li>95. Contrato 53/2011 com Kaiobá Equipamentos Ltda. – 20-06-2011                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 02-09-2011</li> <li>• Emenda #2 – 22-09-2011</li> <li>• Emenda #3 – 19-01-2012</li> </ul> </li> <li>96. Contrato com KPMG Consultoria Ltda. – 30-05-2011</li> <li>97. Contrato com KPMG Consultoria Ltda. – 26-07-2011</li> <li>98. Contrato 56/2012 com L&amp;S Consultores Associados S/C Ltda. – 01-12-2012</li> <li>99. Contrato 36/2012 com L Macedo &amp; Cia. Ltda. ME – 18-05-2012                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 31-08-2012</li> <li>• Emenda #2 – 30-11-2012</li> <li>• Emenda #3 – 28-01-2013</li> <li>• Emenda #4 – 25-03-2013</li> </ul> </li> <li>100. Contrato 22/2012 com Locasim Com. Ind. E Locação de Máquinas Ltda. EPP – 04-04-2012                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 27-06-2012</li> </ul> </li> <li>101. Contrato 02/2010 com Logos Engenharia S/A – 25-04-2010</li> <li>102. Contrato 09/2013 com MJS Damasceno Refeições ME – 16-02-2013</li> <li>103. Contrato 18/2010 com M. A. Oliveira Campos EPP – 18-11-2010                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 01-01-2011</li> </ul> </li> <li>104. Contrato 58/2011 com MAP Terraplanagem e Transportes Ltda. – 23-09-2011                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 05-10-2011</li> <li>• Emenda #2 – 17-01-2012</li> <li>• Emenda #3 – 17-04-2012</li> </ul> </li> <li>105. Contrato 11/2013 com MAP Terraplanagem e Transportes Ltda. – 02-03-2013</li> <li>106. Contrato 05/2013 com Marcelo Botelho ME – 13-02-2013</li> <li>107. Contrato 59/2011 com Marcon Comércio, Locação, Importação e Exportação Ltda. – 20-08-2011                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 20-10-2011</li> </ul> </li> <li>108. Contrato 33/2012 com Marcon Comércio, Locação, Importação e Exportação Ltda. – 18-06-2012</li> <li>109. Contrato 03/2013 com Marcon Comércio, Locação, Importação e</li> </ul>



Referência	Documento
	<p>Exportação Ltda. – 31-01-2013</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 04-02-2013</li></ul> <p>110. Contrato 64/2011 com MH Consultoria Ltda. – 17-10-2011</p> <p>111. Contrato 41/2011 com Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S/A – 05-07-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 05-10-2011</li><li>• Emenda #2 – 05-01-2013</li></ul> <p>112. Contrato 33/2011 com Montana Locação de Máquinas ME – 01-06-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 30-01-2013</li></ul> <p>113. Contrato 38/2011 com M. R. J. Maldaner ME – 22-06-2011</p> <p>114. Contrato 42/2011 com M. R. J. Maldaner ME – 15-07-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 15-01-2012</li><li>• Emenda #2 – 31-07-2012</li></ul> <p>115. Contrato 43/2011 com M. R. J. Maldaner ME – 15-07-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 02-01-2012</li><li>• Emenda #2 – 21-03-2012</li></ul> <p>116. Contrato 63/2011 com M. R. J. Maldaner ME – 13-10-2011</p> <p>117. Contrato 19/2011 com MST Serviços Elétricos Ltda. EPP – 27-09-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 27-09-2012</li></ul> <p>118. Contrato 66/2011 com MST Serviços Elétricos Ltda. EPP – 11-10-2011</p> <p>119. Contrato 02/2012 com MST Serviços Elétricos Ltda. EPP – 28-03-2012</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 28-06-2012</li></ul> <p>120. Contrato 12/2013 com MST Serviços Elétricos Ltda. EPP – 20-03-2013</p> <p>121. Contrato 39/2011 com MT Consult Planejamento e Consultoria Empresarial Ltda. – 21-06-2011</p> <p>122. Contrato 21/2011 com Muniz &amp; Benevides Ltda. ME – 07-04-2011</p> <p>123. Contrato 26/2012 com NESPR – Núcleo de Ensino de Solda Paranaense Ltda. – 14-06-2012</p> <p>124. Contrato 37/2011 com Oestemix Concreto Ltda. – 22-06-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 16-01-2012</li><li>• Emenda #2 – 22-12-2012</li><li>• Emenda #3 – 04-04-2013</li></ul> <p>125. Contrato 32/2011 com Orguel Organização Guerra Lages Ltda. – 01-05-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 01-07-2011</li></ul> <p>126. Contrato 18/2012 com Orguel Organização Guerra Lages Ltda. – 28-02-2012</p>



Referência	Documento
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 28-09-2012</li> <li>127. Contrato 14/2010 com Osvaldo Dallago Construções e Serviços Ltda. – 26-10-2010</li> <li>• Emenda #1 – 28-01-2011</li> <li>• Emenda #2 – 28-02-2011</li> <li>• Emenda #3 – 02-07-2011</li> <li>128. Contrato 22/2011 com Osvaldo Dallago Construções e Serviços Ltda. – 26-04-2011</li> <li>129. Contrato 17/2011 com Oxigênio Cuiabá Ltda. – 23-03-2011</li> <li>• Emenda #1 – 17-10-2011</li> <li>130. Contrato 47/2011 com Luiz Alberto Basseto – 19-08-2011</li> <li>131. Contrato 05/2011 com Passo Ativo Engenharia e Comércio Ltda. – 07-02-2011</li> <li>132. Contrato 26/2011 com Passo Ativo Engenharia e Comércio Ltda. – 16-05-2011</li> <li>• Emenda #1 – 28-06-2011</li> <li>• Emenda #2 – 30-11-2011</li> <li>133. Contrato 03/2012 com Passo Ativo Engenharia e Comércio Ltda. – 02-02-2012</li> <li>134. Contrato 01/2013 com Passo Ativo Engenharia e Comércio Ltda. – 24-01-2013</li> <li>135. Contrato 31/2011 com Pedro Paulo de Souza Transportes ME – 16-03-2011</li> <li>• Emenda #1 – 16-09-2011</li> <li>• Emenda #2 – 14-09-2012</li> <li>• Emenda #3 – 30-11-2012</li> <li>• Emenda #4 – 31-01-2013</li> <li>136. Contrato 31/2011 com Petrobrás Distribuidora S.A. – 01-06-2011</li> <li>• Emenda #1 – 13-11-2012</li> <li>137. Contrato 57/2011 com Pollian Perfurações Terraplanagens e Construção de Túneis Ltda. EPP – 22-09-2011</li> <li>138. Contrato 54/2012 com Potência Construção de Obras Ltda. ME – 05-12-2012</li> <li>139. Contrato 06/2012 com Powerconsult Engenharia de Sistemas Elétricos Ltda. – 30-06-2012</li> <li>140. Contrato 21/2012 com PROJEL – Projetos e Instalações Elétricas Ltda. – 11-04-2012</li> <li>• Emenda #1 – 26-04-2013</li> <li>141. Contrato 44/2012 com Prolux Engenharia de Sistemas Ltda. – 25-09-2012</li> </ul>



Referência	Documento
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 31-03-2013</li></ul> <p>142. Contrato 23/2012 com Prospeq Engenharia e Consultoria Ltda. ME – 24-05-2012</p> <p>143. Contrato 12/2010 com PSR Soluções e Consultoria em Energia Ltda. – 17-02-2010</p> <p>144. Contrato 10/2010 com Quintana Fernandes Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda. – 20-05-2010</p> <p>145. Contrato 70/2011 com Raimundo Nonato Lima ME – 01-12-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 01-06-2012</li><li>• Emenda #2 – 31-08-2012</li><li>• Emenda #3 – 30-11-2012</li><li>• Emenda #4 – 28-02-2013</li></ul> <p>146. Contrato 58/2012 com Rápido Andaimos Ltda. – 20-11-2012</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 14-01-2013</li></ul> <p>147. Contrato 20/2011 com Adelson P. de Oliveira ME – 30-03-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 01-08-2011</li><li>• Emenda #2 – 16-12-2011</li></ul> <p>148. Contrato 15/2011 com Robert Fink – 01-02-2011</p> <p>149. Contrato 44/2011 com Roberto Carlos Costa ME – 15-07-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 15-01-2012</li><li>• Emenda #2 – 31-05-2012</li></ul> <p>150. Contrato 67/2011 com Roberto Rodrigues da Silva ME – 26-11-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 25-05-2012</li><li>• Emenda #2 – 31-10-2012</li></ul> <p>151. Contrato 04/2010 com Rosana Rodrigues ME – 16-08-2010</p> <p>152. Contrato 01/2012 com Rosana Rodrigues ME – 18-01-2012</p> <p>153. Contrato 02/2012 com Rudloff Sistema de Protensão Ltda. – 20-01-2012</p> <p>154. Contrato 88/2011 com S R Warmling Amaro ME – 14-12-2011</p> <p>155. Contrato 18/2011 com Sarruf &amp; Sarruf Ltda. ME – 25-03-2011</p> <p>156. Contrato 23/2011 com Seds Locação e Mineração Ltda. ME – 10-05-2011</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emenda #1 – 10-10-2011</li><li>• Emenda #2 – 01-04-2012</li><li>• Emenda #3 – 30-06-2012</li><li>• Emenda #4 – 07-11-2012</li></ul> <p>157. Contrato 13/2013 com Seds Locação e Mineração Ltda. ME – 03-05-2013</p> <p>158. Contrato 04/2013 com Serralheria Sapezal Indústria e Comércio Ltda.</p>



Referência	Documento
	<p>ME – 21-01-2013</p> <p>159. Contrato 51/2011 com Soloenge Geologia de Engenharia e Meio Ambiente Ltda. – 16-07-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 31-12-2011</li> <li>• Emenda #2 – 30-04-2012</li> <li>• Emenda #3 – 23-08-2012</li> <li>• Emenda #4 – 16-11-2012</li> </ul> <p>160. Contrato 38/2012 com Spargimaq Equipamentos Rodoviários Ltda. – 30-06-2012</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emenda #1 – 30-11-2012</li> </ul> <p>161. Contrato 02/2011 com SPEC – Planejamento, Engenharia, Consultoria Ltda. – 13-01-2011</p> <p>162. Contrato 86053 com Stemac S/A – Grupos Geradores – 30-04-2011</p> <p>163. Contrato 24/2012 com Supervip Informática Ltda. ME – 10-05-2012</p> <p>164. Contrato 55/2011 com Terra Máquinas Equipamentos e Construções Ltda. EPP – 15-09-2011</p> <p>165. Contrato 42/2012 com TSE Tecnologia em Sistemas Elétricos Ltda. – 13-09-2012</p> <p>166. Contrato com Votorantim Cimentos S/A – 01-03-2011</p> <p><u>Outros Documentos:</u></p> <p>167. Lista de todos os contratos</p> <p>168.</p> <p>169. Acordo com Compartilhamento de Perdas na Transmissão de Energia entre as usinas do Complexo Juruena – 11-03-2011</p> <p>170. Contrato de Custos O&amp;M entre Ilha Comprida Energia e Maggi Energia – 62/2011– 15-07-2011</p>
/TIR/	Planilha de cálculo da TIR
/LOA/	Carta de Aprovação – ainda não disponível
/MOC/	Modalidades de Comunicação
/OL/	<p><u>Licenças:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Licença prévia – 217/2002 – emitida pela SEMA/MT – 31-10-2002 – válida até 31-10-2003</li> <li>- Licença de instalação – 1369/2007 – emitida pela SEMA/MT – 04-04-2007 – válida até 03-04-2009</li> </ul>



Referência	Documento
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Licença de instalação – 57835/2010 – emitida pela SEMA/MT – 29-04-2010 – válida até 28-04-2013</li> <li>- Licença de Operação - 306913/2013 – emitida pela SEMA/MT – 02-07-2013 – válida até 01-07-2016.</li> </ul>
<b>/DCP/</b>	<p>Documento de Concepção do Projeto denominado “Atividade de Projeto MDL da Pequena Central Hidrelétrica Ilha Comprida” versão 01 (13-10-2011) hospedado de 25-10-2011 a 24-11-2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- versão 02 (13-01-2012)</li> <li>- versão 03 (28-06-2012)</li> <li>- versão 04 (30-07-2012)</li> <li>- versão 05 (03-09-2012)</li> <li>- versão 06 (29-10-2012)</li> <li>- versão 07 (13-03-2013)</li> <li>- versão 08 (25-09-2013)</li> <li>- versão 09 (23-10-2013)</li> <li>- versão 10 (31-10-2013)</li> <li>- versão 10.1 (26-04-2014)</li> </ul>
<b>/PLF/</b>	<p><u>Fator de Carga da Usina:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do Projeto Básico Consolidado – ST-734-B-RC-G02-201-1 – SPEC Planejamento, Engenharia, Consultoria – Novembro 2010</li> <li>- Justificativa para a Revisão do Projeto Básico Consolidado – ST-734-B-RE-G00-202 – Dezembro 2010</li> <li>- Recibo da ANEEL da Revisão do Projeto Básico Consolidado – 08-05-2012 <i>(para confirmar que a revisão é oficial)</i></li> </ul>
<b>/PROC/</b>	<p>Procedimentos de arquivamento de dados para o MDL – PCH Ilha Comprida - Maggi Energia</p>
<b>/PSD/</b>	<p>Evidências da <u>consideração prévia</u> e <u>data de início do projeto</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Print Screen do website da CQNUMC confirmando a comunicação em 11-12-2009</li> <li>- Carta à AND Brasileira – 30-03-2009 com a confirmação do recebimento em 06-04-2009</li> <li>- Contrato de construção entre Ilha Comprida Energia e Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A – 16/2010 – 17-12-2010</li> <li>- Contrato entre TÜV NORD CERT GmbH e Ilha Comprida Energia S. A. para a validação desta atividade de projeto, assinado pelos PPs – 30-05-2011</li> </ul>



Referência	Documento
<b>/SHCP/</b>	Evidências do processo de consulta às partes interessadas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartas convite</li> <li>- Confirmações de recebimento – Correio Brasileiro</li> </ul>
<b>/TD/</b>	<u>Descrição Técnica:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do Projeto Básico Consolidado – ST-734-B-RC-G02-201-1 – SPEC Planejamento, Engenharia, Consultoria – Novembro 2010</li> <li>- Justificativas para a Revisão do Projeto Básico Consolidado – ST-734-B-RE-G00-202 – 06-12-2010</li> </ul>
<b>/XLS/</b>	Planilha de cálculo das reduções de emissão

**Tabela 7-2:** Investigação de antecedentes e documentos de avaliação

Referência	Documento
<b>/ACM02/</b>	ACM0002: Metodologia consolidada para a geração de eletricidade conectada à rede a partir de fontes renováveis - versão 14.0
<b>/CPM/</b>	TÜV NORD JI / MDL CP Manual (incl. formulários e procedimentos CP)
<b>/FDlegis/</b>	<u>Dados financeiros - legislação:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolução nº 279 – CONAMA – 27-06-2001</li> <li>- Resolução nº 742 – ANEEL – 18-12-2002</li> <li>- Despacho nº 772 – ANEEL – 17-10-2003</li> <li>- Resolução Autorizativa nº # 277 – ANEEL – 25-07-2005</li> <li>- Resolução Autorizativa nº 1538 – ANEEL – 02-09-2008</li> <li>- Resolução nº 794 – ANEEL – 07-04-2009</li> <li>- Despacho nº 4774 – ANEEL – 22-12-2009</li> <li>- Resolução Autorizativo nº 2943 – ANEEL – 07-06-2011</li> <li>- Diretiva nº 457 – ANEEL – 26-06-2011</li> </ul>
<b>/GCP/</b>	CQNUMC: Diretrizes para completar o Formulário do Documento de Concepção do Projeto (v. 01.0)
<b>/GT/</b>	Glossário de Termos MDL
<b>/IPCC/</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretrizes do IPCC para Boas Práticas &amp; Gerenciamento de Incertezas em Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa, 2000</li> </ul>



Referência	Documento
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes Revisadas do IPCC 2006 para Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa: Manual de Referência</li> </ul>
<b>/DCP-T/</b>	Formulário do Documento de Concepção do Projeto (F-MDL_DCP) - Versão 04.1
<b>/KPI/</b>	Protocolo de Quioto (1997)
<b>/MA/</b>	Decisão 3/CMP. 1 (Marrakech – Acordos & Anexo à decisão (17/CP.7))
<b>/TA/</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade – versão 07.0.0</li> <li>Ferramenta para calcular o fator de emissão de um sistema elétrico – versão 4.0</li> </ul>
<b>/VVS/</b>	Padrão de Validação e Verificação (Versão 06.0)

**Tabela 7-3:** Websites utilizados

Referência	Link	Organização
<b>/andritz/</b>	<a href="http://www.andritz.com/ANO/NIDZ8CBABF5701FD39A9/hydro.htm">http://www.andritz.com/ANO/NIDZ8CBABF5701FD39A9/hydro.htm</a>	Andritz Hydro Inepar do Brasil
<b>/aneel/</b>	<a href="http://www.aneel.gov.br/">http://www.aneel.gov.br/</a>	Agência Nacional de Energia Elétrica
<b>/bcb/</b>	<a href="http://www.bc.gov.br/">http://www.bc.gov.br/</a>	Banco Central do Brasil
<b>/bndes/</b>	<a href="http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Custos_Financeiros/Taxa_de_Juros_de_Longo_Prazo_TJLP/index.html">http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Custos_Financeiros/Taxa_de_Juros_de_Longo_Prazo_TJLP/index.html</a> <a href="http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Produtos/FINEM/energias_alternativas.html">http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Produtos/FINEM/energias_alternativas.html</a>	BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social



Referência	Link	Organização
<b>/bonds/</b>	<a href="http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro_direto/balanco_tesouro_direto.asp">http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro_direto/balanco_tesouro_direto.asp</a>	Títulos do governo Brasileiro
<b>/ccee/</b>	<a href="http://www.ccee.org.br/">http://www.ccee.org.br/</a>	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
<b>/conama/</b>	<a href="http://www.mma.gov.br/port/conama/">http://www.mma.gov.br/port/conama/</a>	Ministério Meio Ambiente
<b>/damo/</b>	<a href="http://pages.stern.nyu.edu/~adamodar/">http://pages.stern.nyu.edu/~adamodar/</a>	Damodaran On Line
<b>/AND/</b>	<a href="http://www.mct.gov.br">http://www.mct.gov.br</a> <a href="http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/74689.html">http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/74689.html</a>	AND do Brasil Fator de Emissão publicado para o SIN
<b>/eletrobras/</b>	<a href="http://www.eletrobras.com/elb/main.asp">http://www.eletrobras.com/elb/main.asp</a>	Centrais Elétricas Brasileiras (estatal)
<b>/fazenda/</b>	<a href="http://www.receita.fazenda.gov.br">www.receita.fazenda.gov.br</a>	Secretaria da Receita Federal do Brasil
<b>/igpm/</b>	<a href="http://www.portalbrasil.net/igpm.htm">http://www.portalbrasil.net/igpm.htm</a>	Taxa oficial de inflação – IGP-M (Índice Geral de preços do Mercado) – Fundação Getúlio Vargas
<b>/ipcc/</b>	<a href="http://www.ipcc-nggip.iges.or.jp">www.ipcc-nggip.iges.or.jp</a>	Publicações IPCC
<b>/lumina/</b>	<a href="http://www.luminaenergia.com.br">www.luminaenergia.com.br</a>	Lumina Energia
<b>/maggi/</b>	<a href="http://www.grupoandremaggi.com.br/?page_id=7">http://www.grupoandremaggi.com.br/?page_id=7</a>	Maggi Energia
<b>/ons/</b>	<a href="http://www.ons.org.br/home/">http://www.ons.org.br/home/</a>	Operador Nacional do Sistema



Referência	Link	Organização
<b>/sema/</b>	<a href="http://www.sema.mt.gov.br/">www.sema.mt.gov.br/</a>	Secretaria do Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso
<b>/unep/</b>	<a href="http://MDLpipeline.org/">http://MDLpipeline.org/</a>	UNEP RISO MDL Pipeline
<b>/CQNUMC/</b>	<a href="http://MDL.CQNUMC.int">http://MDL.CQNUMC.int</a>	CQNUMC

**Tabela 7-4:** Lista de pessoas entrevistadas

Referência	Mol <sup>1</sup>		Nome	Organização / Função
<b>/IM01/</b>	V	<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra	Derli Halberstadt	Maggi / Controlador
<b>/IM01/</b>	V	<input type="checkbox"/> Sr. <input checked="" type="checkbox"/> Sra	Rosmari Cavasan Teixeira	Maggi / Supervisor administrativa
<b>/IM02/</b>	V	<input type="checkbox"/> Sr. <input checked="" type="checkbox"/> Sra	Clóvis Badaró	Lumina / Consultor

<sup>1)</sup> Meio da Entrevista: (Telefone, E-Mail, Visita)



# ANEXO

- A1:** Protocolo de Validação
- A2:** Critérios da Avaliação de Aplicabilidade
- A3:** Avaliação da Identificação da Linha de Base
- A4:** Avaliação dos Parâmetros Financeiros
- A5:** Avaliação da Análise de Barreiras
- A6:** Resultado da GSCP
- A7:** Declaração de competência do pessoal envolvido

**ANEXO 1: PROTOCOLO DE VALIDAÇÃO****Tabela A-1:** Checklist de Requerimentos

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<b>A. Descrição Geral da Atividade de Projeto</b>				
<b>A.1. Tecnologia a ser empregada</b> <i>A validação da tecnologia do projeto se foca na engenharia do projeto, escolha de tecnologia e necessidades de competências/manutenção. A EOD deve garantir que a tecnologia é ambientalmente segura e que conhecimentos (know-how) são utilizados.</i>				
<p>A.1.1. O DCP contem uma descrição clara, precisa e completa do projeto?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 64, 69)</p> <p><i>O DCP deve conter uma descrição clara da atividade de projeto, fornecendo ao leitor um entendimento claro e preciso da natureza da atividade de projeto e dos aspectos técnicos de sua implantação.</i></p> <p><i>Favor considerar esp. capítulos A.1, A.3 (no caso de LSC DCP) para avaliação.</i></p> <p><i>§69 (a) Descreva o processo realizado para validar a</i></p>	/DCP/ /IM01/ /IM02/ /TD/	<p><i>Descrição:</i> Sim, uma descrição compreensiva do projeto é dada nas seções A.2 e A.4.3 do DCP. A descrição do projeto é compatível com o tipo e categoria da atividade de projeto conforme descrito no item A.4.2 do DCP.</p> <p>No entanto, é necessário esclarecer alguns pontos, de modo que a CL A2 e CL A3 foram levantadas.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Para a avaliação, a equipe de validação: a) revisou o DCP detalhadamente; b) realizou entrevistas com pessoal técnico e operacional da Ilha Comprida Energia e consultores do projeto.</p>	CL A2 CL A3	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p><i>precisão da descrição do projeto e se está é completa.</i></p> <p>§69 (b) <i>Contém a opinião da EOD sobre a precisão da descrição do projeto e sobre esta ser completa ou não.</i></p>		<p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CL A2)</b> Conforme verificado durante a visita ao local, o sistema de transmissão que será utilizado para transmitir a energia gerada também será utilizado por algumas usinas até o ponto de entrega na subestação Parecis (linhas individuais) e não por duas linhas de transmissão curtas, como indicado na seção A.4.3.</p> <p>Ademais, favor esclarecer a tensão da geração de energia, a elevação de voltagem que será feita na usina e a tensão de entrega da energia.</p> <p><b>(CL A3)</b> A capacidade instalada da atividade de projeto não é consistente com o contrato de compra de turbinas e geradores e com as tabelas 3 e 4.</p> <p>Ademais, na seção A.4.3, estão faltando informações técnicas básicas.</p>		
<p>A.1.2. Esta descrição está de acordo com a situação real ou (no caso de projetos novos <i>greenfield</i>) é mais provável que o projeto será implantado de acordo com a descrição do projeto?</p>	<p>/DCP/ /IM01/ /IM02/ /TD/</p>	<p><i>Descrição:</i> Alguns esclarecimentos sobre a descrição devem ser realizados para avaliar a conformidade com a situação real.</p> <p>Assim, as CL A2 e CL A3 foram levantadas.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Para a avaliação, a equipe de validação: a) revisou o DCP detalhadamente; b) realizou entrevistas com pessoal técnico e operacional da Ilha Comprida Energia e consultores do projeto.</p> <p><i>Conclusão:</i> Referir à CL A2 e CL A3 acima.</p>	<p>CLA2 CLA3</p>	<p>OK</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>A.1.3. No caso do projeto envolver uma alteração de um processo ou instalação existente, há uma descrição clara referente à diferença entre o projeto e a situação pré-projeto?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 68) Descrever as etapas seguidas para validar esta questão.</p>	/DCP/	<p><i>Não aplicável, já que o projeto não envolve uma alteração em um processo ou instalação existente. É um projeto novo (greenfield).</i></p>	N/A	N/A
<p><b>A.2. Atividade de projeto de pequena escala</b> <i>É avaliado se o projeto se qualifica como uma atividade de projeto MDL de pequena escala</i></p>				
<p>A.2.1. O projeto se enquadra como uma atividade de projeto de pequena escala e aplica metodologia aprovada de grande escala? Neste caso, as modalidades e procedimentos para atividades de projeto de grande escala foi seguido?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 151)</p>	/DCP/	<p><i>O projeto não se qualifica como uma atividade de projeto MDL de pequena escala.</i></p>	N/A	N/A
<p>No caso de atividades de projeto aplicando Metodologia LSC, vá para B.1</p>				
<p>A.2.2. O projeto se qualifica como uma atividade de projeto MDL de pequena escala conforme definido na decisão 4/CMP.1 Anexo II?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 150–152) Favor indicar se a atividade de projeto atende os critérios de elegibilidade para projetos de pequena escala. Considerar</p>	/DCP/	<p><i>O projeto não se qualifica como uma atividade de projeto MDL de pequena escala.</i></p>	N/A	N/A

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<i>especialmente se o projeto se qualifica dentre as três possibilidades de tipos de atividades de projeto de pequena escala.</i>				
<p>A.2.3. O projeto aplica uma das categorias aprovadas de pequena escala e alguma metodologia e ferramenta são nela referenciadas?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 152 (b))  <i>Verificar, se aplicável, as datas de vencimento da metodologia aplicada. Ademais, considere as diretrizes gerais das metodologias<sup>1</sup>, que fornecem diretrizes sobre capacidade de equipamentos, desempenho, amostragem e outras questões referentes ao monitoramento.</i></p>	/DCP/	<i>O projeto não se qualifica como uma atividade de projeto MDL de pequena escala.</i>	N/A	N/A
<p>A.2.4. A atividade de projeto de pequena escala não é uma parte desmembrada de uma atividade de projeto maior?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 154-157)  <i>Descreva as etapas tomadas para avaliar se a atividade de projeto não é um componente desmembrado de uma atividade de grande escala, de acordo com as "Diretrizes para avaliar o desmembramento de atividades de projeto SSC"...</i></p>	/DCP/	<i>O projeto não se qualifica como uma atividade de projeto MDL de pequena escala.</i>	N/A	N/A
<b>B. Linha de base, Adicionalidade e Plano de</b>				

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<b>Monitoramento do Projeto</b>				
<b>B.1. Referência da Metodologia</b>				
B.1.1. O DCP cita corretamente uma versão aplicável da metodologia? (VVS, v. 05.0, § 74)	/DCP/ /ACM0 2/ /CQNUMC/	<input checked="" type="checkbox"/> A metodologia aplicada é corretamente citada e é idêntica à versão disponível no website da CQNUMC. <input checked="" type="checkbox"/> A versão aplicada da metodologia de linha de base e monitoramento é aplicável e válida à época da submissão para consulta às partes interessadas.	OK	OK
<b>B.2. Aplicabilidade da Metodologia</b>				
B.2.1. O projeto aplica uma metodologia MDL aprovada e aplicável e uma versão válida? (VVS, v. 05.0, §§ 70, 74, 76, 77) <i>Descreva as etapas seguidas para validar esta questão.</i> <i>Descreva para cada critério de aplicabilidade listado na metodologia aprovada selecionada as etapas seguidas para avaliar seu cumprimento.</i>	/DCP/ /ACM0 2/ /CQNUMC/	<input checked="" type="checkbox"/> A metodologia aplicada é corretamente citada e é idêntica à versão disponível no website da CQNUMC. <input checked="" type="checkbox"/> A versão aplicada da metodologia de linha de base e de monitoramento é válida à época da submissão para consulta às partes interessadas. <input checked="" type="checkbox"/> Todos os critérios de aplicabilidade da metodologia, as ferramentas aplicadas ou quaisquer outros componentes metodológicos neles referidos são cumpridos (favor fazer uma avaliação detalhada no Anexo 2 deste protocolo).  No entanto, eles não são discutidos no DCP. Logo, a CL B1 foi levantada.  <b>(CL B1)</b> Na Seção B.2, nem todas as condições de aplicabilidade da metodologia e a conclusão de cada uma está	CL B1	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>B.2.2. No caso de uma ou mais condições de aplicabilidade não serem atendidas, a equipe de validação solicitou esclarecimentos, revisão ou desvio da metodologia de acordo com as diretrizes mais recentes?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 78-81)</p>	<p>/DCP/ /ACM02/ /CQNUMC/</p>	<p>discutida.</p> <p><i>Descrição:</i> Apesar de nem todas as condições de aplicabilidade da metodologia serem discutidas no DCP, todos os critérios são atendidos.</p> <p>Logo, o ponto é <i>Não Aplicável</i>, já que o projeto atende todas as condições de aplicabilidade da ACM0002.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Ver comentário logo acima.</p> <p><i>Conclusão:</i> Não aplicável.</p>	N/A	N/A
<p><b>B.3. Fronteiras do Projeto</b></p> <p><i>As fronteiras do projeto são os limites e fronteiras que definem as reduções de emissão de GEE do projeto</i></p>				
<p>B.3.1. As fronteiras espaciais (geográficas) do projeto são claramente definidas?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 72 (a), 82)</p> <p><i>Fornecer informação de como a validação da fronteira geográfica foi realizada com base em evidências documentais revisadas ou pela descrição do que foi observado/visto durante a visita ao local.</i></p>	<p>/DCP/ /ACM02/</p>	<p><i>Descrição:</i> As fronteiras espaciais são claramente descritas.</p> <p><i>Ação do validador:</i> As fronteiras são claramente definidas e o diagrama de fluxo na seção B.3 ilustra a questão.</p> <p><i>Conclusão:</i> As fronteiras espaciais e físicas são claramente definidas no DCP.</p>	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>B.3.2. Todas as fontes e GEEs foram incluídos na fronteira do projeto como requerido na metodologia aplicada?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 82, 84)</p> <p><i>Fornecer informações sobre como a validação dos GEE e suas fontes foi realizada, com base em evidências documentais revisadas ou pela descrição do que foi observado/visto durante a visita ao local.</i></p>	<p>/DCP/ /ACM02/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, todas as fontes e GEE incluídos na fronteira do projeto estão incluídos na tabela na seção B.3 do DCP de acordo com a ACM0002.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O DCP foi revisado de acordo com as fontes e gases definidos na ACM0002.</p> <p><i>Conclusão:</i> As fontes estão de acordo com a metodologia aplicada bem como com a situação real.</p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>
<p>B.3.3. No caso da metodologia permitir a escolha de incluir uma fonte e/ou gás, a escolha é suficientemente explicada e justificada?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 84, 87)</p> <p><i>Confirme se a adequação fornecida pelos PPs é razoável, com base na avaliação das evidências documentais de suporte, fornecidas pelos PPs ou por observações no local.</i></p>	<p>/ACM02/</p>	<p><i>Não aplicável, já que a metodologia não permite tais escolhas.</i></p>	<p>N/A</p>	<p>N/A</p>
<p>B.3.4. As fontes de emissão que são esperadas a contribuir com mais de 1% do total anual esperado de reduções de emissão e que não são abordadas pela metodologia aprovada selecionadas foram identificadas?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 87)</p> <p><i>Descreva as etapas seguidas para validar esta questão. Se</i></p>	<p>/DCP/ /ACM02/</p>	<p><i>Não aplicável, já que nenhuma outra fonte de emissão foi identificada.</i></p>	<p>N/A</p>	<p>N/A</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<i>qualquer fonte de emissão que é estimada a contribuir em mais de 1% for identificada, a EOD deve solicitar esclarecimento, revisão ou desvio da metodologia, conforme for mais adequado.</i>				
<p><b>B.4. Identificação da Linha de Base</b></p> <p><i>A escolha do cenário de linha de base será validada com foco se a linha de base é provavelmente um cenário, e se a metodologia que define o cenário de linha de base foi seguido do modo completo e transparente.</i></p>				
<p>B.4.1. O cenário de linha de base foi determinado de acordo com a metodologia? (VVS, v. 05.0, §§ 72 (b), 89, 87(e))</p> <p><i>Descreva como foi validada a identificação do cenário de linha de base mais plausível, realizado de acordo com a metodologia aplicada e com as ferramentas metodológicas aplicadas. Favor referir à tabela A-2.</i></p>	/DCP/ /ACM0 2/	<p><input checked="" type="checkbox"/> A linha de base foi definida aplicando-se a metodologia e o DCP faz referência a ela. Se a resposta for Sim, continue para B.4.5</p> <p><input type="checkbox"/> A linha de base não é definida diretamente pela metodologia aplicada.</p> <p>Para detalhes sobre a avaliação referente à avaliação do cenário de linha de base, favor referir à tabela A-2.</p> <p><input type="checkbox"/> A determinação foi realizada de acordo com os procedimentos contidos na metodologia aplicada.</p> <p><input type="checkbox"/> As seguintes CARs/CLs foram identificadas com relação à seleção do cenário de linha de base:</p>	OK	OK
<p>B.4.2. A lista de alternativas é completa? (VVS, v. 05.0, § 90)</p>	/ACM0 2/	<p><input checked="" type="checkbox"/> Todos os cenários alternativos plausíveis listados na metodologia aprovada foram considerados. Ao longo da revisão documental e da visita ao local, foi validado que</p>	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p><i>Descreva como foi validado que todas as alternativas são plausíveis e que quaisquer cenários que suplementares àqueles requeridos pela metodologia são realistas e credíveis no contexto da atividade de projeto e que nenhum cenário alternativo foi excluído.</i></p> <p><i>Preencher as alternativas na tabela A-2.</i></p>		<p>nenhuma outra alternativa que fornece resultados e/ou serviços comparáveis são considerados. Logo, nenhum cenário plausível foi excluído.</p> <p><input type="checkbox"/> Os seguintes cenários/opções alternativos foram omitidos. As CARs/CLs correspondentes foram levantadas.</p>		
<p>B.4.3. O cenário de linha de base identificado é razoável e o cenário de linha de base foi determinado utilizando premissas conservadoras quando possível, incluindo outras referências e fontes relevantes? (VVS, v. 05.0, § 91)</p> <p><i>Descrever se a escolha do cenário de linha de base identificado é razoável validando os <u>parâmetros chave, cálculos e fórmulas</u> utilizadas no DCP. Descrever se estes são <u>listados, relevantes e interpretados de modo conservador</u> no DCP.</i></p>	/ACMO 2/	<p><input type="checkbox"/> O cenário de linha de base é razoável e foi determinado utilizando premissas conservadoras quando possível. Favor referir aos comentários na tabela A-2.</p> <p><input type="checkbox"/> As seguintes CARs/CLs foram emitidas devido às premissas utilizadas na determinação da linha de base e foram avaliadas como não conservadoras.</p> <p><i>Não aplicável já que a linha de base é dada pela metodologia.</i></p>	N/A	N/A
<p>B.4.4. O cenário de linha de base foi considerado suficientemente as políticas nacionais e/ou setoriais como iniciativas de reforma setoriais, disponibilidade local de combustíveis, planos de expansão do setor energético, e a situação econômica no setor do projeto? (VVS, v. 05.0, § 93)</p> <p><i>Descreva se os PP mostraram que todas as políticas relevantes e circunstâncias foram identificadas e</i></p>	/ACMO 2/	<p><i>Não aplicável já que a linha de base é dada pela metodologia.</i></p>	N/A	N/A

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p><i>corretamente consideradas no DCP. Dois (2) tipos de políticas nacionais e/ou setoriais foram consideradas:</i></p> <p><i>(a) Políticas nacionais e/ou setoriais ou regulações que dão vantagens comparativas a tecnologias com emissão mais intensiva ou combustíveis com tecnologias com emissão menos intensivas ou combustíveis, conhecidos como políticas E+. Para este tipo de políticas nacionais e/ou setoriais e regulações, apenas aquelas que foram implantadas antes da adoção do Protocolo de Quioto pela COP (decisão 1/CP.3, 11 Dezembro 1997) devem ser consideradas.</i></p> <p><i>(b) Políticas nacionais e/ou setoriais ou regulações que fornecem vantagens comparativas a tecnologias com emissão menos intensiva sobre tecnologias com emissão mais intensiva (ex. subsídios públicos para promover a difusão de energia renovável ou para financiar programas de eficiência energética), conhecidos como políticas E-. Para este tipo de políticas nacionais e/ou setoriais e regulações, aqueles que tenham sido implantados desde a adoção das M&amp;P do MDL pela COP (decisão 17/CP.7, 11 Novembro 2001) não precisam ser considerados na identificação do cenário de linha de base.</i></p>				
<p>B.4.5. O que foi identificado como o cenário de linha de base? O DCP contém uma descrição verificável do cenário de linha de base identificado, incluindo uma descrição da tecnologia que será empregada e/ou as atividades que ocorreriam na ausência da atividade de projeto MDL proposta?</p>	/ACM02/	<p><i>Descrição: Definição dada pela ACM0002: 'A eletricidade entregue à rede pela atividade de projeto seria de outra maneira gerada pela operação de usinas conectadas à rede e pela adição de novas fontes de geração, conforme refletido nos cálculos da margem combinada (CM) descritos na "Ferramenta para calcular o fator de emissão de um sistema elétrico".</i></p>	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
(VVS, v. 05.0, § 88)		<p><i>Ação do validador:</i> A definição da ACM0002 foi aplicada.</p> <p><i>Conclusão:</i> A definição da ACM0002 foi aplicada.</p>		
<p><b>B.5. Determinação da Adicionalidade</b></p> <p><i>A avaliação da adicionalidade será validada com foco se o projeto em si não é um provável cenário de linha de base.</i></p>				
<p><b>B.5.1. Metodologia</b></p>				
<p>B.5.1.1. O DCP descreve como o projeto é adicional e a justificativa de adicionalidade segue os requerimentos da metodologia aplicada e/ou ferramentas metodológicas?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 72 (d), 101-102)</p> <p><i>Descreva como é validado que a justificativa de adicionalidade é realizada de acordo com a metodologia aplicada e/ou ferramentas metodológicas aplicadas. Ademais, focar a avaliação na credibilidade e confiabilidade das informações, fórmulas e premissas, justificativas e documentações fornecidas pelos PP.</i></p>	<p>/DCP/ /TA/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, a sequência utilizada pelos PPs para demonstrar a adicionalidade do projeto seguiu a abordagem de etapas descrita na versão 5.2 da “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade”. A adicionalidade é demonstrada por uma análise benchmark calculando-se a TIR projeto.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O DCP foi revisado em detalhe e as evidências de suporte foram verificadas. No entanto, as questões indicadas abaixo nesta seção devem ser concluídas para permitir uma avaliação final e conclusiva da equipe de validação.</p> <p><i>Conclusão:</i> Referir às questões levantadas abaixo nesta seção.</p>	<p>Ainda não OK</p>	<p>OK</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		<i>Nota: À época deste relatório final, a versão 07.0.0 da "Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade" foi utilizada.</i>		
<b>B.5.2. Consideração do MDL antes do início do projeto</b>				
<p>B.5.2.1. No caso de a data de início do projeto ser em ou após 2 Agosto 2008 os PP informaram a AND e a CQNUMC sobre sua intenção de buscar o status MDL?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 107, EB 62, Anexo 13, § 5)</p> <p><i>Descreva se a notificação foi fornecida pelos participantes do projeto em 180 dias a CQNUMC e a AND do país anfitrião e se demais notificações, se necessário (dois anos para a carta de Notificação Prévia do MDL sem ter sido feita a publicação do DCP), foi enviada a CQNUMC. Se NÃO, deve ser determinado que o MDL não foi seriamente considerado.</i></p> <p><i>Avaliar a data de início do projeto na seção C.1</i></p>	<p>/DCP/ /IM01/ /PSD/ /CQNUMC/</p>	<p><i>Descrição:</i> A data de início do projeto é 17-12-2010 (após 02-08-2008). Logo, foi enviada uma notificação formal da intenção de proceder com a implantação do projeto tanto para a AND local (30-03-2009) e para a CQNUMC (18-09-2009), confirmado pelo website da CQNUMC em 11-12-2009.</p> <p>Os procedimentos foram feitos adequadamente, no entanto a CL B2 foi levantada para demais esclarecimentos.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Foi fornecida a carta enviada à AND local e o website da CQNUMC confirmando a comunicação.</p> <p><i>Conclusão:</i> <b>(CL B2)</b> Na seção B.5, as datas de submissão das cartas informando sobre o projeto à AND e ao secretariado da CQNUMC estão faltando.</p>	CL B2	OK
No caso da data de início do projeto ter sido definida corretamente em ou após 2 Agosto 2008, seguir para B.5.2.4				

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>B.5.2.2. No caso da data de início do projeto ser antes do início da validação e 2 Agosto 2008, o incentivo do MDL foi seriamente considerado pelos participantes do projeto e os benefícios do MDL foram considerados como um fator decisivo na decisão de proceder com o projeto?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 108 (a))  <i>Descreva se as evidências para suportar tais considerações são descritas adequadamente e de modo transparente no DCP.</i></p> <p><i>Incluir uma avaliação de como o MDL foi envolvido no processo de tomada de decisão, bem como foi realizada e quando a decisão de se proceder com a atividade de projeto e se a decisão para prosseguir com o projeto foi tomada por uma pessoa com autoridade para tanto.</i></p> <p><i>Incluir uma avaliação da autenticidade das evidências.</i></p>	/DCP/	<i>Não aplicável, já que a data de início do projeto é em 2010.</i>	N/A	N/A
<p>B.5.2.3. As evidências documentadas fornecem prova sem dúvidas de que ações reais e contínuas foram tomadas de modo a garantir o status MDL?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 108;(b), 109, 110)  <i>Incluir uma avaliação da lacuna entre as evidências documentadas para garantir o status MDL.</i></p> <p><i>Quando uma lacuna é maior do que dois anos e menor do que três, deve-se avaliar se ações reais e contínuas foram</i></p>	/DCP/	<i>Não aplicável já que a atividade de projeto é em 2010.</i>	N/A	N/A

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p><i>tomadas para garantir o status MDL para a atividade de projeto.</i></p> <p><i>Se a lacuna é maior do que três anos, deve-se concluir que ações reais e contínuas foram tomadas para garantir o status MDL da atividade de projeto.</i></p> <p><i>Descreva as etapas tomadas para validar que as evidências documentadas reais são confiáveis e autênticas.</i></p>				
<p>B.5.2.4. A atividade de projeto proposta cumpre com todos os requerimentos aplicáveis referentes à consideração prévia do MDL?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 112(c))</p> <p><i>Descreva se o projeto seria realizado ou não sem o incentivo do MDL.</i></p>	<p>/DCP/ /PSD/ /GT/ /IM01/ /FD/</p>	<p><i>Descrição:</i> A data de início reportada na seção C.1.1 é 17-12-2010 baseada no contrato de aquisição dos principais equipamentos da usina, que é o primeiro grande comprometimento financeiro e há evidências para tanto.</p> <p>A AND e a CQNUMC foram comunicadas pelos PP de sua intenção de buscar o status MDL antes da decisão de proceder com o projeto.</p> <p>Conforme descrito na Etapa 4 da seção B.5, quase nenhuma PCH no Brasil de escala semelhante à atividade de projeto foi desenvolvida sem os incentivos do PROINFA e do MDL. Como o PROINFA não está mais disponível à atividade de projeto, os representantes dos PP descreveram que o projeto não é financeiramente atrativo e, conforme descrito na Etapa 2 da seção B.5, os benefícios do MDL são necessários para melhorar a TIR e, portanto, a atratividade financeira do projeto.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Representantes dos PP descreveram que os benefícios do MDL foram essenciais à decisão de proceder com o projeto. Ademais, a comunicação com a AND e a</p>	<p>Ainda não OK</p>	<p>OK</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		<p>CQNUMC foi apresentada, revisada e evidenciada pelo website da CQNUMC.</p> <p><i>Conclusão:</i> A data de início do projeto é consistente com as evidências disponíveis. A AND e a CQNUMC foram comunicadas pelos PPs de sua intenção de buscar o status MDL antes da decisão de proceder com o projeto. Apesar de ser evidenciado que o MDL foi considerado antes da data de início, a conclusão final deste assunto deverá ser baseada na avaliação da análise financeira, dependendo das respostas às CARs e CLs correspondentes levantadas nesta seção.</p>		
<p><b>B.5.3. Identificação de alternativas Etapa 1</b> (no caso de projetos SSC, favor pular as etapas 1 e 2 se adequado; nos casos em que o cenário de linha de base é prescrito na metodologia aprovada, pular a etapa 1, (VVS, v. 05.0, § 115))</p>				
<p>B.5.3.1. A lista de alternativas contém a situação <i>status-quo</i>, o projeto realizado sem ser um projeto MDL bem como outras alternativas viáveis para fornecer serviços que serão fornecidos pela atividade de projeto MDL proposta? Todas as alternativas identificadas cumprem com a legislação obrigatória?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 114, 116) <i>Descreva se a lista de alternativas é credível e completa.</i></p>	<p>/DCP/ /ACM0 2/ /MT/ /aneel/ /sema/ /conama/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, a lista de alternativas contém o status-quo e a atividade de projeto sem ser realizada como um projeto MDL.</p> <p>Todas as alternativas descritas no DCP estão de acordo com as leis e regulações obrigatórias.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Os PP não consideraram outras alternativas à atividade de projeto.</p>	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p><i>Descreva como foi validado que a lista de alternativas é completa, realista e que as alternativas são credíveis e que todas as alternativas cumprem com a legislação obrigatória existente.</i></p> <p><i>Descreva as etapas seguidas para validar esta questão com base em seu conhecimento local e setorial.</i></p>	/EL/	<p><i>Conclusão:</i> A lista de alternativas contém apenas o status-quo e a atividade de projeto realizada sem ser um projeto MDL, pois não há outras alternativas viáveis. Sem os benefícios do MDL, os PP declararam que o projeto não seria realizado.</p> <p>Não há legislação no Brasil que previna qualquer das alternativas identificadas.</p>		
<p><b>B.5.4. Análise financeira Etapa 2</b></p> <p><i>No caso da análise financeira de acordo com a etapa 2 ser escolhida para justificar a adicionalidade o Anexo 4 “Avaliação dos Parâmetros Financeiros” deve ser utilizado para fornecer detalhes adicionais dos parâmetros de cálculo.</i></p>				
<p>B.5.4.1. O DCP fornece evidências de que o projeto não seria a alternativa econômica ou financeiramente mais atrativa ou econômica ou financeiramente viável sem as receitas das RCEs?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 117)</p> <p><i>Nos casos em que a atividade de projeto não geraria nenhum benefício financeiro ou econômico além da receita do MDL, descreva como foi validado que ao menos uma das alternativas identificadas é mais barata do que a atividade de projeto proposta.</i></p>	/DCP/ /FD/	<p><i>Descrição:</i> Sim, no DCP a análise benchmark é à base da determinação da adicionalidade e a TIR projeto foi escolhido como indicador financeiro. De acordo com o rascunho do DCP a TIR é menor do que o benchmark e, portanto, não é financeiramente atrativo. No entanto, questões foram levantadas e devem ser concluídas antes da formação de uma opinião.</p> <p><i>Ação do validador:</i> As questões levantadas devem ser concluídas para se formar uma opinião.</p> <p><i>Conclusão:</i> Referir às questões levantadas nesta seção.</p>	Ainda não OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>B.5.4.2. Uma planilha excel clara, visível e desprotegida por disponibilizada com o cálculo financeiro?</p> <p>(EB 62 Anexo 5 , §8)</p> <p><i>Descreva as etapas seguidas para validar esta questão.</i></p>	<p>/DCP/ /FD/ /TIR/</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim, uma planilha Excel clara, visível e desprotegida está disponível.</p> <p><input type="checkbox"/> Não, uma planilha Excel respectiva deve ser disponibilizada para o cálculo financeiro.</p> <p>Neste contexto, as seguintes questões adicionais foram identificadas: No entanto, a CAR B8 foi levantada.</p> <p><b>(CAR B8)</b> Na planilha financeira:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Todos os dados de entrada devem ser claramente referenciados; referências estão faltando;</li> <li>2. Os dados de entrada não devem estar dentro de fórmulas; as fórmulas nas células J59 e J60 da aba "<i>Control Pannel</i>" devem ser revisadas;</li> <li>3. Segundo a seção B.5 do DCP o indicador financeiro escolhido é a TIR <u>projeto</u>. Os gastos financeiros e a amortização devem ser incluídas no cálculo da TIR <u>projeto</u>, o que está em desacordo com o EB61 Anexo 13, diretriz 9;</li> <li>4. A fórmula para calcular o imposto de renda na linha 32 da aba "<i>Income Statement</i>" não está correta de acordo com a legislação tributária brasileira;</li> <li>5. Segundo o EB61 Anexo 13, parágrafo 4, um valor justo dos ativos deve ser considerado ao fim do período de avaliação.</li> </ol>	<p>CAR B8</p>	<p>OK</p>
<p>B.5.4.3. O período escolhido para a análise</p>	<p>/DCP/</p>	<p><i>Descrição:</i> O período de análise financeira considerou 20 anos e</p>	<p>GLG1</p>	<p>OK</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>financeira reflete a vida útil técnica da atividade de projeto ou no caso de um período menor ser escolhido, o valor justo dos ativos da atividade de projeto foi incluído ao fim do período da análise financeira (como uma entrada do fluxo de caixa)?</p> <p>(EB 62 Anexo 5 § 3)</p> <p><i>Descreva como a vida útil técnica/período escolhido para calcular o(s) parâmetro(s) financeiro(s) foi revisada e quais documentos foram utilizados ao longo da revisão. Ademais, descreva a abordagem utilizada para verificar a inclusão de um potencial valor justo.</i></p>	<p>/TIR/ /FD/ /FDlegis/ /TD/ /fazenda/</p>	<p>a vida útil operacional estimada é definida na seção C.1.2 como 30 anos, mas não foi referenciada, logo, a CL C2 foi levantada.</p> <p><i>Ação do validador:</i> As regulações de contabilidade brasileiras, manuais dos principais equipamentos e a planilha Excel foram verificados.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CL C1)</b> Na Seção C.1.2 está faltando a referência da vida útil operacional da atividade de projeto.</p>		
<p>B.5.4.4. O valor justo foi calculado de acordo com as regulações de contabilidade locais (quando disponível) ou pela melhor prática internacional?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 4)</p> <p><i>Declarar as regulações de contabilidade aplicadas para calcular o valor justo e descrever porque estas são aplicáveis sob as circunstâncias específicas do projeto. Descreva potenciais diferenças entre as regulações e a abordagem aplicada para calcular o valor justo.</i></p>	<p>/DCP/ /FD/ /FDlegis/ /TIR/ /XLS/ /fazenda/</p>	<p><i>Descrição:</i> O período da análise está de acordo com o EB61 Anexo 13, mas o valor justo não foi considerado, de modo que a CAR B8 foi levantada.</p> <p><i>Ação do validador:</i> As regulações de contabilidade brasileiras, manuais dos principais equipamentos e planilha Excel foram verificados.</p> <p><i>Conclusão:</i> Referir à CAR B8 acima na B.5.4.2.</p>	CAR B8	OK
<p>B.5.4.5. O valor contábil e a estimativa do lucro ou perda potencial foram incluídos no cálculo do valor justo?</p>	<p>/DCP/ /FD/</p>	<p><i>Descrição:</i> O período de análise está de acordo com o EB61 Anexo 13, mas o valor contábil bem como a estimativa do lucro ou perda potencial incluído no valor justo não foram calculados,</p>	CAR B8	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
(EB 62 Anexo 5, § 4)	/FDlegis/ /TIR/ /XLS/ /fazenda/	de modo que a CAR B8 foi levantada.  <i>Ação do validador:</i> Regulações de contabilidade brasileiras, manuais dos principais equipamentos e a planilha Excel foram verificados.  <i>Conclusão:</i> Referir à CAR B8 acima em B.5.4.2.		
<p>B.5.4.6. Um método de análise adequado foi escolhido para o projeto (análise simples de custo, análise de comparação financeira ou análise benchmark)?</p> <p>(EB 65 Anexo 21, EB 62, Anexo 5, §19)</p> <p><i>Descreva porque o método de análise escolhido é adequado sob a consideração das receitas e custos potenciais, alternativas de projeto potenciais e valores de benchmark disponíveis potenciais.</i></p> <p><i>Avalie se a alternativa à atividade de projeto fornece os mesmos produtos ou serviços ou os substitui. Neste caso, uma análise de comparação financeira deve ser utilizada.</i></p>	/DCP/ /TA/	<p><i>Descrição:</i> A abordagem escolhida para demonstrar a adicionalidade do projeto é a Análise Benchmark (Opção III).</p> <p><i>Ação do validador:</i> A atividade de projeto gera benefícios econômicos com a venda de energia e, portanto, a análise simples de custo (Opção I) não pode ser utilizada. Como outras opções não foram analisadas na tomada de decisão, a análise de comparação financeira (Opção II) não pode ser utilizada. A análise benchmark (Opção III) é adequada e o melhor método para demonstrar a adicionalidade para um projeto implantado com o único propósito de geração de energia para comercialização.</p> <p><i>Conclusão:</i> A análise benchmark foi escolhida adequadamente como o método de análise.</p>	OK	OK
B.5.4.7. Os valores de entrada utilizados na	/DCP/	<i>Descrição:</i> Para avaliar se os valores de entrada eram válidos e	CL-B4	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>análise financeira são válidos e aplicáveis à época da tomada de decisão do investimento?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 6) Descreva as etapas seguidas para validar esta questão.</p>	<p>/FD/ /TIR/</p>	<p>aplicáveis no momento da decisão, as CL B4, CAR B5, CAR B6 e CAR B8 foram levantadas.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O DCP e a planilha Excel foram verificadas contra as evidências financeiras fornecidas pelos PP.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CL B4)</b> Na seção B.5, os valores de entrada da Tabela 7 não estão referenciados e o custo de O&amp;M está faltando.</p> <p><b>(CAR B5)</b> Todos os dados de entrada utilizados na análise financeira devem ser válidos e aplicáveis à época da tomada de decisão do investimento (EB61 Anexo 13, diretriz 6). As evidências fornecidas para os valores de TJLP, preço da energia, investimento total e O&amp;M têm datas após a data de início do projeto.</p> <p><b>(CAR B6)</b> Na seção B.5, o valor utilizado para o risco de crédito de 2% não está referenciado.</p> <p>Ademais, revise o valor máximo da taxa de risco de crédito que não é 3,57%.</p> <p><b>(CAR B8)</b> Na planilha financeira:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Todos os dados de entrada devem ser claramente referenciados; referências estão faltando;</li> <li>2. Os dados de entrada não devem estar dentro de fórmulas; as fórmulas nas células J59 e J60 da aba</li> </ol>	<p>CAR B5 CAR B6 CAR B8</p>	

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		<p>“Control Pannel” devem ser revisadas;</p> <p>3. Segundo a seção B.5 do DCP o indicador financeiro escolhido é a TIR <u>projeto</u>. Os gastos financeiros e a amortização devem ser incluídas no cálculo da TIR <u>projeto</u>, o que está em desacordo com o EB61 Anexo 13, diretriz 9;</p> <p>4. A fórmula para calcular o imposto de renda na linha 32 da aba “Income Statement” não está correta de acordo com a legislação tributária brasileira;</p> <p>5. Segundo o EB61 Anexo 13, parágrafo 4, um valor justo dos ativos deve ser considerado ao fim do período de avaliação.</p>		
<p>B.5.4.8. A implantação do projeto foi interrompida após seu início e a implantação recomeçou após a consideração do MDL?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 7)</p> <p><i>Descreva os motivos para interromper o projeto e explique porque o incentivo do MDL foi necessário para recomeçar a implantação.</i></p> <p><i>Avalie se a análise financeira reflete o contexto de tomada de decisão econômica, ex. custos capitais ocorridos antes de recomeçar o projeto devem ser limitados ao potencial de reuso/revenda dos ativos tangíveis, demonstrando o valor pela avaliação feita por especialistas.</i></p>	<p>/DCP/ /IM01/</p>	<p><i>Não aplicável, pois a implantação do projeto não foi interrompida após seu início.</i></p>	<p>N/A</p>	<p>N/A</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>B.5.4.9. Os parâmetros de entrada são baseados nos valores dos Relatórios de Viabilidade que são aprovados por autoridades nacionais para a atividade de projeto proposta?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 122)</p> <p><i>No caso da base dos valores de entrada ser um Relatório de Estudo de Viabilidade (FSR), descreva como foi garantido que o período entre a finalização do FSR e a decisão de investimento foi suficientemente curto, de modo que é improvável que os dados de entrada tenham sido materialmente modificados. Ademais, confirmar a consistência dos valores no FSR e no DCP.</i></p>	/DCP/ /IM01/	<i>Não aplicável, pois os parâmetros de entrada não são baseados em valores dos Relatórios de Estudo de Viabilidade.</i>	N/A	N/A
No caso em que uma análise simples de custo tenha sido feita, seguir para B.5.5				
<p>B.5.4.10. Um indicador financeiro adequado foi selecionado pelos participantes do projeto?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 120 (a))</p> <p><i>Descreva as etapas seguidas para validar esta questão.</i></p>	/DCP/ /FD/ /TIR/	<p><i>Descrição:</i> Sim, a TIR Projeto é o indicador financeiro escolhido para a atividade de projeto.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O DCP e a planilha Excel com a análise financeira foram verificados.</p> <p><i>Conclusão:</i> Um indicador financeiro adequado (TIR Projeto) foi corretamente escolhido pelos PPs.</p>	OK	OK
B.5.4.11. A depreciação e outros itens não financeiros relacionados fora considerados	/DCP/ /FD/	<i>Descrição:</i> Não aplicável, pois o projeto utiliza o lucro presumido para cálculo do imposto de renda, imposto de renda adicional e	N/A	N/A

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
apenas no cálculo de imposto e não como uma saída do fluxo de caixa? (EB 62 Anexo 5, § 5)	/fazenda/	<p>contribuição social. Logo, o imposto de renda é completamente independente de quaisquer outros parâmetros.</p> <p><i>Ação do validador:</i> De acordo com a legislação fiscal, os impostos citados acima são calculados com base no lucro presumido do total de receitas; logo a depreciação não tem impacto no fluxo de caixa, já que os impostos são calculados com base nas vendas brutas.</p> <p><i>Conclusão:</i> Não aplicável, pois a depreciação não tem impacto no fluxo de caixa e no cálculo da TIR.</p>		
B.5.4.12. O fator de carga da usina (PLF) foi escolhido de modo conservador, considerando que o PLF pode ser diferente sob o quadro de demonstrar a adicionalidade e calcular as RE ex-ante? (EB 48, Anexo 11)	/DCP/ /PLF/ /FDlegis/ /XLS/	<p><i>Descrição:</i> O PLF é o mesmo para a demonstração da adicionalidade e para o cálculo das RE ex-ante. É calculado com base na <u>energia assegurada</u> (paradas de manutenção médias de longo prazo programadas e não programadas) divididas pela capacidade instalada. O Projeto Básico foi feito por uma terceira parte.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O Projeto Básico foi verificado.</p> <p><i>Conclusão:</i> O PLF foi calculado com base na energia assegurada (estudo feito por uma terceira parte).</p>	OK	OK
B.5.4.13. O DCP e planilhas relacionadas contém uma análise de sensibilidade e esta	/DCP/ /TIR/	<p><i>Descrição:</i> Uma análise de sensibilidade está incluída no DCP e na planilha financeira. Os parâmetros chave que podem sofrer</p>	CAR B7	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>contém a variação dos parâmetros que podem variar ao longo da vida útil do projeto?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 20-21)</p> <p><i>Descreva a relevância dos parâmetros utilizados na análise de sensibilidade, bem como sua probabilidade de variar durante a vida útil do projeto. Os parâmetros que são fixados na base de contratos, PPAs, etc. podem não ser sujeitos à variação e não ser adequados.</i></p>		<p>variação ao longo da vida útil do projeto que foram incluídos são: <u>Investimento</u>, <u>Custos O&amp;M</u>, <u>Preço de Energia</u> e <u>Geração de Eletricidade</u>.</p> <p>No entanto, a CAR B7 foi levantada para demais correções.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O DCP e os cálculos da planilha Excel foram verificados pela equipe de validação.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CAR B7)</b> Os resultados da análise de sensibilidade na seção B.5 não são consistentes com os valores apresentados na planilha Excel à equipe de validação.</p>		
<p>B.5.4.14. Apenas variáveis que constituem mais de 20% dos custos totais do projeto ou das receitas totais do projeto foram submetidas à uma variação razoável?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 20)</p>	/DCP/ /TIR/	<p><i>Descrição:</i> Sim, ver comentários acima. Todos os parâmetros com limiar de 20% foram incluídos e submetidos à uma variação razoável.</p> <p>No entanto, para avaliar a correta variação, a CAR B7 foi levantada.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O DCP e a planilha Excel foram revisadas em detalhe.</p> <p><i>Conclusão:</i> Referir à CAR B7 acima.</p>	CAR B7	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>B.5.4.15. Os parâmetros que constituem menos de 20% dos custos totais do projeto ou receita foram identificados com impacto material potencial nos parâmetros financeiros?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 20) <i>Descreva se aqueles parâmetros são considerados na análise de sensibilidade?</i></p>	<p>/DCP/ /TIR/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, os custos O&amp;M representam menos de 20%, mas também foram incluídos de modo conservador na análise de sensibilidade. Nenhum outro parâmetro com impacto material foi identificado.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O DCP e a planilha foram revisados em detalhe.</p> <p><i>Conclusão:</i> Todos os parâmetros acima do limiar de 20% foram identificados e submetidos à uma variação razoável. Ademais, os custos O&amp;M representam menos de 20%, mas também foram incluídos na análise de sensibilidade.</p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>
<p>B.5.4.16. O intervalo da variação é razoável no contexto específico da atividade de projeto, considerando tendências históricas nos negócios do setor?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 21) <i>Descrever se o intervalo de variação é adequado com foco de desenvolvimentos históricos, como o preço do óleo/trabalho, etc., potencial de energia na região em questão.</i></p>	<p>/DCP/ /TIR/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, o intervalo da variação aplicado é considerado adequado pela equipe de validação, considerando que os valores de entrada aplicados são adequados e conservadores, como descrito na avaliação de cada parâmetro financeiro na Tabela A-3 Anexo 3. Ademais, os PP realizaram uma análise de ponto de equilíbrio.</p> <p>No entanto, a CAR B7 foi levantada.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O DCP e a planilha foram revisados em detalhe. Cada parâmetro financeiro foi revisado e validado cuidadosamente considerando as evidências fornecidas, fontes públicas disponíveis de informações e conhecimento local da</p>	<p>CAR B7</p>	<p>OK</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		<p>equipe de validação. A variação está de acordo com as diretrizes do EB. Projetos registrados no MDL foram verificados e a variação está de acordo com projetos semelhantes registrados no MDL.</p> <p><i>Conclusão:</i> A variação aplicada é considerada adequada no contexto da atividade de projeto, considerando tendências históricas nos negócios do setor.</p> <p>No entanto, a CAR B7 foi levantada (<i>ver acima em B.5.4.13</i>).</p>		
<p>B.5.4.17. No caso da TIR projeto: Os custos de gastos de financiamento (pagamento de empréstimos e juros) são excluídos do cálculo da TIR projeto?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 9)</p>	<p>/DCP/ /TIR/</p>	<p><input type="checkbox"/> N/A</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, os custos dos gastos financeiros foram excluídos.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não, este requerimento não é atendido.</p> <p>Neste contexto, as seguintes questões adicionais foram identificadas:</p> <p><b>(CAR B8)</b> Na planilha financeira:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Todos os dados de entrada devem ser claramente referenciados; referências estão faltando;</li> <li>2. Os dados de entrada não devem estar dentro de fórmulas; as fórmulas nas células J59 e J60 da aba "Control Pannel" devem ser revisadas;</li> <li>3. Segundo a seção B.5 do DCP o indicador financeiro escolhido é a TIR <u>projeto</u>. Os gastos financeiros e a amortização devem ser incluídas no cálculo da TIR <u>projeto</u>, o que está em desacordo com o EB61 Anexo</li> </ol>	<p>CAR B8</p>	<p>OK</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		<p>13, diretriz 9;</p> <p>4. A fórmula para calcular o imposto de renda na linha 32 da aba “Income Statement” não está correta de acordo com a legislação tributária brasileira;</p> <p>5. Segundo o EB61 Anexo 13, parágrafo 4, um valor justo dos ativos deve ser considerado ao fim do período de avaliação.</p>		
<p>B.5.4.18. No caso da TIR capital próprio: A parte dos custos financeiros, que são financiados pelo capital próprio, é considerada como uma saída líquida do fluxo de caixa e a parte financiada pela dívida é excluída na saída líquida do fluxo de caixa?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 10)</p>	<p>/DCP/ /TIR/</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> N/A</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, entradas e saídas do fluxo de caixa foram considerados corretamente.</p> <p><input type="checkbox"/> Não, este requerimento não é atendido.</p> <p>Neste contexto, as seguintes questões adicionais foram identificadas:</p>	N/A	N/A
<p>No caso de uma análise comparativa ter sido feita, seguir para B.5.5</p>				
<p>B.5.4.19. O tipo de benchmark escolhido é adequado para o tipo de TIR calculada (ex. taxas de empréstimo comerciais locais ou custos médios ponderados do capital para TIR projeto; retornos requeridos/estimados sobre o capital próprio para TIR capital próprio)?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, §12)</p>	<p>/DCP/ /TIR/ /TA/</p>	<p><i>Descrição:</i> O Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC) é o benchmark escolhido. De acordo com a “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade”, a seguinte diretriz é fornecida: <i>Nos casos em que uma abordagem benchmark é utilizada, o benchmark aplicado deve ser adequado ao tipo de TIR calculada. Taxas de empréstimo comerciais locais ou custos médios ponderados do capital (CMPC) são benchmarks adequados para uma TIR projeto.</i></p>	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<i>Descreva as etapas seguidas para validar esta questão.</i>		<p><i>Ação do validador:</i> O DCP foi verificado contra a ferramenta aplicada.</p> <p><i>Conclusão:</i> O benchmark é considerado adequado pela “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade”.</p>		
<p>B.5.4.20. Um benchmark antes de impostos é aplicado no caso uma TIR projeto ser calculada? Nos casos em que um benchmark após impostos ser aplicado, avaliar se de fato os juros a serem pago são considerados no cálculo do imposto de renda.</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 11)</p> <p><i>Se este não for o caso, garantir que a tributação é excluída da análise financeira.</i></p> <p><i>De acordo com as diretrizes, recomenda-se a seleção de um benchmark antes de impostos para descrever as etapas seguidas para avaliar este requerimento.</i></p>	<p>/DCP/ /FD/ /TIR/ /FDlegis/ /fazenda/</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> N/A</p> <p><input type="checkbox"/> Um benchmark pré-impostos é aplicado</p> <p><input type="checkbox"/> O benchmark é pós-impostos e os juros foram considerados nos cálculos</p> <p><input type="checkbox"/> Não, este requerimento não é atendido.</p> <p>Neste contexto, as seguintes questões adicionais foram identificadas:</p> <p><i>Não aplicável, pois o projeto utiliza o lucro presumido para cálculo do imposto de renda, imposto de renda adicional e contribuição social e, portanto, os juros efetivamente a pagar não afetam o cálculo tributário.</i></p>	N/A	N/A
<p>B.5.4.21. Ambos o benchmark e o fluxo de caixa são consistentemente expressados, ex. em termos reais (excluindo-se o efeito da inflação) ou em termos nominais?</p> <p><i>Descreva as etapas seguidas para validar esta questão.</i></p>	<p>/DCP/ /TIR/</p>	<p><i>Descrição:</i> Ambos são expressos em termos reais sem considerar a inflação.</p> <p><i>Ação do validador:</i> A análise financeira e o cálculo do CMPC foram verificados.</p> <p><i>Conclusão:</i> Ambos o benchmark e o fluxo de caixa são</p>	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>B.5.4.22. O valor do benchmark é adequado para a atividade de projeto e é razoável assumir que nenhum investimento teria sido realizado em uma taxa de menor retorno do que o benchmark?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 121 (c))  <i>Descreva se é razoável assumir que uma taxa de retorno menor implicaria no cenário de linha de base.</i></p>	/DCP/	<p>expressos de modo consistente.</p> <p><i>Descrição:</i> O valor do benchmark é adequado à atividade de projeto e é razoável assumir que nenhum investimento seria realizado com uma taxa de retorno menor do que o benchmark.</p> <p>No entanto, algumas informações são necessárias para formular uma opinião definitiva. Assim, a CAR B6 foi levantada.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Segundo informações dadas no DCP.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CAR B6)</b> Na seção B.5, o valor utilizado para o risco de crédito e 2% não está referenciado.</p> <p>Ademais, revisar o valor máximo da taxa de risco de crédito que não é 3,57%.</p> <p><i>Nota:</i> na última versão do DCP apresentado no processo de validação, o benchmark escolhido para a TIR Projeto foi modificado para o Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC) utilizando dados oficiais do BNDES (banco oficial e maior agente financiador do setor elétrico no Brasil), informações públicas do website do renomado Professor Damodaran (valor de beta – risco financeiro comparado ao mercado – calculado utilizando dados de empresas brasileiras do setor elétrico); valores históricos de títulos do governo brasileiro tipo NTN-C com maturidade no ano 2031. Outros dados utilizados no cálculo do benchmark são TJLP (taxa oficial de juros a longo</p>	CAR B6	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		<i>prazo) e informações econômicas oficiais públicas brasileiras.</i>		
<p>B.5.4.23. O benchmark é aplicado com base nos parâmetros que estão disponíveis e são padrão no mercado?</p> <p>(VVS, v. 05.0, 121 (b), EB 62 Anexo 5, §§13, 15, 16, 18)</p> <p><i>Avalie se benchmarks específicos de empresas ou benchmark baseados em parâmetros disponíveis no mercado são adequados à atividade de projeto. Um benchmark que inclui estimativas subjetivas de lucro ou um perfil de risco do desenvolvedor do projeto (prêmios de tamanho do risco, prêmios de riscos próprios da empresa, etc.) não são adequados à atividades de projeto abertas para serem desenvolvidas por outras entidades.</i></p> <p><i>Se o custo do capital próprio é aplicado, garantir que as melhores práticas financeiras são utilizadas e que estas são baseadas em fontes de informações que podem ser verificadas contra terceiras partes ou fontes públicas disponíveis.</i></p> <p><i>Se o custo da dívida é utilizada no cálculo do benchmark, garantir que esta é calculada como o custo de se financiar em mercados de capital (ex. taxas comerciais de empréstimos).</i></p> <p><i>Se a estrutura de financiamento do custo/custo do capital próprio do projeto ainda não estiver disponível, pode-se assumir um custo de capital próprio de 50% e dívida de financiamento de 50% como padrão.</i></p>	/DCP/	<p><i>Descrição:</i> O valor do benchmark é adequado à atividade de projeto e é razoável assumir que nenhum investimento seria realizado com uma taxa de retorno menor que o benchmark.</p> <p>No entanto, algumas informações são necessárias para formular uma opinião definitiva. Assim, a CAR B6 foi levantada.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Segundo informações dadas no DCP.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><i>Referir à CAR B6 e nota acima em B.5.4.22.</i></p>	GAR B6	OK
O checklist a seguir é destinado aos casos em que um benchmark interno da empresa é aplicado, caso contrário seguir para B.5.5				
B.5.4.24. É garantido que o projeto não pode	/DCP/	<i>Não aplicável à atividade de projeto proposta.</i>	N/A	N/A

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>ser desenvolvido por outros desenvolvedores além dos PP, de modo que benchmarks internos da empresa ou retornos estimados sejam adequados para a atividade de projeto</p> <p>(EB 62 Anexo 5, §§ 13 – 14)</p> <p><i>Descreva como foi validado que há apenas um possível desenvolvedor do projeto.</i></p>				
<p>B.5.4.25. O benchmark foi utilizado de modo consistente no passo pela mesma empresa para projetos semelhantes com riscos semelhantes?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 14)</p> <p><i>Se aplicável, avaliar o comportamento financeiro passado da entidade durante os últimos 3 anos em relação à projetos semelhantes.</i></p>	/DCP/	<i>Não aplicável à atividade de projeto proposta.</i>	N/A	N/A
<p>B.5.4.26. O custo da dívida foi calculado com base no custo médio ponderado da dívida financiada da entidade legal dona da atividade de projeto MDL?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 16)</p> <p><i>Se aplicável, avalie se empréstimos, títulos ou dívidas de financiamento de empresas parentes são calculadas de acordo com as “Diretrizes para Análise Financeira” mais recentes.</i></p> <p><i>No caso da estrutura de dívida do projeto não estar</i></p>	/DCP/	<i>Não aplicável à atividade de projeto proposta.</i>	N/A	N/A

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<i>disponível, pode-se assumir que o custo da dívida ainda não está disponível, pode-se assumir o custo da dívida como a taxa comercial de empréstimo na empresa ou o rendimento de um título de 10 anos emitido pelo governo do país anfitrião.</i>				
<p>B.5.4.27. A relação custo próprio/dívida do projeto reflete a estrutura financeira de longo prazo de dívida/custo próprio da entidade legal dona dos ativos da atividade de projeto? (EB 62 Anexo 5, § 17)</p> <p><i>Avaliar os últimos balanços da entidade legal dona dos ativos da atividade de projeto, no caso destes serem disponíveis e auditados por uma terceira parte dentro dois anos antes da submissão do DCP para validação, e os livros contábeis refletirem o valor total dos ativos necessários à atividade de projeto.</i></p> <p><i>Se a estrutura financeira da dívida/capital próprio não estiver disponível, deve-se considerar 50% capital próprio e 50% dívida como padrão.</i></p>	/DCP/	<i>Não aplicável à atividade de projeto proposta.</i>	N/A	N/A
<p><b>B.5.5. Análise de barreiras Etapa 3 da avaliação da adicionalidade SSC</b></p>				
<p>B.5.5.1. Há alguma barreira dada que tem um impacto claro e direto nos retornos financeiros do projeto? (VVS, v. 05.0, § 125)</p>	/DCP/	<i>Não escolhido pelos PPs.</i>	N/A	N/A

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<i>No caso de projetos LSC aquelas questões não podem ser consideradas como barreiras e devem ser avaliadas na análise financeira. No caso de projetos SSC, os mesmos fundamentos de projetos LSC devem ser aplicados, ex. avaliação de barreiras financeiras segundo o EB 62 Anexo 5. Apenas a indisponibilidade de fontes de riscos financeiros e/ou barreiras relacionadas, por exemplo, o risco referente à falha técnica que poderia ter impacto negativo no desempenho financeiro são barreiras aceitáveis.</i>				
B.5.5.2. A indisponibilidade de meios de financiamento para o projeto foi descrita e adequadamente fundamentada? As evidências provam sem dúvidas que o financiamento do projeto foi garantido apenas devido ao benefício do MDL? (EB 50 Anexo 13, § 9)	/DCP/	<i>Não escolhido pelos PPs.</i>	N/A	N/A
B.5.5.3. A provisão de meios financeiros adicionais levariam à mitigação da(s) barreira(s) demonstrada(s)? (EB 50 Anexo 13, § 7) <i>Descreva porque a provisão de meios financeiros adicionais não levaria à mitigação da(s) barreira(s) demonstrada(s) e então analisar a adicionalidade do projeto dentro do quadro de uma análise financeira é inadequado.</i>	/DCP/	<i>Não escolhido pelos PPs.</i>	N/A	N/A
B.5.5.4. Como foi justificado e evidenciado que as barreiras dadas no DCP são reais? (VVS, v. 05.0, § 126(a))	/DCP/	<i>Não escolhido pelos PPs.</i>	N/A	N/A
B.5.5.5. Como foi justificado que uma ou um	/DCP/	<i>Não escolhido pelos PPs.</i>	N/A	N/A

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
conjunto de barreiras reais previnem a implantação da atividade de projeto e não previnem a implantação de pelo menos uma das alternativas?  (VVS, v. 05.0, § 126 (b))				
B.5.5.6. A revisão de informações relevantes antecedentes da natureza da(s) empresa(s) e entidade(s) envolvida(s) no financiamento e implantação do projeto justifica suficientemente que as barreiras referentes à falta de acesso de capital, tecnologias e trabalho qualificado são reais?  (EB 50 Anexo 13, § 4)	/DCP/	<i>Não escolhido pelos PPs.</i>	N/A	N/A
B.5.5.7. Foi demonstrado de modo objetivo como o MDL alivia cada uma das barreiras identificadas em um nível em que o projeto não é mais prevenido pela ocorrência de nenhuma das barreiras?  (EB 50 Anexo 13, § 5)	/DCP/	<i>Não escolhido pelos PPs.</i>	N/A	N/A
<b>B.5.6. Análise de prática comum Etapa 4</b> (no caso de projetos SSC ou projetos LSC inéditos, pular esta etapa).				
B.5.6.1. A região definida para a análise de prática comum é adequada para o tipo de tecnologia/indústria?	/DCP/ /aneel/	<i>Descrição:</i> A região definida é o estado do Mato Grosso e é necessário esclarecer o por que desta escolha ter sido feita, já que o quadro regulatório é semelhante em todo o país, de	<del>CLB9</del>	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>(VVS, v. 05.0, § 129(a))  <i>Descreva se a atividade de projeto não é prática comum de modo transparente e não ambíguo. Se uma região além de todo o país anfitrião é escolhida, descreva porque esta região é mais adequada.</i></p>		<p>modo que a CL B9 foi levantada.</p> <p><i>Ação do validador:</i> As regulações da ANEEL foram verificadas.</p> <p><i>Conclusão:</i> Referir à CL B9 abaixo em B.5.6.2.</p> <p><i>Nota:</i> Toda a seção da Análise de Prática Comum foi modificada de acordo com a versão 07.0.0 da “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade” e as Diretrizes para Prática Comum, versão 02.0. Referir à Seção 5.3.5 deste Relatório.</p>		
No caso de atividades de projeto que aplicam a ACM002, seguir para B.5.6.4				
<p>B.5.6.2. A que extensão projetos semelhantes foram realizados na região relevante?</p> <p>(VVS, v. 05.0/VVS, v. 05.0, § 129(b))  <i>Projetos semelhantes são considerados aqueles que ocorrem em um ambiente comparável como quadro regulatório, clima de investimento, acesso à tecnologia e à financiamentos, etc. PA registrados no MDL e PA que foram publicados no website da CQNUMC não são considerados como semelhantes.</i></p>	/DCP/ /aneel/ /CQNUMC/ /eletro bras/	<p><i>Descrição:</i> pela análise, havia 52 PCHs em operação no estado do Mato Grosso.</p> <p>Destas, os PP consideraram semelhantes os projetos com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacidades instaladas no intervalo de -50% a +50% em comparação com a atividade de projeto;</li> <li>- Regulação econômica e ambiental e tecnologia semelhante;</li> <li>- Características de mercado.</li> </ul> <p>Após todas as considerações, 24 PCHs foram consideradas semelhantes à atividade de projeto. Destas, 23 têm benefícios do MDL ou do PROINFA, resultando em apenas 01 usina</p>	CL B9 CL B10	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		<p>semelhante (PCH Bocaiúva) sem quaisquer benefícios.</p> <p>No entanto, as CL B9 e CL B10 foram levantadas para mais esclarecimentos.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Os websites da CQNUMC, ANEEL e Eletrobrás foram verificados.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CL B9)</b> Explique porque o cenário escolhido para a comparação utilizado na Análise de Prática Comum é o estado do Mato Grosso se todas as PCHs no Brasil têm quadro regulatório semelhante.</p> <p><b>(CL B10)</b> Na sub-etapa 4a, Alto Araguaia tem uma capacidade instalada abaixo da definição da ANEEL para ser considerada uma pequena central hidrelétrica e fora do intervalo da análise.</p> <p>Favor esclarecer esta situação.</p> <p><i>Referir à Nota em B.5.6.1 acima.</i></p>		
<p>B.5.6.3. No caso de projetos semelhantes serem identificados, há alguma diferença chave entre o projeto proposto e projetos existentes ou em andamento e que tipo de diferenças são observadas?</p>	<p>/DCP/ /aneel/ /CQNUMC/ /eletrobr</p>	<p><i>Descrição:</i> Como discutido acima, das 52 PCHs em operação no estado de Mato Grosso, 01 pode ser considerada semelhante à atividade de projeto proposta. No entanto, a CL B10 foi levantada.</p>	<p>CL B10</p>	<p>OK</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
(VVS, v. 05.0, § 129(c))	as/ /ACM002/ /TA/	<p><i>Ação do validador:</i> Os websites da CQNUMC, ANEEL e Eletrobrás foram verificados.</p> <p><i>Conclusão:</i> Segundo o EB63 – Anexo 12, a atividade de projeto não é uma prática comum. No entanto, referir à CL B10 acima para uma avaliação completa.</p> <p><i>Referir à Nota em B.5.6.1 acima.</i></p>		
<p>B.5.6.4. No caso de atividades de projeto que aplicam a ACM002:</p> <p>Um intervalo de +/- 50% da saída projetada da atividade de projeto foi calculado de modo a definir o intervalo da capacidade de projetos “semelhantes”?</p> <p>(EB65 Anexo 21, § 47)</p>	/DCP/ /TA/	<p><i>Nota:</i> toda a seção da Análise de Prática Comum foi modificada de acordo com a versão 07.0.0 da “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade” e a versão 02.0 das Diretrizes sobre Prática Comum. Referir à Seção 5.3.5 deste Relatório.</p>	CL-B9	OK
<p>B.5.6.5. No caso de atividades de projeto que aplicam a ACM002:</p> <p>N<sub>all</sub> inclui apenas usinas que iniciaram sua operação comercial antes da data de início do projeto e estão fora do intervalo aplicável?</p> <p>(EB65 Anexo 21, § 47)</p> <p><i>Sob N<sub>all</sub>, projetos registrados no MDL e projetos em validação não devem ser incluídos.</i></p>	/DCP/ /TA/	<p><i>Nota:</i> toda a seção da Análise de Prática Comum foi modificada de acordo com a versão 07.0.0 da “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade” e a versão 02.0 das Diretrizes sobre Prática Comum. Referir à Seção 5.3.5 deste Relatório.</p>	CL-B9	OK
B.5.6.6. No caso de atividades de projeto que	/DCP/	<i>Nota:</i> toda a seção da Análise de Prática Comum foi modificada	CL-B9	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>aplicam a ACM002:</p> <p>N<sub>diff</sub> inclui apenas plantas que aplicam diferentes “tecnologias” do que a atividade de projeto?</p> <p>(EB65 Anexo 21, §§ 9, 47)</p> <p><i>O termo “tecnologia” refere-se à combustíveis de energia, clima de investimento (acesso à tecnologia, subsídios, regulação legal, etc...) ou custo unitário de resultado.</i></p> <p><i>Avalie como as distinções essenciais para identificar as diferentes medidas foram realizadas.</i></p>	/TA/	de acordo com a versão 07.0.0 da “Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade” e a versão 02.0 das Diretrizes sobre Prática Comum. Referir à Seção 5.3.5 deste Relatório.		
<p><b>B.5.7. Algoritmos e/ou formulas utilizadas para determinas reduções de emissão</b></p> <p><i>É avaliado se as etapas seguidas e equações e parâmetros aplicados no DCP para calcular as emissões do projeto, de linha de base, de fuga e reduções de emissão cumprem com os requerimentos da metodologia selecionada inclusive das ferramentas aplicáveis.</i></p>				
<p>B.5.7.1. As equações foram aplicadas corretamente de acordo com a metodologia aprovada?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 72(c), 96)</p> <p><i>Descreva claramente as etapas seguidas para avaliar se a metodologia foi aplicada corretamente para calcular as</i></p>	/DCP/ /ACM02/ /XLS/	<input checked="" type="checkbox"/> As equações aplicadas para cálculo estão corretamente aplicadas de acordo com a metodologia aprovada. <input type="checkbox"/> Os seguintes erros foram identificados neste contexto:	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<i>emissões de projeto, de linha de base, de fugas e as reduções de emissão. Ademais, considerar que todas as estimativas das emissões de linha de base podem ser replicadas utilizando os dados e parâmetros fornecidos no DCP.</i>				
<p>B.5.7.2. No caso de a metodologia permitir diferentes escolhas metodológicas, as equações aplicadas são devidamente justificadas e foram utilizadas refletindo outras escolhas metodológicas (ex. identificação da linha de base?)</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 97, 98)</p> <p><i>Avalie a correta seleção e aplicação das escolhas metodológicas. Descreva se uma justificativa adequada foi fornecida (com base na escolha do cenário de linha de base, contexto da atividade de projeto e outras evidências fornecidas) e se as equações corretas foram utilizadas refletindo as escolhas metodológicas relevantes.</i></p>	/ACM0 2/	<i>Não aplicável, pois a metodologia não permite tais escolhas.</i>	N/A	N/A
<p>B.5.7.3. Premissas conservadoras foram utilizadas ao se calcular as reduções de emissão?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 98, 99(a))</p> <p><i>Descreva claramente as etapas seguidas para avaliar se todas as premissas e informações utilizadas pelos PP estão listadas no DCP incluindo referências e fontes e se são interpretadas conservadoramente no DCP.</i></p>	/DCP/ /AND/ /PLF/ /MT/ /XLS/	<p><i>Descrição:</i> As emissões de linha de base são calculadas com base na energia líquida gerada multiplicada pela margem combinada do fator de emissão (FE) calculado de acordo com a “Ferramenta para calcular o fator de emissão de um sistema elétrico” e publicado pela AND Brasileira.</p> <p>No entanto, a CL B11 foi levantada para descrever a abordagem de cálculo de FE.</p>	CL B11	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		<p><i>Ação do validador:</i> As informações utilizadas são adequadas e o valor de FE é disponibilizado publicamente e calculado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia e publicado pela AND Brasileira e a geração de energia é calculada utilizando o PLF calculado pela energia assegurada (geração média esperada de longo prazo) dividida pela capacidade instalada. Este estudo foi realizado por uma terceira parte e aprovado pela ANEEL.</p> <p><i>Conclusão:</i> Premissas conservadoras foram utilizadas ao calcular as emissões do projeto, mas é necessário descrever brevemente a abordagem de cálculo utilizada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia para calcular o FE.</p> <p><b>(CL B11)</b> A descrição da abordagem do cálculo de FE pela ferramenta aplicada está faltando.</p>		
<p>B.5.7.4. Todas as fontes de informação e premissas são adequadas e os parâmetros que permanecem fixos ao longo do período de créditos são corretos, aplicáveis ao projeto e levarão à uma estimativa conservadora de reduções de emissão?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 98)  <i>Descreva claramente as etapas seguidas para avaliar se os valores utilizados para os parâmetros fixos são considerados razoáveis, corretos e aplicáveis no contexto da atividade de projeto. Verificar o capítulo 6.2 do DCP.</i></p>	<p>/DCP/ /ACM0 2/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, os parâmetros fixos levarão à uma estimativa conservadora das reduções de emissão.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Os parâmetros fixos são padrão dados pelas metodologias aplicadas.</p> <p><i>Conclusão:</i> Os parâmetros fixos levarão à uma estimativa conservadora das reduções de emissão.</p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>B.5.7.5. Todos os valores ex-ante calculados para os parâmetros de monitoramento (como definido no capítulo B.7.1 do DCP) são razoáveis?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 98)  <i>Descreva claramente as etapas seguidas para avaliar se os valores utilizados para os parâmetros de monitoramento são considerados razoáveis, aplicáveis e conservadores no contexto da atividade de projeto.</i></p>	/DCP/ /AND/	<input checked="" type="checkbox"/> Todos os “Valores de dados a serem aplicados com o propósito de calcular as reduções de emissão esperadas” são considerados razoáveis, aplicáveis e conservadores. <input type="checkbox"/> Os seguintes erros foram identificados neste contexto:	OK	OK
<p>B.5.7.6. As reduções de emissão são reais, mensuráveis e promovem benefícios de longo prazo referentes à mitigação das mudanças climáticas.</p> <p><i>Descreva as etapas seguidas para validar esta questão.</i></p>	/DCP/ /XLS/	<p><i>Descrição:</i> Diversas questões foram levantadas e devem ser fechadas antes de se formar uma opinião.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Ver comentários acima nesta seção.</p> <p><i>Conclusão:</i> Favor referir às CARs e CLs levantadas acima.</p>	Ainda não OK	OK
<p><b>B.5.8. Monitoramento das Reduções de Emissão</b></p> <p><i>É avaliado se o plano de monitoramento é adequado à atividade de projeto e se está de acordo com a metodologia aplicada.</i></p>				
<p>B.5.8.1. Todos os parâmetros de monitoramento requeridos pela metodologia de monitoramento estão contidos no plano</p>	/DCP/ /ACM02/	<p><i>Descrição:</i> Os parâmetros de monitoramento requeridos pelas metodologias: <math>EG_{BL}</math>, <math>EF_{grid,OM,y}</math>, <math>EF_{grid,BM,y}</math>, <math>EF_{grid,CM,y}</math>, <math>Cap_{PJ}</math>, <math>A_{PJ}</math> e <math>TEG_y</math> estão no plano de monitoramento.</p>	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>de monitoramento?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 72 (e), 131, 132 (a) (i))</p> <p><i>Avalie se todos os parâmetros aplicáveis listados na metodologia estão incluídos no plano de monitoramento.</i></p> <p><i>Favor verificar também se a seleção dos parâmetros não monitorados (seção B.6.2) é adequada e de acordo com a metodologia aplicada.</i></p> <p><i>No caso de diferentes abordagens poderem ser escolhidas de acordo com a metodologia, avalie se a seleção dos parâmetros é justificada e correta.</i></p>		<p><i>Ação do validador:</i> As metodologias aplicadas foram verificadas.</p> <p><i>Conclusão:</i> Todos os parâmetros de monitoramento solicitados pelas metodologias aplicadas estão no plano de monitoramento.</p>		
<p>B.5.8.2. Os meios de monitoramento de todos os parâmetros contidos no plano de monitoramento são viáveis dentro da concepção do projeto?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 132 (b) (i), 133(b))</p> <p><i>Descreva as etapas seguidas para avaliar se os arranjos de monitoramento descritos no plano de monitoramento são viáveis dentro da concepção do projeto.</i></p>	<p>/DCP/ /ACM0 2/ /AND/</p>	<p><i>Descrição:</i> Os valores dos parâmetros <math>EF_{grid,OM,y}</math>, <math>EF_{grid,BM,y}</math> e <math>EF_{grid,CM,y}</math> são dados pela AND Brasileira.</p> <p>No entanto, a descrição do monitoramento de <math>EG_{BL}</math>, <math>Cap_{PJ}</math>, <math>A_{PJ}</math> e <math>TEG_y</math> descritos no plano de monitoramento não são viáveis e/ou completos, de modo que a CAR B12, CL B13 e CL B14 foram levantadas.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Os procedimentos para monitorar e calcular os parâmetros de monitoramento são descritos no plano de monitoramento e foram verificados contra as metodologias aplicadas.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CAR B12)</b> Na seção B.7.1, para os parâmetros EG, a fonte de informações e procedimentos de medição não são precisos.</p>	<p><del>CAR B12</del> <del>CL B13</del> <del>CL B14</del></p>	<p>OK</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final																																																
		<p><b>(CL B13)</b> Na seção B.7.1, para os parâmetros <math>A_{PJ}</math>, <math>Cap_{PJ}</math> e <math>TEG_y</math>, a fonte de informações, os procedimentos de medição e a frequência de monitoramento estão faltando.</p> <p><b>(CL B14)</b> Na seção B.7.2, o diagrama simplificado indica 03 turbogeradores quando a usina tem 2 conjuntos turbine-gerador.</p> <p>Ademais, esclarecer a tensão e o ponto de entrega da energia gerada.</p>																																																		
<p><b>B.5.8.3. EG</b></p> <p>(VVS, v. 05.0, § 132(a)– (ii))</p> <p><i>Indique se as informações fornecidas para os parâmetros de monitoramento cumprem com a metodologia aprovada incluindo as ferramentas aplicáveis nos aspectos listados.</i></p> <p><i>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considerar:</i></p> <p>a) <i>Formato padrão (ex. 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>b) <i>Valores devem ser dados diretamente em unidades SI – ou adicionalmente as unidades originais devem ser convertidas para o SI.</i></p> <p>c) <i>Sistema de nomenclatura de pequena escala: (apenas) milhão = <math>10^6</math> e bilhão <math>10^9</math> devem ser utilizados.</i></p>	/DCP/	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="972 735 1435 778">Requerimento</th> <th data-bbox="1435 735 1541 778">OK</th> <th data-bbox="1541 735 1704 778">Não OK</th> <th data-bbox="1704 735 1830 778">N/A</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="972 778 1435 821">Etiqueta</td> <td data-bbox="1435 778 1541 821"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1541 778 1704 821"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 778 1830 821"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 821 1435 865">Unidade da informação</td> <td data-bbox="1435 821 1541 865"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1541 821 1704 865"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 821 1830 865"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 865 1435 908">Descrição</td> <td data-bbox="1435 865 1541 908"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1541 865 1704 908"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 865 1830 908"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 908 1435 951">Fonte da informação</td> <td data-bbox="1435 908 1541 951"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1541 908 1704 951"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 908 1830 951"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 951 1435 994">Equipamento de medição/ método de medição</td> <td data-bbox="1435 951 1541 994"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1541 951 1704 994"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 951 1830 994"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 994 1435 1037">Frequência de monitoramento</td> <td data-bbox="1435 994 1541 1037"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1541 994 1704 1037"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 994 1830 1037"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1037 1435 1080">Procedimentos QA/QC</td> <td data-bbox="1435 1037 1541 1080"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1541 1037 1704 1080"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 1037 1830 1080"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1080 1435 1123">Propósito da informação</td> <td data-bbox="1435 1080 1541 1123"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1541 1080 1704 1123"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 1080 1830 1123"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1123 1435 1166">Formato padrão</td> <td data-bbox="1435 1123 1541 1166"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1541 1123 1704 1166"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 1123 1830 1166"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1166 1435 1209">Unidades SI</td> <td data-bbox="1435 1166 1541 1209"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1541 1166 1704 1209"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 1166 1830 1209"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1209 1435 1252">Nomenclatura de pequena</td> <td data-bbox="1435 1209 1541 1252"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1541 1209 1704 1252"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 1209 1830 1252"><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>	Requerimento	OK	Não OK	N/A	Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidade da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fonte da informação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Equipamento de medição/ método de medição	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Frequência de monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Procedimentos QA/QC	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Propósito da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Nomenclatura de pequena	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CAR B12	OK
Requerimento	OK	Não OK	N/A																																																	
Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Unidade da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Fonte da informação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Equipamento de medição/ método de medição	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Frequência de monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Procedimentos QA/QC	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Propósito da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Nomenclatura de pequena	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final																																																
		escala  <i>Referir à CAR B12 acima.</i>																																																		
<p>B.5.8.4. EF<sub>grid,CM,y</sub> (VVS, v. 05.0, § 132(a)– (ii)) <i>Indique se as informações fornecidas para os parâmetros de monitoramento cumprem com a metodologia aprovada incluindo as ferramentas aplicáveis nos aspectos listados.</i> <i>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considerar:</i></p> <p>d) <i>Formato padrão (ex. 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>e) <i>Valores devem ser dados diretamente em unidades SI – ou adicionalmente as unidades originais devem ser convertidas para o SI.</i></p> <p>a) <i>Sistema de nomenclatura de pequena escala: (apenas) milhão = 10<sup>6</sup> e bilhão 10<sup>9</sup> devem ser utilizados.</i></p>	/DCP/	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="972 549 1435 592">Requerimento</th> <th data-bbox="1435 549 1547 592">OK</th> <th data-bbox="1547 549 1659 592">Não OK</th> <th data-bbox="1659 549 1830 592">N/A</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="972 592 1435 635">Etiqueta</td> <td data-bbox="1435 592 1547 635"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 592 1659 635"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 592 1830 635"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 635 1435 678">Unidade da informação</td> <td data-bbox="1435 635 1547 678"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 635 1659 678"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 635 1830 678"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 678 1435 721">Descrição</td> <td data-bbox="1435 678 1547 721"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 678 1659 721"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 678 1830 721"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 721 1435 764">Fonte da informação</td> <td data-bbox="1435 721 1547 764"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 721 1659 764"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 721 1830 764"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 764 1435 807">Equipamento de medição/ método de medição</td> <td data-bbox="1435 764 1547 807"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 764 1659 807"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 764 1830 807"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 807 1435 850">Frequência de monitoramento</td> <td data-bbox="1435 807 1547 850"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 807 1659 850"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 807 1830 850"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 850 1435 893">Procedimentos QA/QC</td> <td data-bbox="1435 850 1547 893"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 850 1659 893"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 850 1830 893"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 893 1435 936">Propósito da informação</td> <td data-bbox="1435 893 1547 936"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 893 1659 936"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 893 1830 936"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 936 1435 979">Formato padrão</td> <td data-bbox="1435 936 1547 979"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 936 1659 979"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 936 1830 979"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 979 1435 1023">Unidades SI</td> <td data-bbox="1435 979 1547 1023"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 979 1659 1023"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 979 1830 1023"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1023 1435 1066">Nomenclatura de pequena escala</td> <td data-bbox="1435 1023 1547 1066"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 1023 1659 1066"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 1023 1830 1066"><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>	Requerimento	OK	Não OK	N/A	Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidade da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fonte da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Equipamento de medição/ método de medição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Frequência de monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Procedimentos QA/QC	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Propósito da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Nomenclatura de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	OK	OK
Requerimento	OK	Não OK	N/A																																																	
Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Unidade da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Fonte da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Equipamento de medição/ método de medição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Frequência de monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Procedimentos QA/QC	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Propósito da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Nomenclatura de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
<p>B.5.8.5. EF<sub>grid,OM,y</sub> (VVS, v. 05.0, § 132(a)– (ii)) <i>Indique se as informações fornecidas para os parâmetros de monitoramento cumprem com a metodologia aprovada</i></p>	/DCP/	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="972 1230 1435 1273">Requerimento</th> <th data-bbox="1435 1230 1547 1273">OK</th> <th data-bbox="1547 1230 1659 1273">Não OK</th> <th data-bbox="1659 1230 1830 1273">N/A</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="972 1273 1435 1316">Etiqueta</td> <td data-bbox="1435 1273 1547 1316"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 1273 1659 1316"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 1273 1830 1316"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1316 1435 1359">Unidade da informação</td> <td data-bbox="1435 1316 1547 1359"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 1316 1659 1359"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 1316 1830 1359"><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>	Requerimento	OK	Não OK	N/A	Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidade da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	OK	OK																																				
Requerimento	OK	Não OK	N/A																																																	
Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Unidade da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final																																				
<p><i>incluindo as ferramentas aplicáveis nos aspectos listados.</i></p> <p><i>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considerar:</i></p> <p>a) <i>Formato padrão (ex. 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>b) <i>Valores devem ser dados diretamente em unidades SI – ou adicionalmente as unidades originais devem ser convertidas para o SI.</i></p> <p>c) <i>Sistema de nomenclatura de pequena escala: (apenas) milhão = 10<sup>6</sup> e bilhão 10<sup>9</sup> devem ser utilizados</i></p>		<table border="0"> <tr> <td>Descrição</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Fonte da informação</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Equipamento de medição/ método de medição</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Frequência de monitoramento</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Procedimentos QA/QC</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Propósito da informação</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Formato padrão</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Unidades SI</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Nomenclatura de pequena escala</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table> <p>O VT validou que os valores mensais de OM estão publicamente disponíveis no website da AND Brasileira e que os valores reportados no DCP correspondem àqueles publicados. A EOD validadora também confirma que o método de cálculo utilizado pelos PP para obter o valor anual de OM com base no valor de média simples é bem reconhecido em projetos Brasileiros e até o momento bem aceito pelo Conselho e pela AND Brasileira.</p>	Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fonte da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Equipamento de medição/ método de medição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Frequência de monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Procedimentos QA/QC	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Propósito da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Nomenclatura de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Fonte da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Equipamento de medição/ método de medição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Frequência de monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Procedimentos QA/QC	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Propósito da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Nomenclatura de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
<p>B.5.8.6. EF<sub>grid, BM, y</sub></p> <p>(VVS, v. 05.0, § 132(a)– (ii))</p> <p><i>Indique se as informações fornecidas para os parâmetros de monitoramento cumprem com a metodologia aprovada</i></p>	/DCP/	<table border="0"> <tr> <td>Requerimento</td> <td>OK</td> <td>Não OK</td> <td>N/A</td> </tr> <tr> <td>Etiqueta</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Unidade da informação</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Requerimento	OK	Não OK	N/A	Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidade da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	OK	OK																								
Requerimento	OK	Não OK	N/A																																					
Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Unidade da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)			Concl. Preliminar	Concl. Final
<p><i>incluindo as ferramentas aplicáveis nos aspectos listados.</i></p> <p><i>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considerar:</i></p> <p>a) <i>Formato padrão (ex. 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>b) <i>Valores devem ser dados diretamente em unidades SI – ou adicionalmente as unidades originais devem ser convertidas para o SI.</i></p> <p>c) <i>Sistema de nomenclatura de pequena escala: (apenas) milhão = 10<sup>6</sup> e bilhão 10<sup>9</sup> devem ser utilizados</i></p>		Descrição <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Fonte da informação <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Equipamento de medição/ método de medição <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Frequência de monitoramento <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Procedimentos QA/QC <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Propósito da informação <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Formato padrão <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Unidades SI <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Nomenclatura de pequena escala <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>				
<p><b>B.5.8.7. TEG</b></p> <p><i>(VVS, v. 05.0, § 132(a)– (ii))</i></p> <p><i>Indique se as informações fornecidas para os parâmetros de monitoramento cumprem com a metodologia aprovada incluindo as ferramentas aplicáveis nos aspectos listados.</i></p> <p><i>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considerar:</i></p> <p>a) <i>Formato padrão (ex. 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>b) <i>Valores devem ser dados diretamente em unidades SI – ou adicionalmente as unidades originais devem ser convertidas para o SI.</i></p>	/DCP/	Requerimento <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Etiqueta <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Unidade da informação <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Descrição <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Fonte da informação <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Equipamento de medição/ método de medição <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Frequência de monitoramento <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Procedimentos QA/QC <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	OK Não OK N/A <hr/>	CL B13	OK	

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)			Concl. Preliminar	Concl. Final			
c) Sistema de nomenclatura de pequena escala: (apenas) milhão = 10 <sup>6</sup> e bilhão 10 <sup>9</sup> devem ser utilizados		Propósito da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Nomenclatura de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		<i>Referir à CL B13 acima.</i>							
B.5.8.8. APJ (VVS, v. 05.0, § 132(a)– (ii)) <i>Indique se as informações fornecidas para os parâmetros de monitoramento cumprem com a metodologia aprovada incluindo as ferramentas aplicáveis nos aspectos listados.</i> <i>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considerar:</i> a) <i>Formato padrão (ex. 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</i> b) <i>Valores devem ser dados diretamente em unidades SI – ou adicionalmente as unidades originais devem ser convertidas para o SI.</i> c) <i>Sistema de nomenclatura de pequena escala: (apenas) milhão = 10<sup>6</sup> e bilhão 10<sup>9</sup> devem ser utilizados</i>	/DCP/	Requerimento	OK	Não OK	N/A	CL B13	OK		
		Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Unidade da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Fonte da informação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Equipamento de medição/ método de medição	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Frequência de monitoramento	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Procedimentos QA/QC	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Propósito da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
		Nomenclatura de pequena	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final																																																
		escala  <i>Referir à CL B13 acima.</i>																																																		
<p>B.5.8.9. Cap<sub>PJ</sub> (VVS, v. 05.0, § 132(a)– (ii)) <i>Indique se as informações fornecidas para os parâmetros de monitoramento cumprem com a metodologia aprovada incluindo as ferramentas aplicáveis nos aspectos listados.</i> <i>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considerar:</i></p> <p>a) <i>Formato padrão (ex. 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>b) <i>Valores devem ser dados diretamente em unidades SI – ou adicionalmente as unidades originais devem ser convertidas para o SI.</i></p> <p>c) <i>Sistema de nomenclatura de pequena escala: (apenas) milhão = 10<sup>6</sup> e bilhão 10<sup>9</sup> devem ser utilizados</i></p>	/DCP/	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="972 549 1435 592">Requerimento</th> <th data-bbox="1435 549 1547 592">OK</th> <th data-bbox="1547 549 1704 592">Não OK</th> <th data-bbox="1704 549 1832 592">N/A</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="972 592 1435 635">Etiqueta</td> <td data-bbox="1435 592 1547 635"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 592 1704 635"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 592 1832 635"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 635 1435 678">Unidade da informação</td> <td data-bbox="1435 635 1547 678"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 635 1704 678"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 635 1832 678"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 678 1435 721">Descrição</td> <td data-bbox="1435 678 1547 721"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 678 1704 721"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 678 1832 721"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 721 1435 764">Fonte da informação</td> <td data-bbox="1435 721 1547 764"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 721 1704 764"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 721 1832 764"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 764 1435 807">Equipamento de medição/ método de medição</td> <td data-bbox="1435 764 1547 807"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 764 1704 807"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 764 1832 807"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 807 1435 850">Frequência de monitoramento</td> <td data-bbox="1435 807 1547 850"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 807 1704 850"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 807 1832 850"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 850 1435 893">Procedimentos QA/QC</td> <td data-bbox="1435 850 1547 893"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 850 1704 893"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 850 1832 893"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 893 1435 936">Propósito da informação</td> <td data-bbox="1435 893 1547 936"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 893 1704 936"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 893 1832 936"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 936 1435 979">Formato padrão</td> <td data-bbox="1435 936 1547 979"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 936 1704 979"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 936 1832 979"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 979 1435 1023">Unidades SI</td> <td data-bbox="1435 979 1547 1023"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 979 1704 1023"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 979 1832 1023"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1023 1435 1066">Nomenclatura de pequena escala</td> <td data-bbox="1435 1023 1547 1066"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 1023 1704 1066"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 1023 1832 1066"><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table> <p><i>Referir à CL B13 acima.</i></p>	Requerimento	OK	Não OK	N/A	Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidade da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fonte da informação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Equipamento de medição/ método de medição	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Frequência de monitoramento	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Procedimentos QA/QC	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Propósito da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Nomenclatura de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CL B13	OK
Requerimento	OK	Não OK	N/A																																																	
Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Unidade da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Fonte da informação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Equipamento de medição/ método de medição	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Frequência de monitoramento	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Procedimentos QA/QC	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Propósito da informação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Nomenclatura de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
B.5.8.10. Todos os meios de implantação do	/DCP/	<i>Descrição:</i> Sim, todas as equações necessárias para o cálculo	OK	OK																																																

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>plano de monitoramento, ex. equações necessárias para cálculo ex-post das reduções de emissão, foram descritos claramente e de acordo com a metodologia?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 131)</p> <p><i>Verifique se todas as equações necessárias foram fornecidas no DCP. Favor considerar que cálculos ex-post e ex-ante podem ser diferentes.</i></p> <p><i>Favor considerar que equações adicionais podem ser necessárias para calcular parâmetros auxiliares.</i></p>	/ACM0 2/	<p>ex-post das reduções de emissão foram claramente definidas.</p> <p><i>Ação do validador:</i> As equações estão claramente definidas na seção B.6.1</p> <p><i>Conclusão:</i> Todos os meios de implantar o plano de monitoramento foram claramente descritos e estão de acordo com a metodologia. As equações utilizadas para os cálculos de RE estão corretos e claramente definidos.</p>		
<p>B.5.8.11. É provável que os arranjos de monitoramento descritos no DCP possam ser adequadamente implantados no contexto da atividade de projeto?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 132(b) (i))</p> <p><i>Avalie se os arranjos de monitoramento descritos são suficientes e realistas para permitir um monitoramento completo. Favor considerar também condições especiais de monitoramento, ex. paradas dos equipamentos de monitoramento, etc.</i></p>	/DCP/ /ACM0 2/ /AND/	<p><i>Descrição:</i> Os arranjos de monitoramento descritos no DCP devem ser mais bem descritos para avaliar se podem ser implantados adequadamente. Assim, a CAR B12, CAR B13 e CL B14 foram levantadas.</p> <p><i>Ação do validador:</i> As seções B.7.1 e B.7.3 do DCP foram verificados contra a metodologia aplicada.</p> <p><i>Conclusão:</i> Referir à CAR B12, CL B13 e CL B14 acima.</p>	CAR B12  CL B13  CL B14	OK
<p>B.5.8.12. Os procedimentos QA/QC são suficientemente adequados para garantir que as reduções de emissão alcançadas da atividade de projeto podem ser reportadas ex-post e verificadas?</p>	/DCP/ /ACM0 2/ /AND/	<p><i>Descrição:</i> Os procedimentos QA/QC são adequados para os parâmetros apresentados.</p> <p><i>Ação do validador:</i> As seções B.7.1 e B.7.3 do DCP foram verificadas</p>	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>(VVS, v. 05.0, § 132(b) (ii)) <i>Favor considerar a descrição dada na seção B.7.2.</i></p> <p><i>Descrever quais provisões QA/QC são consideradas. Abordar as provisões do Sistema de Gerenciamento da Qualidade, calibração e manutenção de equipamentos. Abordar também quaisquer procedimentos de revisão.</i></p>	/ccee/	<p>e entrevistas com representantes dos PPs foram realizadas para avaliar esta questão.</p> <p><i>Conclusão:</i> Os procedimentos QA/QC são suficientemente adequados para garantir que as reduções de emissão atingidas da atividade de projeto podem ser reportadas ex-post e verificadas.</p>		
<p>B.5.8.13. Os procedimentos para gerenciamento dos dados são identificados?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 132(b) (ii)) <i>Verificar se provisões adequadas são consideradas para o gerenciamento dos dados incluindo responsabilidades, quais registros manter, área de armazenamento dos registros e como processar a documentação de desempenho.</i></p> <p><i>Verificar também as provisões de armazenamento de dados da atividade de projeto e garantir que as provisões são feitas para armazenar os dados por todo o período de créditos +2 anos.</i></p>	/DCP/ /PROC /	<p><i>Descrição:</i> Sim, procedimentos, tipo de dados e responsabilidades são identificados e provisões dos dados são feitas.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Há procedimentos identificados para o sistema de gerenciamento de dados descrito na seção B.7.3 do DCP.</p> <p><i>Conclusão:</i> Os procedimentos para gerenciamento de dados são identificados adequadamente.</p>	OK	OK
<p><b>C. Duração e Período de Créditos</b></p> <p><i>É avaliado se as fronteiras temporárias do projeto são claramente definidas.</i></p>				

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>C.1.1. A data de início do projeto é consistente com as evidências disponíveis? (VVS, v. 05.0, § 106)</p> <p><i>Descreva as evidências avaliadas referentes à consideração prévia do MDL (se necessário). Descreva se a evidência que suporta tal consideração é descrita de modo adequado e transparente no DCP.</i></p>	<p>/DCP/ /PSD/ /FD/ /GT/ /IM01/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, a data de início do projeto é claramente definida na seção C.1.1 do DCP. A data de início do projeto é 17-12-2010, que é a data do primeiro grande comprometimento financeiro que corresponde à assinatura do contrato de compra das turbinas e geradores.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O contrato de compra das turbinas e geradores foi analisado.</p> <p><i>Conclusão:</i> A data de início do projeto está de acordo com o Glossário de Termos do MDL.</p>	OK	OK
<p>C.1.2. A vida útil operacional do projeto é claramente definida e evidenciada?</p> <p><i>Verificar se a vida útil do projeto é definida corretamente.</i></p> <p><i>Considerar as últimas "Diretrizes para avaliar a análise financeira".</i></p> <p><i>Verificar no caso de implantação em fases se isto foi refletido ao longo de todo o DCP, inclusive da avaliação financeira, se aplicável.</i></p>	<p>/DCP/</p>	<p><i>Descrição:</i> A vida útil é definida na seção C.1.2 do DCP como 30 anos, no entanto não há justificativa para este período. Assim, a CL C1 foi levantada.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Segundo o DCP.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CL C1)</b> Referência da vida útil operacional da atividade de projeto na Seção C.1.2 está faltando.</p>	CL-C1	OK
<p>C.1.3. O início do período de créditos é definido clara e razoavelmente?</p> <p><i>Verifique se a data de início prevista do período de créditos</i></p>	<p>/DCP/</p>	<p><i>Descrição:</i> A data reportada na Seção C.2.2 é 01-01-2012. No entanto, é sabido que este período não é realista, considerando o tempo ainda necessário à validação e registro.</p>	CL-C2	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p><i>é realista, considerando o tempo necessário para a validação e registro.</i></p>		<p><i>Ação do validador:</i> Segundo o DCP.</p> <p><i>Conclusão:</i> <b>(CL C2)</b> A data de início do período de crédito na Seção C.2.1.1 não é plausível considerando o tempo ainda necessário à validação e registro.</p> <p><i>Nota:</i> ao fim do processo de validação, a data de início do período de créditos foi modificado para 01-01-2015.</p>		
<p><b>D. Impactos Ambientais</b></p> <p><i>A documentação sobre a análise dos impactos ambientais será avaliada, e se for considerada significativa, um EIA deverá ser fornecido à EOD.</i></p>				
<p>D.1.1. Há requerimentos do País Anfitrião para um Estudo de Impacto Ambiental (EIA)? (VVS, v. 05.0, § 134-135) <i>Verifique a regulação do país anfitrião referente à um EIA. Se não existirem requerimentos para um EIA, discuta se os participantes do projeto conduziram uma análise dos impactos ambientais da atividade de projeto.</i></p>	<p>/conama/ /DCP/ /EIA/ /sema/</p>	<p><i>Descrição:</i> Segundo a Resolução CONAMA 279/2001, um EIA não é necessário para pequenas centrais hidrelétricas. Um RAS (Relatório Ambiental Simplificado), seguido de um PBA (Projeto Básico Ambiental) são solicitados.</p> <p>Ademais, uma Avaliação Ambiental Integrada (AAI) da Bacia do Rio Juruena foi solicitado pelo procurador do Estado para avaliar o impacto da combinação de todas as usinas hidrelétricas.</p> <p>No entanto, as informações na seção D.1 do DCP estão inconsistentes com a CONAMA 279/2001 e menciona uma resolução desatualizada de 1986; logo a CL D1 foi levantada.</p>	<p><del>CL-D1</del></p>	<p>OK</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		<p><i>Ação do validador:</i> A equipe de validação revisou o DCP, Resoluções CONAMA, legislação ambiental estadual do Mato Grosso referente ao processo de licenciamento ambiental aplicável à projetos hídricos.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CL D1)</b> É citado na seção D.1 do DCP que um EIA-RIMA é solicitado de acordo com a legislação ambiental brasileira. No entanto, foi apresentado um PBA (Projeto Básico Ambiental) em seu lugar.</p>		
<p>D.1.2. No caso de um Estudo de Impacto Ambiental (EIA) ser solicitado pelo país anfitrião, este foi realizado de acordo com os procedimentos do país anfitrião?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 135) <i>Verifique o EIA e sua aprovação, se aplicável.</i></p>	<p>/EIA/ /OL/ /sema/</p>	<p><i>Descrição:</i> Como explicado acima, uma Avaliação Ambiental Integrada (AAI) compreensiva, e um Projeto Básico Ambiental (PBA) foram realizados.</p> <p>O PBA foi devidamente aprovado como parte do processo de licenciamento ambiental. Logo, a SEMA emitiu a <u>Licença Prévia</u> e após isto emitiu a <u>Licença de Instalação</u>.</p> <p>Devido à aprovação final da autoridade ambiental ser obtida logo após a construção da usina hídrica ser finalizada, a FAR D2 foi levantada.</p> <p><i>Ação do validador:</i> A AAI e o PBA foram revisados detalhadamente e a Licença de Operação do projeto foi emitida pela autoridade ambiental aprovando a avaliação ambiental e os programas de monitoramento e de compensação.</p>	<p>FAR D2</p>	<p>OK</p>

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		<p><i>Conclusão:</i> Os estudos ambientais foram aprovados pela SEMA.</p> <p><b>(FAR D2)</b> No momento da validação, consiste em um projeto <i>greenfield</i>, logo não há licença ambiental ainda. A licença de operação emitida pela autoridade ambiental deverá ser solicitada durante a primeira verificação para garantir que o projeto cumpre com todos os requerimentos ambientais do país anfitrião.</p>		
<p>D.1.3. Há impactos ambientais transfronteiriços considerados na análise?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 134)</p> <p><i>Verifique os documentos e fontes oficiais locais/conhecimento especializado sobre impactos ambientais transfronteiriços.</i></p>	<p>/DCP/ /EIA/ /OL/</p>	<p><i>Não aplicável, já que não há impactos ambientais transfronteiriços estimados para esta atividade de projeto.</i></p>	N/A	N/A
<p><b>E. Comentários das Partes Interessadas</b></p> <p><i>A EOD deve garantir que os comentários das partes interessadas tenham sido convidados com mídia adequada e que foi considerado devidamente qualquer comentário recebido.</i></p>				
<p>E.1.1. As partes locais interessadas relevantes foram convidadas à consulta antes da publicação do DCP?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 138-140)</p> <p><i>Verifique por meios da revisão documental e entrevistas com as partes locais interessadas e quando o processo de</i></p>	<p>/DCP/ /SHCP /</p>	<p><i>Descrição:</i> Cartas convite foram enviadas às partes interessadas relevantes, como indicado na Seção E.1, em 16-06-2011 descrevendo as atividades de projeto e solicitando comentários.</p> <p>I. Prefeitura de Campos de Júlio;</p>	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p><i>consulta às partes locais interessadas foi realizado.</i></p>		<p>II. Prefeitura de Sapezal;                      III. Câmara dos Vereadores de Campos de Júlio;                      IV. Câmara dos Vereadores de Sapezal;                      V. Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Campos de Júlio;                      VI. Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Sapezal;                      VII. Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Mato Grosso;                      VIII. FBOMS - Fórum Brasileiros de ONGs;                      IX. Ministério Público Estadual de Interesse Público (Mato Grosso);                      X. Ministério Público Federal de Interesse Público (Federal);                      XI. Associação Industrial e Comercial de Campos de Júlio;                      XII. Associação Industrial e Comercial de Sapezal.</p> <p><i>Ação do validador:</i> as cartas convite e recibos de confirmação do correio brasileiro foram apresentados à equipe de validação e revisados.</p> <p>O website em que a versão em português do DCP foi disponibilizado foi acessado.</p> <p><i>Conclusão:</i> As partes interessadas relevantes foram convidadas</p>		

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		à comentar no processo das partes interessadas antes da publicação do DCP.		
<p>E.1.2. O processo de consulta às partes locais interessadas pode ser avaliado como adequado? (VVS, v. 05.0, § 138-140)</p> <p><i>Descreva quais etapas de avaliação foram realizadas para avaliar a adequação do processo de consulta às partes interessadas. Dê uma opinião final sobre a adequação.</i></p> <p><i>Favor considerar os seguintes requerimentos neste contexto:</i></p> <p><i>(a) Comentários de partes locais interessadas que podem ser razoavelmente consideradas relevantes para a atividade de projeto MDL proposta, foram convidados;</i></p> <p><i>(b) O resumo dos comentários recebidos como fornecido no DCP está completo;</i></p> <p><i>(c) Os participantes do projeto consideraram quaisquer comentários recebidos e descreveram este processo no DCP.</i></p>	<p>/DCP/ /AND/ /SHCP / /lumina /</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, uma lista compreensiva das partes interessadas foram convidadas de acordo com os requerimentos da AND Brasileira. As cartas convite indicadas no website em que o DCP em português e detalhes da contribuição ao desenvolvimento sustentável foram disponibilizados.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Os requerimentos da AND Brasileira para consulta local, ex. onde a versão em português do DCP foi hospedado foi acessado e contém uma versão em português do DCP e também os detalhes da contribuição do projeto ao desenvolvimento sustentável.</p> <p><i>Conclusão:</i> O processo de consulta as partes interessadas foi avaliado como adequado. Nenhum comentário foi recebido.</p>	OK	OK
<b>F. Outros</b>				
<p><b>F.1. Aprovação – Contribuição ao Desenvolvimento Sustentável</b></p> <p><i>A aprovação escrita das partes envolvidas é um</i></p>				

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<i>requerimento mandatório.</i>				
<p>F.1.1. Aprovações escritas de todas as partes envolvidas foram fornecidas à equipe de validação?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 38)</p> <p><i>Indique se uma carta de aprovação foi recebida, com clara referência à documentação de suporte.</i></p> <p><i>Indique se esta carta foi fornecida à EOD pelos participantes de projeto ou diretamente pela AND.</i></p>	/AND/	<p><i>Descrição:</i> O Brasil é o país anfitrião. De acordo com as M&amp;P do MDL, na etapa de validação uma parte envolvida pode ou não fornecer sua aprovação à época de decisão de tornar o DCP público. A aprovação das partes envolvidas é requerida quando se solicita o registro.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Para a AND Brasileira, uma opinião positiva da EOD é necessária antes de solicitar a LoA.</p> <p><i>Conclusão:</i> A LoA será solicitada se o projeto receber uma opinião positiva.</p>	OK	OK
<p>F.1.2. As aprovações são emitidas por organizações listadas como ANDs no website da CQNUMC MDL?</p> <p>(VVS, v. 05.0, §§ 41)</p> <p><i>Indique os meios de validação empregados para avaliar a autenticidade, ex. no caso de dúvida se a LoA foi verificada com a AND. Ademais, descreva qual entidade submeteu a LoA para validação.</i></p>	/AND/	<i>Referir aos comentários em F.1.1 acima.</i>	OK	OK
<p>F.1.3. As aprovações escritas confirmam que a parte correspondente é a Parte do Protocolo de Quioto?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 39(a))</p>	/CQNUMC/	<p><i>Descrição:</i> O Brasil, país anfitrião, ratificou o Quioto de Protocolo em 23 Agosto 2002. A AND Brasileira designada para o MDL é a “Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima”.</p>	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
		<p>No entanto, não foi emitida ainda uma LoA devido à explicação apresentada acima em F.1.1.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Evidenciado no website da CQNUMC.</p> <p><i>Conclusão:</i> O projeto cumpre com o requerimento.</p>		
<p>F.1.4. A aprovação escrita confirma que a participação é voluntária? (VVS, v. 05.0, § 39(b))</p>	/AND/	Referir aos comentários em F.1.1 acima.	OK	OK
<p>F.1.5. A aprovação escrita do país anfitrião confirma que o projeto contribui ao desenvolvimento sustentável no país? (VVS, v. 05.0, § 39(c))</p>	/AND/	Referir aos comentários em F.1.1 acima.	OK	OK
<p>F.1.6. A aprovação escrita refere-se precisamente ao título do projeto no DCP submetido para registro ou uma especificação adicional da atividade de projeto, ex. número da versão do DCP? (VVS, v. 05.0, §§ 39(d))</p>	/AND/	Referir aos comentários em F.1.1 acima.	OK	OK
<p>F.1.7. A aprovação escrita é incondicional com referência à F.1.3 a F.1.6? (VVS, v. 05.0, § 40)</p>	/AND/	Referir aos comentários em F.1.1 acima.	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>F.1.8. A informação referente aos participantes de projeto está listada em forma de tabela no DCP e está consistente internamente com as informações fornecidas na seção que contém as informações de contato dos participantes de projeto?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 46)</p>	/DCP/	<p><i>Descrição:</i> Sim, conforme citado na seção A.4 e no Apêndice 1, os participantes do projeto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ilha Comprida Energia S. A.;</li> <li>• Carbon do Brasil Consultoria Empresarial Ltda.;</li> <li>• Mitsubishi Corporation.</li> </ul> <p><i>Ação do validador:</i> Ambas as seções estão consistentes.</p> <p><i>Conclusão:</i> As informações referentes aos participantes de projeto estão consistentes.</p> <p><i>Nota:</i> A Mitsubishi Corporation foi removida como participante de projeto durante o processo de validação, de acordo com o parágrafo 8 dos Procedimentos para Processar e Reportar a Validação de Atividades de Projeto MDL (EB 50 – Anexo 48), já que não tem nenhuma relação contratual com a EOD, de modo que pode ser removido do DCP submetido para RfReg.</p>	OK	OK
<p>F.1.9. Os participantes do projeto listados no DCP são aprovados por pelo menos uma Parte envolvida?</p> <p>(VVS, v. 05.0, § 45)</p> <p><i>Indique se a participação dos participantes do projeto foi aprovada por uma parte do Protocolo de Quioto.</i></p> <p><i>Descreva os meios de validação empregados para chegar a</i></p>	/AND/	Referir aos comentários em F.1.1 acima.	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<i>esta conclusão.</i>				
<p>F.1.10. Há outros participantes de projeto além daqueles autorizados como participantes de projeto listados no DCP? (VVS, v. 05.0, § 47)</p>	<p>/DCP/ /IM01/ /IM02/</p>	<p><i>Descrição:</i> Não. Os participantes de projeto são apenas aqueles citados no DCP e descritos no item F.1.8 acima.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Entrevistas foram realizadas durante a visita ao local pela equipe de validação e não há outros PPs além dos citados no DCP.</p> <p><i>Conclusão:</i> Todos os PPs são devidamente listados no DCP.</p>	OK	OK
<p><b>F.2. Declaração de Modalidades de Comunicação</b></p> <p><i>Uma completa verificação da declaração de Modalidades de Comunicação de acordo com os requerimentos estabelecidos no VVS é obrigatória.</i></p>				
<p>F.2.1. Um Modalidades de Comunicação (MoC) válido foi fornecido à equipe de validação pelos participantes de projeto com quem a EOD tem relação contratual? (VVS, v. 02, § 55)</p> <p><i>Indique se o MoC foi recebido, com clara referência à relação contratual do participante de projeto com a EOD.</i></p>	<p>/DCP/ /PSD/ /MOC/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim. O MoC foi fornecido à equipe de validação pelos PP com quem a EOD tem relação contratual.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Os PPs listados no MoC foram verificados com as informações listadas no DCP e no contrato entre os PP e a EOD.</p> <p><i>Conclusão:</i> O MoC foi recebido com uma clara referência à relação contratual entre os participantes de projeto com a EOD.</p>	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
<p>F.2.2. O MoC foi assinado por uma pessoa totalmente autorizada em nome do respectivo participante de projeto? (VVS, v. 05.0, §§ 54, 56)</p> <p><i>Favor indicar como as identidades pessoais e corporativas de todos os participantes de projeto e pontos focais incluídos na declaração do MoC foram validadas.</i></p>	/MOC/	<p>As identidades pessoais e corporativas de todos os participantes de projeto e pontos focais incluídos no MoC foram validados por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Checagem direta das evidências para entidade corporativa e pessoal</li> <li><input type="checkbox"/> Documentação registrada em cartório</li> <li><input type="checkbox"/> Confirmação escrita dos participantes de projeto de que todos os detalhes corporativos e pessoais são preciso e válidos, inclusive as assinaturas e status de emprego de seus signatários quando a carta de aprovação foi recebida, com clara referência à documentação de suporte.</li> </ul>	OK	OK
<p>F.2.3. A declaração do MoC foi corretamente preenchida? (VVS, v. 05.0, §§ 59, 60)</p>	/MOC/	<ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> A última versão do formulário (F-MDL-MOC) foi utilizado</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> O anexo 1 do MoC foi preenchido corretamente</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Os signatários autorizados dos participantes de projeto que assinaram o MoC também estão listados no Anexo 1 do MoC.</li> </ul>	OK	OK
<p><b>F.3. Aspectos editoriais do DCP</b></p> <p><i>O DCP utilizou como base para a validação que deve ser elaborado de acordo com o último template e diretrizes do Conselho Executivo do MDL disponíveis no website da CQNUMC MDL.</i></p>				
F.3.1. A última versão do formulário do	/DCP/	Descrição: Sim. A última versão do DCP foi utilizada para este	OK	OK

Item do Checklist (incl. diretrizes para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Preliminar	Concl. Final
DCP foi aplicada? (VVS, v. 05.0, § 62)	/CQNUMC/	<p>projeto.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O website da CQNUMC foi verificado.</p> <p><i>Conclusão:</i> A última versão do template do DCP foi utilizado.</p> <p><i>Nota:</i> com o vencimento do VVM, a CAR foi levantada para perguntar sobre as mudanças para o VVS.</p> <p><b>(CAR F1)</b> O Manual do MDL para Validação e Verificação expirou em 31-01-2013. Assim, para continuar o processo de validação, é necessário aplicar o Padrão MDL de Validação e Verificação à atividade de projeto.</p>		
F.3.2. O DCP foi devidamente preenchido de acordo com as diretrizes mais recentes? (VVS, v. 05.0, § 63)	/DCP/ /CQNUMC/	<p><i>Descrição:</i> O DCP foi preenchido em geral de acordo com as diretrizes do DCP. No entanto, algumas revisões são necessárias.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O DCP foi devidamente verificado pela equipe de validação.</p> <p><i>Conclusão:</i> Referir às questões acima neste Relatório de Validação (i.e. CL B3)</p> <p><b>(CL B3)</b> Na seção B.5, de acordo com as Diretrizes para Completar o DCP, o resultado de cada etapa deverá ser documentado.</p>	CL-B3	OK

**ANEXO 2: AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE APLICABILIDADE****Tabela A-2:** Avaliação dos Critérios de Aplicabilidade (VVS, v. 05.0 §§ 70 – 76)

Critérios de Aplicabilidade	Evidência utilizada	Atendido	Não atendido	N/A	Avaliação da equipe de validação (resultados e meios da avaliação)
<i>“A atividade de projeto é a instalação, adição de capacidade, repotenciação ou substituição de uma planta/unidade de energia de um dos seguintes tipos: planta/unidade hidrelétrica (tanto com reservatório a fio d’água como com reservatório de acumulação), planta/unidade eólica, planta/unidade geotermal, planta/unidade solar, planta/unidade de ondas ou planta/unidade maremotriz”.</i>	/DCP/ /ACM02/ /TD/	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Condição atendida, considerando que a atividade de projeto é a instalação de uma “planta/unidade hidrelétrica”.
<i>“No caso de adições de capacidade, repotenciações ou substituições (à exceção de projetos de adição de capacidade para eólica, solar, onda ou maremotriz que utilizam a Opção 2 da página 10 para calcular o parâmetro <math>EG_{P,J,Y}</math>): a planta existente iniciou sua operação comercial antes do início de um período histórico de referência de cinco anos, utilizado para o cálculo das emissões de linha de base e definido na seção das emissões de linha de base, e nenhuma expansão de capacidade ou repotenciação da planta foi realizada entre o início deste período histórico mínimo de referência e a implantação da atividade de projeto”.</i>	/DCP/ /ACM02/ /TD/	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não aplicável, pois o projeto proposto é um novo projeto <i>greenfield</i> e não envolve adição de capacidade, repotenciações ou substituições.
<i>“No caso de usinas hidrelétricas, uma das seguintes condições deve-se aplicar: - A atividade de projeto é implantada em um reservatório existente, sem nenhuma modificação no</i>	/DCP/ /ACM02/ /TD/	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Condição atendida, pois a atividade de projeto consiste na implantação de uma usina hidrelétrica com um novo reservatório e densidade de potência maior do que 4 W/m <sup>2</sup> .

<p><i>volume do reservatório; ou</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>A atividade de projeto é implantada em um reservatório existente, em que o volume do reservatório aumenta e a densidade de potência da atividade de projeto, de acordo com as definições dadas na seção de Emissões do Projeto, é maior do que 4 W/m<sup>2</sup>; ou</i></li> <li>- <i>A atividade de projeto resulta em um novo ou múltiplos reservatórios e a densidade de potência de cada reservatório, conforme as definições dadas na seção de emissões do projeto, é maior do que 4 W/m<sup>2</sup>”.</i></li> </ul>					
<p><i>“No caso de usinas hidrelétricas utilizando múltiplos reservatórios em que a densidade de potência de algum dos reservatórios é menor do que 4 W/m<sup>2</sup> todas as seguintes condições devem se aplicar:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>A densidade de potência calculada para a atividade de projeto inteira utilizando a equação 5 é maior do que 4 W/m<sup>2</sup>;</i></li> <li>- <i>Reservatórios múltiplos e usinas hidrelétricas localizadas no mesmo rio e que têm concepção para funcionarem juntas como em um projeto integrado que constitui coletivamente a capacidade gerada das usinas combinadas;</i></li> <li>- <i>A vazão de água entre os múltiplos reservatórios não é utilizado por outra usina hidrelétrica que não é parte da atividade de projeto;</i></li> <li>- <i>A capacidade instalada total das unidades, que são acionadas utilizando água dos reservatórios com densidade de potência menor do que 4 W/m<sup>2</sup> é menor</i></li> </ul>	<p>/DCP/ /ACM02/ /TD/</p>	<p><input type="checkbox"/></p>	<p><input type="checkbox"/></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/></p>	<p>Não aplicável, pois a atividade de projeto é uma usina hidrelétrica com reservatório único com densidade de potência maior do que 4 W/m<sup>2</sup>.</p>

do que 10% da capacidade instalada total da atividade de projeto de reservatórios múltiplos”.					
<p>“A metodologia não é aplicável ao que segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de projetos que envolvem a troca de combustíveis fósseis para fontes de energia renovável no local da atividade de projeto, já que neste caso a linha de base pode ser a continuação de combustíveis fósseis no local;</li> <li>- Usinas movidas a biomassa;</li> <li>- Usinas hidrelétricas que resultam em novos reservatórios ou no aumento de reservatórios existentes em que a densidade de potência da usina é menor do que 4 W/m<sup>2</sup>”.</li> </ul>	/DCP/ /ACM02/ /TD/	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Condição atendida, pois a atividade de projeto consiste na implantação de uma usina hidrelétrica com um novo reservatório e densidade de potência maior do que 4 W/m <sup>2</sup> .
<p>“No caso de repotenciações, substituições, ou adições de capacidade, esta metodologia só é aplicável se o cenário de linha de base mais plausível, como resultado da identificação do cenário de linha de base, for a ‘continuação da situação atual, ex. utilizar o equipamento de geração de energia que já é usado antes da implantação da atividade de projeto e realizando manutenção como de costume”.</p>	/DCP/ /ACM02/ /TD/	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não aplicável, pois a atividade de projeto não envolve repotenciação, substituição ou adição de capacidade.

### ANEXO 3: AVALIAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DA LINHA DE BASE

**Tabela A-3:** Avaliação da Identificação da Linha de Base (VVS, v. 05.0 §§ 88 – 95)

<input checked="" type="checkbox"/>	Linha de base é pré-definida pela metodologia
<input type="checkbox"/>	Avaliação das alternativas de linha de base vista abaixo

Alternativas de linha de base identificadas	De acordo com a metodologia?	Eliminada	Razões para a eliminação/ não eliminação da lista de alternativas	Evidências utilizadas	Avaliação EOD	
					Adequabilidade da eliminação	Avaliação da equipe de validação (resultados e meios de avaliação)

**ANEXO 4: AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FINANCEIROS****Tabela A-4:** Avaliação dos Parâmetros Financeiros (VVS, v. 05.0, §§ 120, 121 / no caso de parâmetros financeiros do FSR §122)

<input type="checkbox"/>							Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade						
<input checked="" type="checkbox"/>							Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo						
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD								
					Correção do valor aplicado	Comentário							
Capacidade instalada	20,16	MW	Contrato de compra das turbinas e geradores Revisão do Projeto Básico Consolidado	/FD/ /TD/ /PLF/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> o valor é a capacidade instalada total da usina.</p> <p><i>Ação do validador:</i> este valor pode ser evidenciado pelo contrato de compra das turbinas e geradores e pela Revisão do Projeto Básico Consolidado, aprovado pela ANEEL.</p> <p><i>Conclusão:</i> o valor é consistente com a Revisão do Projeto Básico Consolidado e o valor é a soma das capacidades dos turbogeradores.</p>							
Investimento total	158.985.229,46	R\$	Orçamento Padrão Eletrobrás	/FD/ /FD_cross/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> custo do Investimento total reportado no orçamento padrão oficial (Eletrobrás) e é composto de diversos itens do Projeto Básico Consolidado.</p> <p><i>Ação do validador:</i> o Investimento foi evidenciado adequadamente pelo Projeto Básico Consolidado que apresenta o orçamento para implantação da planta segundo as diretrizes do</p>							

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo					
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD	
					Correção do valor aplicado	Comentário
						<p>Orçamento Padrão Eletrobrás. Os contratos e/ou faturas representando mais de 97% do investimento total também foram apresentadas e verificadas.</p> <p><i>Conclusão:</i> o custo total do Investimento é consistente com as evidências de suporte (que são todas válidas à época da tomada de decisão do investimento).</p> <p>Ademais, à época da conclusão do processo de validação, os PPs apresentaram à equipe de validação as faturas e/ou contratos mostrando que 97,43% dos custos totais estimados já foram pagos e/ou comprometidos. Logo, pode-se esperar que o investimento total será alcançado.</p> <p>Para verificar os valores financeiros, os PP apresentaram os contratos assinados com os fornecedores e/ou faturas, como segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Contratos de obras civis<sup>/FD_cross/</sup>: R\$ 77.074.401,30;</li> <li>b. Contratos de equipamento<sup>/FD_cross/</sup>: R\$ 49.406.208,52;</li> <li>c. Contrato da linha de transmissão<sup>/FD_cross/</sup>: R\$ 3.139.455,10;</li> <li>d. Contratos para administração, engenharia e consultoria da implantação<sup>/FD_cross/</sup>: R\$ 5.713.955,15;</li> <li>e. Contrato de monitoramento ambiental<sup>/FD_cross/</sup>: R\$ 3.765.521,15;</li> </ul>

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo					
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD	
					Correção do valor aplicado	Comentário
						<p>f. Outros gastos (Seguro das obras civil, custos administrativos, equipamentos e veículos, estudos de viabilidade, outros): R\$ 15.862.000,00</p> <p>g. Total: R\$ 154.903.677,70.</p> <p>Logo, a equipe de validação considera que os custos de Investimento são bem evidenciados pelos PPs e podem ser validados conforme o parágrafo 120 do VVS.</p>
Fator de Carga da Usina	90,37	%	Revisão do Projeto Básico Consolidado	/TD/ /PLF/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> O valor da media estimada da <u>energia assegurada</u> (média de longo prazo da geração descontando paradas programadas e não programadas para manutenção) é certificada por uma terceira parte (SPEC Planejamento, Engenharia, Consultoria) na Revisão do Projeto Básico Consolidado. O valor da energia total assegurada por ano é 159.607 MWh. O PLF é calculado com base na energia assegurada dividido pela capacidade instalada.</p> <p><i>Ação do validador:</i> A Revisão Consolidada do Projeto Básico e o Recibo da ANEEL desta revisão foram analisados.</p> <p><i>Conclusão:</i> o valor é consistente já que a certificação foi feita por uma terceira parte e, portanto, está de acordo com o EB 48,</p>

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo					
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD	
					Correção do valor aplicado	Comentário
						Anexo 11.
Geração de Energia	159.607	MWh/a	Revisão do Projeto Básico Consolidado	/TD/ /PLF/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> o valor é a energia total que será gerada pela usina hidrelétrica no ano. O valor é disponível na Revisão do Projeto Básico Consolidado.</p> <p><i>Ação do validador:</i> A Revisão do Projeto Básico Consolidado e o Recibo da ANEEL desta revisão foram analisados.</p> <p><i>Conclusão:</i> o valor é consistente já que os valores de entrada são evidenciados com dados disponíveis à época da tomada de decisão de gerenciamento.</p>
Tarifa de Energia	125,00	R\$/MWh	Proposta PPA – Iguaçu Comercializadora	/FD/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> é o preço em R\$ de 1 MWh comercializado. O valor foi oferecido por um agente independente no mercado de energia à época da tomada de decisão do investimento.</p> <p><i>Ação do validador:</i> a proposta do PPA foi apresentada e verificada pela equipe de validação.</p> <p><i>Conclusão:</i> é o preço oferecido na proposta de PPA.</p> <p>Ademais, o preço foi comparado com os valores e contra os fatos</p>

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo					
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD	
					Correção do valor aplicado	Comentário
						<p>descritos abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Resultado do Leilão de Fontes Alternativas da ANEEL (18-08-2011): preço médio de R\$102,07/MWh. Sem indexação monetária, os valores utilizados para a atividade de projeto são 30,3% acima do preço médio do leilão;</li> <li>b. Resultado do Leilão de Fontes Alternativas da ANEEL (20-12-2011 – último): preço médio de R\$102,18/MWh. Sem indexação monetária, os valores utilizados para a atividade de projeto são 30,16% acima do preço médio do leilão;</li> <li>c. O preço máximo estabelecido pela ANEEL ao fim de 2011 no Leilão de Geração de Energia a ocorrer em 22-03-2012: R\$112,00/MWh. Sem indexação monetária, os valores utilizados para a atividade de projeto são de 18,75% acima do preço máximo;</li> </ul> <p>É importante mencionar que o Mercado spot (no qual a Energia da atividade de projeto é comercializada) utiliza leilões oficiais como referência. Se isto não ocorrer, os compradores podem comprar a energia diretamente de distribuidores oficiais de energia.</p> <p>Ademais, com a crise econômica mundial, a competição por usinas eólicas no Brasil e diversos outros fatores econômicos não dão nenhuma possibilidade de um cenário com um aumento no</p>

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo					
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD	
					Correção do valor aplicado	Comentário
						<p>preço da energia elétrica no Brasil.</p> <p>Para verificar a informação, já que a usina já está em operação, os PP apresentaram o PPA a ser assinado com um preço real de R\$109,00/MWh para a PCH Divisa, que também pertence aos PP e é localizada próxima ao projeto proposto. Este valor confirma a tendência do mercado mencionada acima e mostra o conservadorismo das premissas dos PPs na análise financeira.</p> <p>Logo, o valor aplicado, como fixo, pode ser avaliado como conservador e adequado na análise financeira.</p>
Custos O&M	7,00	R\$/MWh	Contrato de O&M da PCH Divisa #88-2010	/FD/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> custos O&amp;M calculados ao longo da geração de energia MWh estimada pelo Contrato de O&amp;M da PCH Divisa que também pertence aos PP e é localizada próxima ao projeto proposto.</p> <p><i>Ação do validador:</i> o contrato de O&amp;M da PCH Divisa foi verificado.</p> <p><i>Conclusão:</i> é um valor fixo estimado no Projeto Básico Consolidado.</p> <p>Ademais, os custos totais de O&amp;M (com seguro) representam 1% por ano do investimento total que é adequado ao tipo de projeto e</p>

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo					
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD	
					Correção do valor aplicado	Comentário
						relativamente baixo quando comparado às Diretrizes para Projetos PCH, da Eletrobrás que considera os custos anuais de O&M por volta de 5% do investimento total para projetos no Brasil.
Seguro	0,3	%	Relatório do Encontro Público sobre PROINFRA  Diretrizes para projetos PCH – Eletrobrás	/FD/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> seguro operacional para PCH. É de 0,3% do investimento.</p> <p><i>Ação do validador:</i> o valor é dado por um relatório oficial do Ministério de Minas e Energia para projetos de energia.</p> <p><i>Conclusão:</i> é um valor fixo com base em um relatório oficial do setor.</p> <p>Ademais, os custos totais de O&amp;M (com seguro) representam 1% por ano do investimento total que é adequado ao tipo de projeto e relativamente baixo quando comparado às Diretrizes para Projetos PCH, da Eletrobrás que considera os custos anuais de O&amp;M por volta de 5% do investimento total para projetos no Brasil.</p>
Benchmark	10,36	%	Diretrizes do BNDES Títulos do governo brasileiro Dados do setor elétrico	/bndes/ /bcb/ /damo/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> os PP escolheram como benchmark o custo médio ponderado de capital (CMPC). O CMPC foi calculado com dados oficiais do BNDES (banco oficial e maior agente de financiamento do setor elétrico no Brasil), dados públicos do website do renomado Prof. Damodaran (valor de beta – risco de investimento</p>

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo					
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD	
					Correção do valor aplicado	Comentário
			brasileiro Dados econômicos oficiais brasileiros	/títulos/ /igpm/		<p>comparado ao mercado – calculado com dados de empresas do setor elétrico brasileiro); valores históricos de títulos brasileiros tipo NTN-C com maturidade no ano 2031 (média de 05 anos – de 2005 a 2010 – antes da data de início do projeto). Outros dados utilizados para o cálculo do benchmark são TJLP (taxa de juros oficial de longo prazo) e dados econômicos públicos oficiais do Brasil. É calculado pela seguinte equação: <math>CMPC = k_e * r_e + k_d * r_d * (1 - T)</math>; <b>CMPC = 10,36%</b>.</p> <p><u>Relação Capital Próprio/Dívida:</u> 30/70 – relação específica do benchmark do setor elétrico, definida pelos requerimentos do BNDES (banco estatal e maior agente de financiamentos de projetos elétricos no Brasil). De acordo com as regras estabelecidas pelo BNDES, até 70% do financiamento necessário para plantas de geração de energia (à exceção de térmicas, carvão e óleo) podem ser financiado pela instituição.</p> <p><u>Custo do Capital Próprio:</u> <b>18,41%</b> – calculado pela taxa livre de risco (11,36% - taxa teórica de retorno atribuída a investimentos sem riscos. Os títulos do governo brasileiro tipo Notas do Tesouro Nacional – Série C (NTN-C) com maturidade em 2031 e com média de 6 anos inteiros – de 2005 a 2010 – foi utilizado) mais Beta (0,82% - taxa média anual de beta para o setor elétrico brasileiro com base nos dados do website do Professor Damodaran – de 2005 a 2010) vezes o prêmio de risco do mercado (8,60% - diferença entre a taxa de risco do mercado e a taxa livre de risco, com base nos dados do website do Professor</p>

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo					
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD	
					Correção do valor aplicado	Comentário
						<p>Damodaran – de 2005 a 2010).</p> <p><u>Custo da Dívida: 10,47%</u> – Taxa de Juros de Longo Prazo (6,0% - custo financeiro básico de financiamentos dados pelo BNDES) mais a remuneração básico do BNDES (0,9%) mais a taxa de risco de crédito (3,57% - dada pelo BNDES para novas empresas envolvidas em projetos no setor elétrico, como o dono do projeto é um grupo de negócios sólido com um novo setor de operação de usinas elétricas).</p> <p><i>Ação do validador:</i> os websites e documentos e diretrizes relacionados foram verificados.</p> <p><i>Conclusão:</i> o benchmark selecionado de custo médio ponderado de capital (CMPC) foi considerado adequado pela equipe de validação e está de acordo com as “Diretrizes para Avaliação da Análise Financeira” (versão 05) e de acordo com o EB62 Anexo 5.</p>
TUSD	1,36	R\$/kW/mês	Resolução nº 794 – ANEEL  Resolução Normativa nº 77 – ANEEL	/FDlegis/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> é uma taxa cobrada mensalmente pela ANEEL pelo uso da linha de transmissão. O valor é calculado com base nos kW instalados. A atividade de projeto é elegível a um incentivo criado pela ANEEL que determina uma redução de 50% nas tarifas para uso de sistemas elétricos de transmissão e distribuição de desenvolvimentos hidrelétricos e para aqueles com</p>

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo					
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD	
					Correção do valor aplicado	Comentário
						<p>base em solar, eólica, biomassa ou cogeração qualificada, em que a energia injetada nos sistemas de transmissão e distribuição é menor ou igual a 30.000 kW. Assim, o valor original de R\$2,72/kW é reduzido para R\$1,36/kW.</p> <p><i>Ação do validador:</i> É uma taxa oficial regulada e cobrada pela Resolução ANEEL nº 794. O desconto é regulado pela Resolução Normativa nº 77.</p> <p><i>Conclusão:</i> o valor estimado está corretamente aplicado de acordo com a legislação específica brasileira.</p>
TFSEE	363,60	R\$/kW/a	Lei nº 9427 Despacho nº 4774 – ANEEL	/FDlegis/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> é uma taxa paga sob a receita anual resultante do serviço de geração. É cobrada no Brasil pela ANEEL.</p> <p><i>Ação do validador:</i> A regulação da ANEEL foi verificada.</p> <p><i>Conclusão:</i> o valor é estabelecido pelo Despacho ANEEL nº 4774.</p>
PIS/PASEP, COFINS	3,65	%	Instrução Normativa nº 247 – Artigo 52	/FDlegis/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> os tributos brasileiros são cobrados sob o lucro presumido de uma empresa (empresas com uma receita bruta</p>

<input type="checkbox"/> Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade						
<input checked="" type="checkbox"/> Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo						
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD	
					Correção do valor aplicado	Comentário
				/fazenda/		abaixo de R\$48 milhões podem aplicar a modalidade fiscal chamada "Taxa de lucro presumido").
Imposto de Renda	15	%	Lei nº 9249 – Artigo 3 Lei nº 9430 – Artigo 2 Lei nº 10637 – Artigo 46	/FDlegis / /fazenda/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Ação do validador:</i> o lucro presumido e as taxas são calculadas como segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- PIS / PASEP (Programa de Integração Social): 0,65% do lucro bruto;</li> <li>- COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social): 3% do lucro bruto;</li> <li>- CSSL (Contribuição Social): 9% de 12% do lucro bruto; (lucro presumido)</li> <li>- Imposto de Renda: 15% de 8% do lucro bruto; (lucro presumido)</li> <li>- Imposto de Renda Adicional: 10% do lucro presumido (8%) que excede R\$240 mil/ano.</li> </ul> <p><i>Conclusão:</i> tributos governamentais estabelecidos por lei sob o lucro de uma empresa.</p>
Imposto de Renda Adicional	10	%	Lei nº 9430 – Artigo 2	/FDlegis / /fazenda/	<input checked="" type="checkbox"/>	
CSSL	9	%	Lei nº 7689 – Artigo 3	/FDlegis / /fazenda/	<input checked="" type="checkbox"/>	
Período de Avaliação	20a07m	Anos/meses	Resolução Autorizativa nº 742 – ANEEL  Diretrizes para	/XLS/ /CQNUMC /	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição:</i> é a avaliação realizada para a análise financeira. A vida operacional do projeto é de 30 anos de acordo com a concessão para operação concedida pela ANEEL, que foi emitida em 27-01-2004. Assim, o período de avaliação foi considerado o período de concessão remanescente.</p>

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro financeiro é utilizado na justificativa da adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação dos parâmetros financeiros ver abaixo					
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte da informação (favor indicar documento e página)	Referência	AVALIAÇÃO EOD	
					Correção do valor aplicado	Comentário
			Avaliação da Análise Financeira			<p><i>Ação do validador:</i> os documentos e diretrizes foram verificadas.</p> <p><i>Conclusão:</i> o período é dado pela concessão concedida pela ANEEL e está de acordo com as <i>Diretrizes para Avaliação da Análise Financeira</i> (EB 62, Anexo 5).</p>

## ANEXO 5: AVALIAÇÃO DA ANÁLISE DE BARREIRAS

**Tabela A-5:** Avaliação da Análise de Barreiras (VVS, v. 05.0, §§ 124-127)

<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro de barreiras é utilizado na justificativa da adicionalidade			
<input type="checkbox"/>	Avaliação de barreiras ver abaixo			
Tipo de barreira (invest, tecn, outros)	Descrição da Barreira	Evidência utilizada	Avaliação da equipe de validação	
			Adequabilidade da fonte de informação	Explicação do resultado final

## ANEXO 6: RESULTADO DA GSCP

**Tabela A-6:** Resultado do Processo de Consulta Global às Partes Interessadas (VVS v. 05.0, §§ 34- 37)

<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhum comentário foi recebido durante o período de consulta às partes locais interessadas					
<input type="checkbox"/>	Comentários foram recebidos durante o período de consulta às partes locais interessadas. Os comentários (em forma não editada) e a consideração/resposta da equipe de validação são apresentadas abaixo:					
Comentário No.:	Comentário por:	Inserido em:	Assunto	Comentário *)	Ação realizada pela equipe de validação para considerar devidamente o comentário *)	Conclusão (incl. CARs CLs ou FARs)

\*) No caso de esclarecimentos serem solicitados pela equipe de validação, colunas correspondentes devem ser adicionadas

## ANEXO 7: DECLARAÇÕES DE COMPETÊNCIA DO PESSOAL ENVOLVIDO

 <p style="text-align: center;"><b>Statement of Competence</b> Appointment and authorization according to the procedures of the TÜV NORD JI/CDM Certification Program</p> <p style="text-align: center;"><b>Mr. Ricardo Lopes</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>SCHEME</th> <th>STATUS</th> <th>VALID UNTIL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CDM</td> <td>Lead Assessor (Validation, Verification)</td> <td>2013-11-04</td> </tr> <tr> <td>VCS</td> <td>Lead Assessor</td> <td>2013-11-04</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;"><small>Authorization status for technical areas within sectoral scopes:</small></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CODE</th> <th>TECHNICAL AREA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.2</td> <td>Renewable Energy</td> </tr> </tbody> </table> <p>077 – Rev. 2, Date: 2011-11-01</p> <p style="font-size: small;">077_501-F003_2011-11-01_rev2</p>	SCHEME	STATUS	VALID UNTIL	CDM	Lead Assessor (Validation, Verification)	2013-11-04	VCS	Lead Assessor	2013-11-04	CODE	TECHNICAL AREA	1.2	Renewable Energy	 <p style="text-align: center;"><b>Statement of Competence</b> Appointment and authorization according to the procedures of the TÜV NORD JI/CDM Certification Program</p> <p style="text-align: center;"><b>Mr. Emilio Martin</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>SCHEME</th> <th>STATUS</th> <th>VALID UNTIL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CDM</td> <td>Senior Assessor (Validation, Verification) Technical Reviewer</td> <td>2016-02-04</td> </tr> <tr> <td>VCS / ISO 14064-2</td> <td>Senior Assessor</td> <td>2016-02-04</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;"><small>Authorization status for technical areas within sectoral scopes:</small></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CODE</th> <th>TECHNICAL AREA</th> <th>TR SUBCATEGORIES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.2</td> <td>Renewable Energies</td> <td>1.2.1 Hydro 1.2.2 Wind 1.2.3 Geothermal 1.2.4 Solar 1.2.5 Tidal</td> </tr> <tr> <td>13.1</td> <td>Waste Handling and Disposal</td> <td>13.1.1 Waste Management 13.1.2 Waste Water Management</td> </tr> </tbody> </table> <p>157 – Rev. 3, Date: 2013-02-05</p> <p style="font-size: small;">157_501-VA060-F20_2013-02-05_rev3.doc</p>	SCHEME	STATUS	VALID UNTIL	CDM	Senior Assessor (Validation, Verification) Technical Reviewer	2016-02-04	VCS / ISO 14064-2	Senior Assessor	2016-02-04	CODE	TECHNICAL AREA	TR SUBCATEGORIES	1.2	Renewable Energies	1.2.1 Hydro 1.2.2 Wind 1.2.3 Geothermal 1.2.4 Solar 1.2.5 Tidal	13.1	Waste Handling and Disposal	13.1.1 Waste Management 13.1.2 Waste Water Management	 <p style="text-align: center;"><b>Statement of Competence</b> Appointment and authorization according to the procedures of the TÜV NORD JI/CDM Certification Program</p> <p style="text-align: center;"><b>Mr. Marcelo Sebben</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>SCHEME</th> <th>STATUS</th> <th>VALID UNTIL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CDM</td> <td>Assessor (Validation, Verification)</td> <td>2016-04-07</td> </tr> <tr> <td>VCS / ISO 14064-2</td> <td>Assessor</td> <td>2016-04-07</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;"><small>Authorization status for technical areas within sectoral scopes:</small></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CODE</th> <th>TECHNICAL AREA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.2</td> <td>Renewable Energies</td> </tr> </tbody> </table> <p>297 - Rev. 2, Date: 2013-04-08</p> <p style="font-size: small;">297_501-VA060-F20_2013-04-08_rev2.doc</p>	SCHEME	STATUS	VALID UNTIL	CDM	Assessor (Validation, Verification)	2016-04-07	VCS / ISO 14064-2	Assessor	2016-04-07	CODE	TECHNICAL AREA	1.2	Renewable Energies
SCHEME	STATUS	VALID UNTIL																																												
CDM	Lead Assessor (Validation, Verification)	2013-11-04																																												
VCS	Lead Assessor	2013-11-04																																												
CODE	TECHNICAL AREA																																													
1.2	Renewable Energy																																													
SCHEME	STATUS	VALID UNTIL																																												
CDM	Senior Assessor (Validation, Verification) Technical Reviewer	2016-02-04																																												
VCS / ISO 14064-2	Senior Assessor	2016-02-04																																												
CODE	TECHNICAL AREA	TR SUBCATEGORIES																																												
1.2	Renewable Energies	1.2.1 Hydro 1.2.2 Wind 1.2.3 Geothermal 1.2.4 Solar 1.2.5 Tidal																																												
13.1	Waste Handling and Disposal	13.1.1 Waste Management 13.1.2 Waste Water Management																																												
SCHEME	STATUS	VALID UNTIL																																												
CDM	Assessor (Validation, Verification)	2016-04-07																																												
VCS / ISO 14064-2	Assessor	2016-04-07																																												
CODE	TECHNICAL AREA																																													
1.2	Renewable Energies																																													



**Statement of Competence**

Appointment and authorization according to the procedures  
of the TÜV NORD JI/CDM Certification Program

**Mr. Sergio Cruz**

SCHEME	STATUS	VALID UNTIL
CDM	Lead Assessor (Validation, Verification)	2015-08-02
VCS / ISO 14064-2	Lead Assessor	2015-08-02

Authorization status for technical areas within sectoral scopes:

CODE	TECHNICAL AREA
1.2	Renewable Energies
13.1	Waste handling and disposal

185 – Rev. 2, Date: 2012-08-03